RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) - 2021

Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas | Secretaria Municipal da Saúde
PREFEITURA DE PALMAS

GESTORES

CINTHIA ALVES CAETANO RIBEIRO MANTOAN
Prefeita de Palmas

THIAGO DE PAULO MARCONI
Secretário da Saúde

DANIEL BORINI ZEMUNER
Secretário Executivo

MARTTHA DE AGUIAR FRANCO RAMOS
Presidente da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas | Secretaria Municipal da Saúde
PREFEITURA DE PALMAS

EQUIPE TÉCNICA

Alex Rodrigues Freitas

Ana Paula Pereira Braga Lima

Celestina Rosa de Sousa Barros

Claudia Regina de Sousa e Silva

Gildênia Silva de Jesus

Gilian Cristina Barbosa

Itano Arruda Nunes Neto

Jaciela Margarida Leopoldino

Jetro Santos Martins

Juliete Silva Oliveira

Ludmila Nunes Moreira Barbosa Mourão

Marêssa Ribeiro de Castro

Mirian Sousa de Assis

Ricardo Patrick Soares Nunes

Ricardo Luiz Rodrigues Lima

Terezinha Ferreira Teles dos Santos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....06

2. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE.....07

3. DADOS DE PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DO SUS.....09

Produção dos Serviços de Atenção Primária.....09

Produção dos Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.....10

4. ENFRENTAMENTO DA COVID-19.....11

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....17

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....20

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2021.....26

8. PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES.....44

9. INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL.....50

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....52

Execução da Programação por Ação Orçamentária.....58

Resumo da Execução Orçamentária e Financeira.....96

11. AUDITORIAS.....97

12. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....108

13. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO O EXERCÍCIO.....110

IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações Territoriais

UF: Tocantins		Município: Palmas/TO	
Área	População	Densidade Demográfica	Região de Saúde
2.218,93	313.349 Hab	142 Hab/ km²	Capim Dourado

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	CNPJ	CNES
Secretaria Municipal da Saúde de Palmas/TO	24.851.511/0027-14	2468018

Endereço	E-mail	Telefone
1.302 Sul, Lote 6 Conjunto 1 – Avenida Teotônio Segurado	Gabinete.saude.palmas@gmail.com	3212-7814

1.3 Informações da Gestão

Prefeita: Cinthia Alves Caetano Ribeiro Mantoan
Secretário da Saúde: Thiago de Paulo Marconi

1.4 Fundo de Saúde

Lei de Criação	CNPJ	Gestor	Cargo do Gestor
Lei nº 141 de 20 de dezembro de 1991	11.320.420/0001-71	Thiago de Paulo Marconi	Secretário Municipal da Saúde

1.5 Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

Lei de Criação	CNPJ	Presidente
Lei nº 2014 de 17 de dezembro de 2013	20.184.893/0001-80	Martha de Aguiar Franco Ramos
Endereço	E-mail	Telefone
Quadra 405 Sul, Avenida LO09, HM 6, Lote 03 - CEP: 77.015.611	fesppalmas@gmail.com	(63) 3218-5248

1.6 Plano de Saúde

Período do Plano	Resolução	Status do Plano
2018-2021	Resolução nº 006, de 17 de janeiro de 2018 (elaboração) Resolução nº 38, de 9 de dezembro de 2020 (3ª revisão)	Aprovado

1.7 Informações sobre Regionalização

Município	Área (km²)	População Estimada 2021
Aparecida do Rio Negro	1.159,034	4.901
Fortaleza do Tabocão	624,463	2.615
Lagoa do Tocantins	917,632	4.470
Lajeado	318,292	3.199
Lizarda	5.716,641	3.727
Miracema do Tocantins	2.663,745	17.628
Miranorte	1.033,301	13.551
Novo Acordo	2.678,262	4.450
Palmas	2.227,329	313.349
Rio dos Bois	847,255	2.879
Rio Sono	6.346,279	6.498
Santa Tereza do Tocantins	539,511	2.938
São Félix do Tocantins	1.913,110	1.610
Tocantínia	2.609,775	7.688

1.8 Conselho Municipal da Saúde

Lei nº 142 de 20 de dezembro de 1991	Presidente: Antônio Grangeiro Saraiva	Segmento: Usuários
Endereço	E-mail	Telefone
403 Sul, Qi 29, Alameda 13 Lote 18	cmssaudepalmas@gmail.com	(63) 3212-7803
Número de conselheiros por segmento		
Usuários: 16	Governo: 06	Trabalhadores: 08	Prestadores: 02

1.9 Casa Legislativa

1º RDQA (Data da apresentação)	2º RDQA (Data da apresentação)	3º RDQA (Data da apresentação)
25 de maio de 2021	29 de setembro de 2021	16 e março de 2022

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo qual se verifica a efetividade e a eficiência alcançadas na atenção integral à saúde. É uma ferramenta que subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na gestão do SUS (fonte: Ministério da Saúde).

Os demonstrativos apresentados no RAG - 2021 acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) do exercício 2021 em consonância com os Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores, os quais foram submetidos ao Conselho Municipal de Saúde e em audiência pública na Câmara Municipal, visando alcançar os objetivos propostos no Plano Municipal de Saúde e no Plano Plurianual 2018-2021.

Este relatório apresenta o desempenho da gestão do município de Palmas nas ações e serviços de saúde, ofertados a população no ano de 2021.

Este RAG consolida as principais informações e foi organizado conforme abaixo:

- Dados demográficos e de morbimortalidade;
- Dados de produção dos serviços do SUS;
- Rede física prestadora de serviços ao SUS;
- Profissionais de saúde trabalhando no SUS;
- Programação Anual de Saúde (PAS) 2021 (diretrizes, objetivos, metas e indicadores);
- Pactuação interfederativa de indicadores;
- Execução orçamentária e financeira (Do Demonstrativos das Receitas, Do Demonstrativo de cumprimento, pelo município de Palmas, da aplicação mínima em ações e serviços públicos de saúde e Execução da programação por ação orçamentária, fonte, subfunção e natureza da despesa);
- Considerações Finais;
- Recomenda RAG.

As informações aqui foram coletadas nos bancos de dados oficiais. Sendo possível avaliar a operacionalização da política de saúde municipal, a qualidade dos dados alcançados e os desafios ainda existentes.

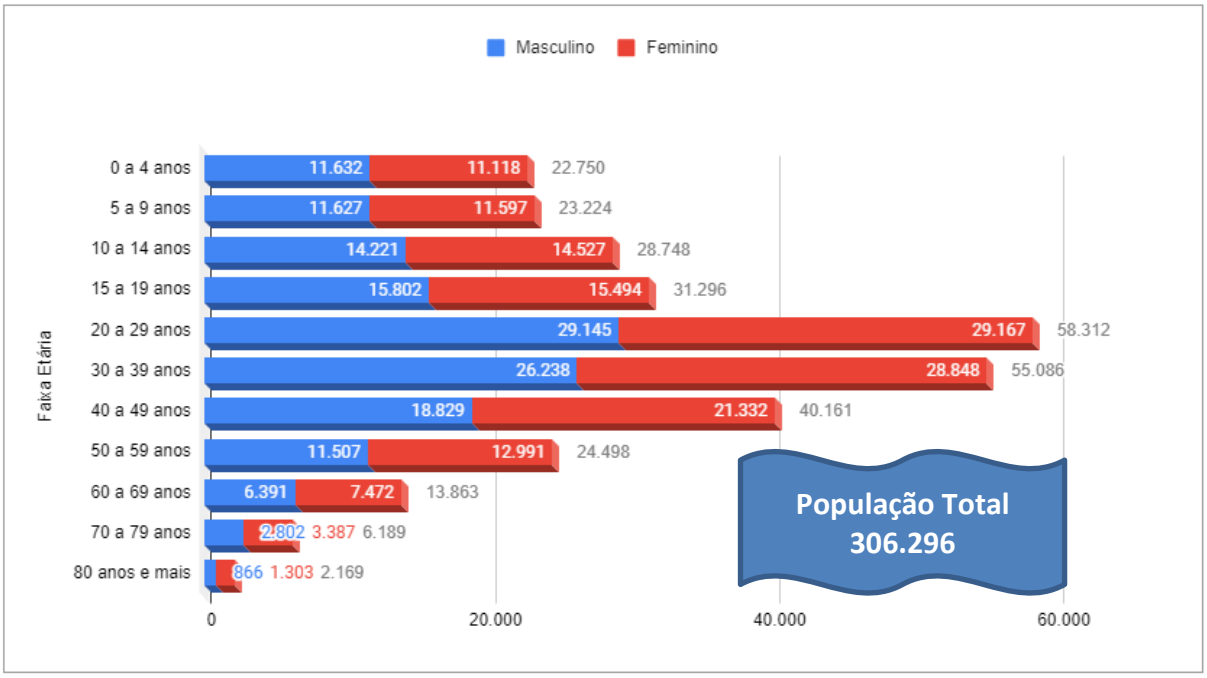
Ademais, o RAG deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento - DGMP, nos termos da Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

2. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

Aspetos Demográficos	
Área da unidade territorial (km²)	2.218,942 km²
População 2010 (censo)	228.332 habitantes
População Estimada 2021	313.349 habitantes
Densidade demográfica	102,90 hab/km²
População por zona de habitação (IBGE/Censo 2010) %	
Rural	2,89
Urbana	97,11
População por Raça/Cor (IBGE/Censo 2010) %	
Branca	41,83
Preta	8,05
Amarela	2,26
Parda	47,67
Indígena	0,19
Sem declaração	0,00

Fonte: IBGE.

Figura 1 - População estimada por sexo e faixa etária de Palmas em 2020.



Fonte: IBGE Estimativa 2020.

Considerando que no ano de 2020, não ocorreu o censo conforme programado, os dados são de estimativa por sexo no ano de 2020. Conforme população estimada de 306.296, 51,33% (157.236) é do sexo feminino e 48,67% (149.060) do sexo masculino. Sendo que, do total da população de 306.296, 68,35% (209.353) corresponde a população entre a faixa etária de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos.

A população estimada pelo IBGE em Palmas é de 313.349 habitantes, todavia, não identificamos os dados extraídos por faixa etária, razão pela qual consta a do ano de 2020, inclusive são os mesmos dados que constam no DigiSUS.

Tabela 01 – Nascidos vivos, óbito infantil em Palmas no ano de 2021.

Mês	Nascidos vivos	Óbito infantil	Taxa Mortalidade
Jan	389	5	12,85
Fev	385	7	18,18
Mar	402	5	12,44
Abr	411	5	12,17
Mai	454	3	6,61
Jun	403	4	9,93
Jul	411	9	21,9
Ago	384	6	15,63
Set	457	5	10,94
Out	438	9	20,55
Nov	401	3	7,48
Dez	405	4	9,88
Total	**4.940**	**65**	**13,16**

Fonte: SINASC/SIM

No ano de 2021 em Palmas – TO, conforme tabela 01, nasceram 4.940 crianças, sendo que, 65 foram a óbito, encerrando o ano com taxa de 13,16.

Tabela 02 - Principais causas de morbidade e mortalidade de Palmas em 2021.

CAPÍTULO CID 10	Morbidade	Mortalidade	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.231	504	40,94%
II. Neoplasias (tumores)	791	232	29,33%
III. Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	33	4	12,12%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	119	69	57,98%
IX. Doenças do aparelho circulatório	498	254	51,00%
V. Transtornos mentais e comportamentais	164	8	4,88%
VI. Doenças do sistema nervoso	150	31	20,67%
VII. Doenças do olho e anexos	8	0	0,00%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	0	0,00%
X. Doenças do aparelho respiratório	415	97	23,37%

XI. Doenças do aparelho digestivo	559	68	12,16%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	403	4	0,99%
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	117	2	1,71%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	338	33	9,76%
XIX. Lesões envenamento e algumas outras consequências e causas externas	1.604	0	0,00%
XV. Gravidez parto e puerpério	2231	14	0,63%
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	320	86	26,88%
XVII. Malformações congênita deformidades e anomalias cromossômicas	62	27	43,55%
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	98	47	47,96%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade		233	
XXI. Contatos com serviços de saúde	240		
Total	**9.389**	**1.713**	

Fonte: Sistema de Informação sobre morbidade e mortalidade. Acesso em 10/03/2022.

3. DADOS DE PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DO SUS

Aqui trata-se do demonstrativo da oferta e produção de serviços em saúde pela rede própria e da rede credenciada, sendo de forma a complementar os serviços ofertados pela gestão municipal do SUS a população própria e referenciada por meio da Pactuação Programada Integrada (PPI), nos termos da Portaria Ministerial nº 1.608, de 11 de setembro de 2001.

3.1 Produção dos Serviços de Atenção Primária

Tabela 03 - Quantitativo de atendimentos realizados na Atenção Primária em Palmas por categoria no ano de 2021.

Descrição	Total	%
Atendimentos/procedimentos médicos	373.755	48,6%
Atendimentos/procedimentos enfermeiros	295.855	38,5%
Atendimentos/procedimentos Cirurgiões Dentistas	76.746	10,0%
Procedimentos de Especialidades Odontológicas - CEO	18.971	2,5%
Procedimentos da equipe Consultório na Rua	3.341	0,4%
Total	**768.668**	

Fonte: Sistema de Informação da Atenção Básica - SISAB/e-SUS.

3.2 Produção dos Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade

Tabela 04 - Produção de Atenção Ambulatorial Especializada por Grupo de Procedimentos.

Procedimentos	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	6.057	6.056	6.224	18.337	0,74%
Procedimentos com finalidade diagnóstica	435.984	527.248	569.164	1.532.396	61,98%
Procedimentos clínicos	237.851	326.340	349.401	913.592	36,95%
Procedimentos cirúrgicos	1.932	1.847	3.373	7.152	0,29%
Órteses, próteses e materiais especiais	192	266	277	735	0,03%
Total	**682.016**	**861.757**	**928.439**	**2.472.212**	**100,00%**
%	**27,59%**	**34,86%**	**37,55%**		

Fonte: SIA/SUS

Tabela 05 - Quantitativo de consultas médicas especializadas no ano de 2021.

Profissional - CBO	Total	%
Médico acupunturista	167	0,23%
Médico angiologista	214	0,29%
Médico cardiologista	663	0,91%
Médico cirurgião geral	1.673	2,29%
Médico cirurgião pediátrico	886	1,21%
Médico clínico	11.745	16,10%
Médico coloproctologista	603	0,83%
Médico dermatologista	5.299	7,26%
Médico em cirurgia vascular	856	1,17%
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	3.676	5,04%
Médico endocrinologista e metabologista	2.212	3,03%
Médico gastroenterologista	1.058	1,45%
Médico geriatra	577	0,79%
Médico ginecologista e obstetra	7.705	10,56%
Médico infectologista	583	0,80%
Médico mastologista	432	0,59%
Médico nefrologista	1.227	1,68%
Médico neurologista	608	0,83%
Médico nutrologista	187	0,26%
Médico oftalmologista	9.339	12,80%
Médico ortopedista e traumatologista	4.341	5,95%
Médico otorrinolaringologista	3.357	4,60%
Médico pediatra	3.086	4,23%
Médico pneumologista	1.393	1,91%
Médico psiquiatra	7.683	10,53%
Médico reumatologista	34	0,05%
Médico urologista	3.354	4,60%
Total	**72.958**	**100,00%**

Fonte: SIA/SUS

Tabela 06 - Quantitativo de atendimentos por especialidade realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA Norte e UPA Sul) em 2021.

Especialidade	Total	%
Médico clínico	191.966	83,6%
Odontologia	8.761	3,8%
Serviço social	28.893	12,6%
Total	**229.620**	

Fonte: e-SUS/TRIUS

Tabela 07 - Chamadas recebidas pela central de regulação-192 por quadrimestre em 2021.

2021	Total
Chamadas Recebidas	30.794
Trotes	551
% Trotes	1,79%

Fonte: Sistema de Prontuário Eletrônico - eSUS SAMU.

4. ENFRENTAMENTO A COVID-19

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

A Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS), por meio da Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUPAVS) e Vigilância em Saúde e do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), informa a situação da COVID-19 na capital do Tocantins no período de 1º de setembro a 30 de dezembro de 2021.

Em 19 de março de 2020 foi confirmado o primeiro caso para o novo coronavírus em Palmas –TO. Desde o início da pandemia até o dia 30 de dezembro de 2021, transcorrido 654 dias de resposta e enfrentamento, Palmas apresentou 249.143 casos notificados, 54.736 casos confirmados, 53.250 casos já recuperados e 684 óbitos. Resultando numa Taxa de Incidência de 17.870 casos novos a cada 100 mil habitantes, a qual expressa o risco de adoecimento de uma determinada população. Em relação a Taxa de Letalidade, Palmas apresenta 684 óbitos que correspondem a uma Taxa de Letalidade de 1,28 óbitos a cada 100 casos confirmados para a COVID-19. (Dados referentes ao 637º Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19).

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Considerando que a reestruturação da Rede de Atenção à Saúde do município de Palmas -TO para o atendimento aos casos suspeitos e/ou confirmados tem contemplado desde as ações de prevenção, promoção, vigilância em saúde, atenção básica, oferta de testes diagnósticos até a complementação da oferta de leitos clínicos e de UTI, destacamos abaixo as principais ações realizadas para o enfrentamento a Covid-19:

- Reativação e manutenção do COE – Centro de Operações em Emergências de Saúde Púbica.
- Instituição da equipe multiprofissional de monitoramento e acompanhamento dos casos notificados, descartados e óbitos em decorrência do novo coronavírus.
- Elaboração e publicação diária do Boletim Epidemiológico Coronavírus nos sites oficiais de comunicação da prefeitura e secretaria de saúde.
- Validação do “Coronômetro” enquanto ferramenta para auxiliar a gestão municipal na tomada de decisão, a partir da análise no contexto da saúde.
- Criação do Grupo Gestor da COVID-19, no âmbito interno da Secretaria de Saúde, para apresentação, análise, discussão, avaliação e definição das estratégias de intervenção frente ao coronavírus.
- Ampliação de 04 para 06 Unidades Sentinelas nas macrorregiões do município, norte central e sul, sendo nas Unidades de Saúde da 406 Norte, 503 Norte, 712 Sul, 1304 Sul, Eugênio Pinheiro e José Lúcio, com ampliação do funcionamento nos finais de semana e feriados, no período das 07 às 19hs, para o atendimento de casos leves.
- Reestruturação das Unidades de Pronto Atendimento – UPAS, com a implantação de 31 leitos de estabilização na UPA Norte e 16 leitos de estabilização na UPA Sul com todo o aparato tecnológico, inclusive com respiradores e monitores.
- Ampliação da capacidade de produção das usinas de oxigênio das UPAS, de 5 mil para 20 mil metros cúbicos de O2 para a continuidade do atendimento aos pacientes suspeitos e/ou confirmados para a Covid-19, que necessitam de suporte ventilatório de O_2.
- Ampliação do SAMU com a disponibilidade de mais uma Unidade de Suporte Avançado.
- Implantação do anexo da UPA Norte serviço de urgência na estrutura física do Centro de Atenção Especializada à Saúde Francisca Romana Chaves, para possibilitar a adaptação e reorganização da estrutura e processo de trabalho da UPA Norte para o atendimento exclusivo aos pacientes com síndromes gripais, confirmados e/ou suspeitos para a Covid-19.
- Implementação e ampliação da estrutura física onde funcionava a Unidade de Saúde José Hermes para a implantação de um serviço de atendimento as urgências e emergências.
- Ampliação da oferta e acesso aos leitos hospitalares, por meio da requisição de 36 leitos clínicos privados e 20 leitos de UTI, junto ao setor privado.

- Contratação de mais de 100 profissionais de saúde entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem para manutenção e ampliação da força de trabalho nos serviços de saúde para atendimento dos pacientes COVID desde a atenção primária, atenção secundária e serviços de urgência e emergência.
- Aquisição de insumos, materiais médico hospitalares, medicamentos e equipamentos de proteção individual.
- Fortalecimento da rede de rastreio de contatos com visitas em loco para alinhamento do processo.
- Ampliação da testagem de rastreio para casos assintomáticos de contatos intradomiciliares de casos positivos de covid-19.
- Implementação do agendamento dos testes dentro do sistema municipal de notificação – NotificaSUS.
- Mutirão de testagem na população geral do município.
- Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19, juntamente com ampliação da vacinação seguindo as fases descritas.
- Investigação dos casos confirmados de Covid-19 para averiguação do nexo causal entre o contágio e o trabalho.
- Notificação epidemiológica dos Casos de Covid-19 relacionados ao trabalho na ficha de notificação de Acidente de Trabalho no SINAN.
- Inspeção sanitária em saúde do trabalhador para averiguação dos cuidados de biossegurança nos ambientes e processos de trabalho dos estabelecimentos comerciais e industriais, com relação a pandemia da Covid-19.
- Plano de Retomada Escolar.
- Vacinação em esquema de drive thru.
- Vacinação itinerante em pontos estratégicos da cidade (feiras, Praia da Graciosa, Parque dos Povos Indígenas, estações de ônibus, supermercados, shoppings).
- Ampliação das unidades de saúde em que a vacina contra COVID-19 está disponível.
- Vacinação aos sábados e feriados.
- Realização de reuniões para discussão de estratégias de vacinação com coordenadores das unidades de saúde, enfermeiros e vacinadores.

PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS

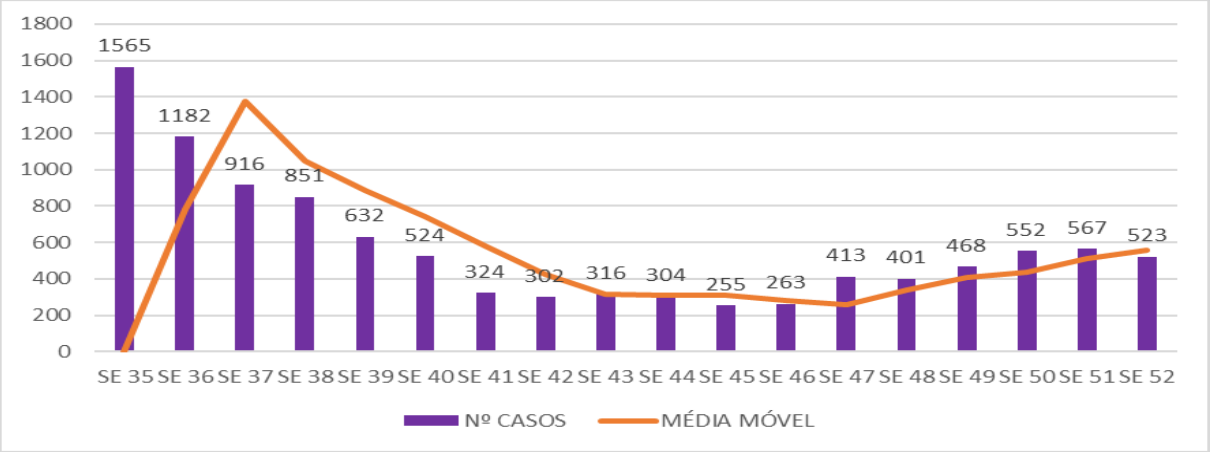
Tabela 03 - Distribuição dos casos confirmados para a COVID-19 segundo faixa etária e sexo, Palmas - TO, 2020 e 2021.

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
< 10 anos	1.530	1.574	3.104
11 a 19 anos	2.453	2.165	4.618
20 a 29 anos	6.497	5.201	11.698
30 a 39 anos	7.509	6.258	13.767
40 a 49 anos	5.935	4.815	10.750
50 a 59 anos	3.183	2.913	6.096
60 a 69 anos	1.414	1.469	2.883
70 a 79 anos	610	621	1.231
80 a 89 anos	245	256	501
> 90 anos	43	45	88
Total	**29.419**	**25.317**	**54.736**

Fonte: 407 º Boletim Epidemiológico Coronavírus COVID-19. Disponível em: https://coronavirus.palmas.to.gov.br/storage/reports/bwmyl7GH1Eo5XLYJcv908g2NNuSoFExSkh0eGxBq.pdf. Dados acumulados até 29/12/2021.

Conforme o gráfico acima, observa-se que a maior parte dos casos confirmados para a COVID-19 continua concentrada principalmente na faixa etária de 20 a 59 anos, representando aproximadamente 80% do número total de casos confirmados acumulados. Quanto ao sexo, observa-se que a prevalência da Covid-19 tem sido maior nas mulheres.

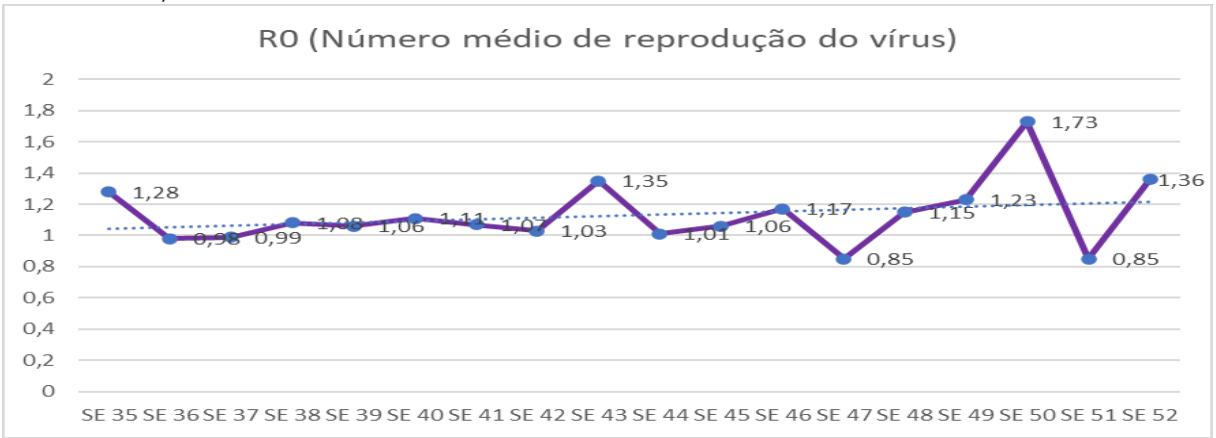
Figura 02 - Distribuição do número de Casos Novos confirmados para COVID -19, segundo semana epidemiológica e Média Móvel*, em moradores de Palmas -TO, entre 1º setembro e dezembro 2021.



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus COVID-19. Disponível em: https://coronavirus.palmas.to.gov.br/storage/reports/hEdH4SY1BEYgJzNrqQoQLmWm3BZAAmwH0jhWf0e7.pdf.

Conforme gráfico acima observa-se que entre o período houve diminuição gradativa do número de casos até a SE 46, sendo percebido um aumento controlado até a SE 52.

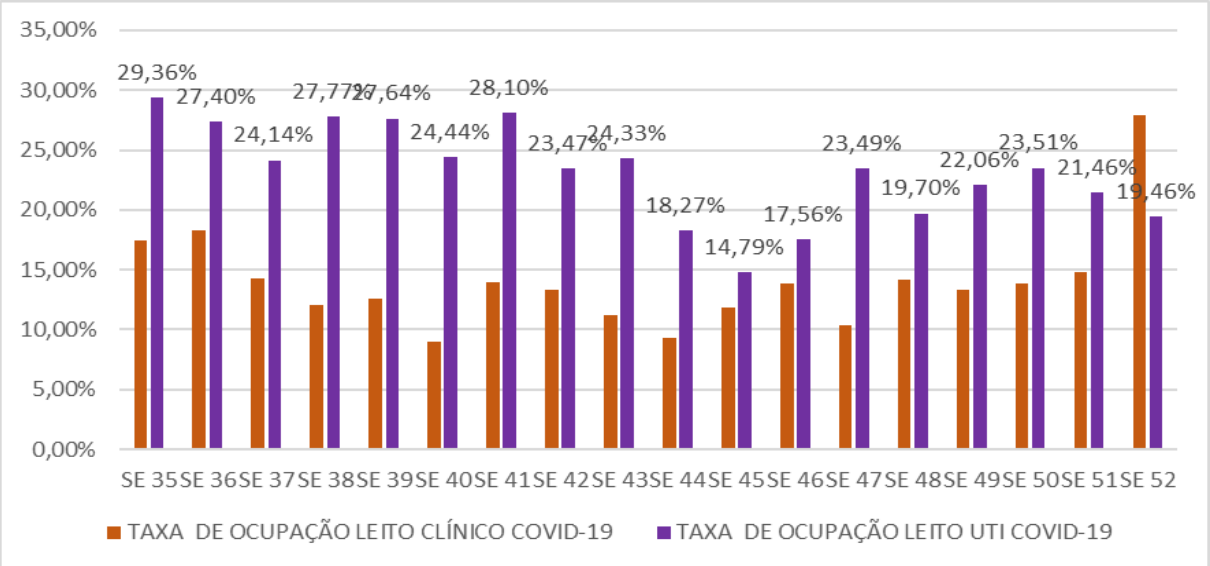
Figura 03 - Variação da Taxa de Contágio para a COVID-19 por semana epidemiológica, Palmas -TO, entre 1º setembro e 30 de dezembro 2021.



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus COVID-19.

O R0 (Número médio de reprodução do vírus) nos diz o número de indivíduos que serão contaminados a partir de um indivíduo infectado que servirá como fonte do agente infeccioso. Durante o período avaliado verifica-se discreta mudança na linha de tendência passando de 1,28 para 1,36. Segundo a OMS o valor do R0 deve estar abaixo de 1.

Figura 04 - Média da Taxa de Ocupação Hospitalar em Leitos Clínicos e UTI, Públicos e Privados COVID-19 localizados em Palmas -TO, 2020 e 2021.



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus COVID-19.

Para uma análise mais completa do cenário epidemiológico durante o período avaliado faz-se necessário a avaliação dos indicadores de hospitalizações e número de óbitos ocorridos com menção da Covid-19.

Conforme demonstrado no gráfico acima, nota-se que as Taxas de Ocupação em leitos clínicos mantiveram uma média de 13,9% e a de ocupação em leitos de UTI na média 23,1%, ambas com percentuais aceitáveis.

Em relação ao número de óbitos ocorridos no período avaliado entre a SE 35 a 52, ocorreram 27 óbitos. Quando avaliada a Taxa de Letalidade no período, considerando o número de casos novos confirmados registrados e óbitos, obteve-se uma taxa de 0,5/100 casos confirmados, representando uma diminuição expressiva e sustentada do número pessoas que morrem pela doença. E um dos fatores mais importantes que podem ser atribuídos e relacionados a essa diminuição da mortalidade é o avanço da cobertura vacinal contra a Covid-19.

Vacinação contra COVID-19

Este ano todo o Brasil esteve mobilizado na mega campanha de vacinação contra COVID-19. Em nosso município a vacinação teve início em 20 de janeiro de 2021.

O município seguiu o Plano Nacional de Operacionalização da Campanha de Vacinação contra o COVID-19. Inicialmente foram imunizados os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde e no momento estamos trabalhando com a vacinação da população geral a partir de 12 anos de idade.

Tabela 04 - Vacinação contra COVID-19 por Faixa Etária, Palmas-TO, 2021.

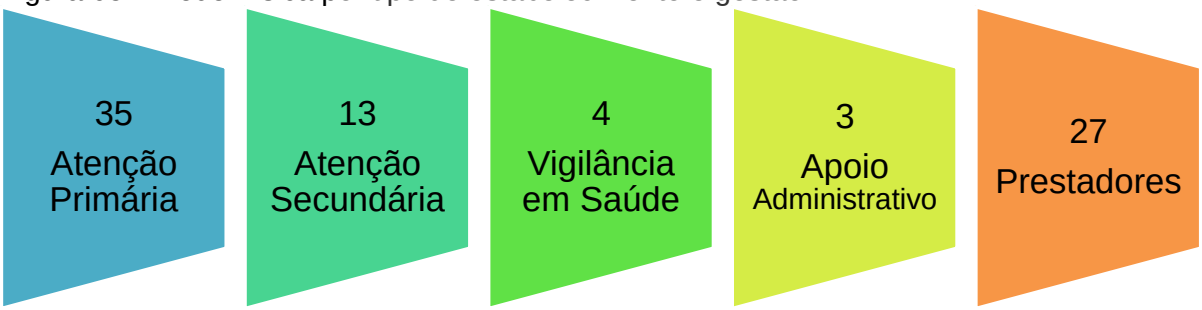
FX ETÁRIA	POP ESTIMADA	DOSES APLICADAS				
		D1+DU	D2	DOSE ADIC + REF	COB D1+DU (%)	COB D2 (%)
60 ANOS E +	22.222	22.513	22.084	8.005	101,3	99,4
50-59	24.498	26.384	22.272	1.282	107,7	90,9
40-49	40.161	41.333	33.853	2.241	102,9	84,3
30-39	55.086	48.479	37.345	2.064	88	67,8
20-29	58.312	52.037	34.968	1.065	89,2	60
12-19	48.545	31.362	15.450	35	64,6	31,8
TOTAL	**248.824**	**222.108**	**165.972**	**14.692**	**89,3**	**66,7**

Fonte: Sistema de Informação do Ministério da Saúde, disponível em https://notifica.saude.gov.br/, acesso em 12/01/2022 (dados sujeitos a alterações).

Considerando a população apta para vacinação, o município já conseguiu imunizar com pelo menos uma dose (D1+DU) da vacina contra COVID-19 89,3% da população a partir de 12 anos. Para algumas faixas etárias a cobertura está acima de 100%, o que pode ser justificado pela vacinação de pessoas não residentes no município. Quando consideramos a vacinação com a segunda dose (D2), cerca de 66% da população apta para a vacinação já recebeu a imunização com 02 doses da vacina.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.

Figura 05 – Rede Física por tipo de estabelecimento e gestão.



A rede de serviços próprios é composta por 82 estabelecimentos, sendo 55 estabelecimentos de saúde próprios ativos, e 27 prestadores de serviços credenciados ao SUS.

Esclarecemos que a Unidade de Saúde da Família José Hermes Rodrigues Damaso consta com toda a estrutura física montada para funcionamento como UPA, porém, aguardando Habilitação do Ministério da Saúde.

Informamos que a Unidade de Atenção à Saúde Indígena é uma unidade de esfera administrativa federal, cadastrada como gestão municipal por estar localizada no Distrito Sanitário do Município de Palmas e que o Centro de Saúde/Unidade Básica Liga Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer é uma entidade de esfera administrativa privada, sem fins lucrativos.

Quadro 01 – Relação de Unidades próprias cadastradas no CNES.

TIPOS DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE					
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Secretaria Municipal de Saúde de Palmas	2468018	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Complexo Regulador de serviços de Saúde Municipal	6404375	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Central de Regulação SAMU 192 Palmas	6943624	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
SAMU – USA 01 Palmas	6966950	6	6	0	0
SAMU – USA 02 Palmas	3708373				
SAMU – USB 03 Palmas	6968252				
SAMU – USB 04 Palmas	6968392				
SAMU – USB 05 Palmas	6968996				
SAMU – USB 06 Palmas	6969046				
PRONTO ATENDIMENTO	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Unidade de Pronto Atendimento Norte	2755289	2	2	0	0
Unidade de Pronto Atendimento Sul	2492555				
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Unidade Saúde da Família Francisco Júnior	2468093	34	34	0	0
Unidade Saúde da Família 712 Sul	2492504				

Unidade Saúde da Família 806 Sul	2594161				
Unidade Saúde da Família Albertino Santos	2594056				
Unidade Saúde da Família 1304 Sul	2492490				
Unidade Saúde da Família Satilo Alves de Sousa	5165210				
Unidade Saúde da Família Valéria Martins Pereira	2594064				
Unidade Saúde da Família 403 Norte	2467941				
Unidade Saúde da Família José Luiz Otaviani	2467976				
Unidade Saúde da Família 406 Norte	2467895				
Unidade Saúde da Família 409 Norte	9140301				
Unidade Saúde da Família 405 Norte	6276474				
Unidade Saúde da Família 603 Norte	2492717				
Unidade Saúde da Família 503 Norte	2492709				
Unidade Saúde da Família Morada do Sol	2467933				
Unidade Saúde da Família Alto Bonito	2468042				
Unidade Saúde da Família Prof. Isabel Auler	9400435				
Unidade Saúde da Família Eugênio Pinheiro da Silva	3035077				
Unidade Saúde da Família Aureny II	2467984				
Unidade Saúde da Família Liberdade	2492695				
Unidade Saúde da Família Laurides Lima Milhomem	2468077				
Unidade Saúde da Família Novo Horizonte	2468085				
Unidade Saúde da Família Bela Vista	2467879				
Unidade Saúde da Família Taquari	5314240				
Unidade Saúde da Família Santa Bárbara	2492725				
Unidade Saúde da Família José Hermes Rodrigues Damaso	2468034				
Unidade Saúde da Família Walter Pereira Morato	2492520				
Unidade Saúde da Família Mariazinha Rodrigues da Silva	2468123				
Unidade Saúde da Família José Lúcio de Carvalho	7138164				
Unidade Saúde da Família Loiane Moreno Vieira	7154992				
Unidade Saúde da Família 508 Norte	3258017				
Unidade Saúde da Família Santa Fé	2492512				
Unidade Saúde da Família 108 Sul	6372082				
Unidade Saúde da Família Walterly Wagner José Ribeiro	2468131				
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas	6061478	2	2	0	0
CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial	2467968				
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Centro de Atenção Inclusiva Francisca Brandão Ramalho	9422994	5	5	0	0
Núcleo de Assistência Henfil	2467925				
CREFISUL – Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul	7759290				
CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	3218708				
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas	2492547				
POLICLINICA	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Policlínica de Taquaralto	2492563	3	3	0	0
Ambulatório Municipal de Atenção a Saúde Dr Eduardo Medrado	5504694				
Centro de Atenção Especializada à Saúde Francisca Romana Chaves	2492482				
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Laboratório da SEMUS	2467909	2	2	0	0
Laboratório Regional de Prótese Dentária de Palmas	6425348				
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Central Municipal de Rede de Frios de Palmas	3738965	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Centro de Controle de Zoonoses	2467860	2	2	0	0
Vigilância Sanitária	2467852				

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde – CNES

Quadro 02 – Relação de Estabelecimentos Credenciados cadastradas no CNES.

TIPOS DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE					
CLÍNICA/ CENTRO DE ESPECIALIDADE	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Aequilibrium	7563299	10	10	0	0
Hospital de Olhos Yano LTDA	7015267				
Instituto da Visão	3112551				
Clinica Oftalmus Diagnostico e Tratamento	2359588				
Instituto de Oftalmologia do Tocantins	6881491				
Vision Laser	7024010				
Oftalmoclínica Visão	2359561				
Otopalmas	5285410				
Instituto Urológico de Palmas	6598129				
Neuromed	7774796				
UNIDADE DE APOIO E DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Arai, Kaminishi & Costa Diagnósticos	3110982	11	11	0	0
Medimagem	7327684				
Instituto de Vídeo Endoscopia	9845542				
Centro diagnostico do Tocantins CDT	7706278				
Biolab	6524516				
Ética Laboratório	2593122				
Laboratório São Gabriel	7521901				
Laboratório Gênesis	9369597				
Laboratório Rede Exemplo	3473457				
Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	6349609				
Laboratório Mais Saúde	5268117				
HOSPITAL	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Hospital Oswaldo Cruz	2755246	1	0	0	1
Hospital Palmas Medical	7373120	1	0	0	1
Instituto de Terapia Intensiva do Tocantins	6454283	1	1	0	0
Instituto de Terapia Intensiva de Palmas LTDA	6773907	1	0	0	1
COOPERATIVAS	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Coopanest	8006946	1	0	1	0
Coop Unidas	455733	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.

Quadro 03 – Relação de Unidade com Esfera Administrativa Privada.

CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Liga Feminina de Prevenção e Combate ao câncer pro Cancer	6831419	1	0	0	0
LLRJ - José Antônio Rodrigues de Carvalho CNPJ: 4172 3042 001 38		1	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

Quadro 04 – Relação de Unidade com Esfera Administrativa Federal.

UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	**CNES**	**Total**	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**
Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins	6968449	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Em 31 de dezembro de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Escola de Palmas contavam com um total de 3.101 servidores, destes: 2.885 servidores municipais, sendo: (efetivos - 2.367, efetivos/comissionados – 04 , efetivo função gratificada - FG - 06, requisitados/comissionados - 06, contratos temporários – 456), 10 federais, 17 estaduais, cedidos a esta municipalidade através de Convênio, e 13 oriundos do Programa Mais Médicos para o Brasil distribuídos nas Unidades de Saúde, FESP e Sede.

Ressaltamos que na data supracitada esta Pasta contava também com um quantitativo de 73 estagiários, 103 Palmas do Futuro - Auxiliar Administrativo (RENAPSI), 410 bolsistas integrantes do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde da Fundação Escola de Saúde Pública, bem como 65 servidores/bolsistas, este quantitativo já está contido no número de servidores descritos no parágrafo acima. O total geral de trabalhadores do SUS é de 3.511. Segue abaixo detalhamento dos quantitativos descritos acima:

Tabela 08 - Quantitativo de servidores por Vínculos e Entes (Nível Superior).

Cargo	Municipal				Federal	Estadual	Total
	Efetivo	Efetivo/ Comissionado	Contrato	Função Gratificada	Efetivo	Efetivo	
Administrador	1						1
Analista de Controle Interno		1					1
Analista de Recursos Humanos	2						2
Analista de Sistemas	2						2
Analista em Saúde - Assistente Social	18		11				29
Analista em Saúde - Biólogo	8						8
Analista em Saúde - Biomédico	13						13
Analista em Saúde - Educador Físico	1						1
Analista em Saúde - Enfermeiro	128		86				214
Analista em Saúde - Farmacêutico/Bioquímico	41		8				49
Analista em Saúde - Fisioterapeuta	18		7				25
Analista em Saúde - Fonoaudiólogo	8						8
Analista em Saúde - Inspetor Sanitário	20	1					21
Analista em Saúde - Médico	140		75				215
Analista em Saúde - Médico Veterinário	2						2
Analista em Saúde - Nutricionista	5		4				9

Analista em Saúde - Odontólogo	71	1	10				82
Analista em Saúde - Psicólogo	15		5				20
Analista em Saúde - Terapeuta Ocupacional	3						3
Analista Técnico-Administrativo	4		1				5
Arquiteto	3						3
Assistente Social - Quadro Geral	4						4
Biólogo Quadro Geral	1						1
Contador	1						1
Economista	2						2
Educador Social	1						1
Engenheiro	5						5
Fonoaudiólogo	3					1	4
Jornalista	1		2				3
Psicólogo	4						4
Médico					1	1	2
Enfermeiro					1	4	5
Cirurgião Dentista						5	5
Terapeuta Ocupacional						1	1
Total	**525**	**3**	**209**		**2**	**12**	**751**

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2022

Tabela 09 - Quantitativo de Servidores por Vínculos e Entes (Nível Médio).

Cargo	**Municipal**				**Federal**	**Estado**	**Total**
	Efetivo	Efetivo	Contr	Função	Efetivo	Efetivo	Total
Agente do Tesouro Municipal	1						1
Assistente Administrativo	46						46
Programador de Computador	2						2
Técnico em Saúde - Agente de Vigilância Sanitária	22						22
Técnico em Saúde - Assistente Administrativo	61						61
Técnico em Saúde - Assistente de Serviços em Saúde	136		80	2			218
Técnico em Saúde - Auxiliar de Consultório Dentário	41		13				54
Técnico em Saúde - Protético Dentário	3						3
Técnico em Saúde - Técnico em Enfermagem	420		124				544
Técnico em Saúde - Técnico em Laboratório de Análises Clinicas	6						6
Técnico em Saúde - Técnico em Radiologia			21				21
Técnico em Enfermagem						3	1
Total	**738**		**238**	**2**		**3**	**981**

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS, janeiro de 2022

Tabela 10 - Quantitativo de Servidores por Vínculos e Entes (Nível Fundamental).

Cargo	Municipal				Federal	Estado	Total
	Efetivo	Efetivo/ Comissionado	Contrato	Função Gratificada	Efetivo	Efetivo	Total
Agente Administrativo Educacional	2			1			3
Agente Comunitário de Saúde	472						472
Agente de Combate as Endemias	173	1		1			175
Agente de Manutenção	9						9
Agente de Obras e Serviços	3						3
Auxiliar Administrativo	14			1			15
Auxiliar de Serviços Gerais	13		2	1			16
Auxiliar em Saúde - Auxiliar Administrativo	58						58
Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Enfermagem	26						26
Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Serviços em Saúde	28						28
Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Serviços Gerais	94		3				97
Mecânico	3						3
Motorista	73		4				77
Operador de Máquinas Pesadas	1						1
Vigia	11						11
Auxiliar de Laboratório					1		1
Guarda de Endemias					3		3
Condutor de Lancha					1		1
Agente de Saúde Pública					3		3
Auxiliar de Enfermagem						2	2
Total	**980**	**1**	**9**	**4**	**8**	**2**	**1.004**

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2022.

Dentre o quantitativo de servidores municipais temos também servidores cedidos com ônus para o órgão de origem - mediante ressarcimento, à disposição com ônus ao órgão requisitante, mandato classista, Cedidos para Secretaria a Saúde/TO - Acordo De Cooperação Técnica Nº 001/2021, à disposição com ônus para o órgão de origem, afastados para estudos, Licença para Tratar de Interesse Particular (LIP), afastados os quais estão em Processo Administrativo Disciplinar - PAD, conforme tabela abaixo:

Tabela 11 - Quantitativo de servidores a disposição, e afastados por LIP, PAD e para estudos por cargo.

Cargo	Municipal								
	Cedido com ônus para o órgão de origem mediante ressarcimento	Cedido com ônus para o órgão requisitante	Mandato Classista	Cedidos para Secretaria a Saúde/To - Acordo De Cooperação Técnica Nº 001/2021	a disposição	Servidores afastados - PAD	Servidores afastados para estudos	Licença Interesse Particular	Total
Agente Comunitário de Saúde			1			2		5	7
Agente de Combate As Endemias									1
Agente de Manutenção								1	1
Analista em Saúde - Assistente Social			1	1				1	2
Analista em Saúde - Biólogo									1
Analista em Saúde - Enfermeiro			2	6				13	19
Analista em Saúde - Farmacêutico/Bioquímico		1	2	1		1			5
Analista em Saúde - Fisioterapeuta				1				2	5
Analista em Saúde - Fonoaudiólogo			1			1			1
Analista em Saúde - Médico		1			2	1		19	24
Analista em Saúde - Médico Veterinário		1							1
Analista em Saúde - Nutricionista								1	1
Analista em Saúde - Odontólogo		1	1					3	4
Analista em Saúde - Psicólogo		1						1	3
Analista em Saúde - Terapeuta Ocupacional								1	1
Assistente Administrativo		1							1
Auxiliar Administrativo		1						1	2
Auxiliar em Serviços Gerais								1	1
Auxiliar em Saúde - Auxiliar Administrativo								1	1
Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Serviços em Saúde		2							2
Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Serviços Gerais						1		1	2
Motorista		1							1
Nutricionista		1							1
Psicólogo		1							1

Técnico em Saúde - Assistente Administrativo		2				1		1	4
Técnico em Saúde - Assistente de Serviços em Saúde	1	5			1		1	3	11
Técnico em Saúde - Auxiliar de Consultório Dentário			1					1	1
Técnico em Saúde - Técnico em Enfermagem		5						10	16
Técnico em Saúde - Técnico em Laboratório de Análises Clinicas				1				1	2
Vigia			1		1			1	2
Total	**1**	**23**	**9**	**10**	**4**	**7**	**1**	**68**	**124**

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2022.

Tabela 12 - Quantitativo de servidores comissionados por cargo.

Cargo	Quantidade
Assessor em Procedimento Sanitário	1
Assessor Executivo	3
Assessor Executivo I	2
Assessor Jurídico	3
Assessor Técnico I	1
Assessor Técnico II	4
Assistente de Gabinete I	12
Assistente de Gabinete II	3
Assistente de Relações Institucionais	1
Chefe da Assessoria Técnica e de Planejamento	1
Diretor	3
Gerente	11
Gerente de Gestão	1
Total	**46**

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2022.

Tabela 13 - Quantitativo de servidores requisitados comissionados por cargo.

Cargo	Quantidade
Coordenador Geral da Escola de Saúde Pública	1
Diretor	1
Gerente	1
Superintendente	1
Total	**6**

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2022.

Tabela 14 - Quantitativo de bolsistas por programa, projeto, núcleo ou ação.

Programa/Projeto/Núcleos/Ações	Quantidade Bolsista
NUCOM	5
NUPEC	24
NUT	6
PALMAS PARA TODOS	104

PET PALMAS	2
PIRS – DIFUSÃO	37
PIRS – DIFUSÃO MEDICINA	14
PIRS - FORMAÇÃO	151
PIRS – FORMAÇÃO MEDICINA	23
PMEPS	10
ESTUDO SOCIOAMBIENTAL	21
QUALIFICA RAVS	13
Total	**410**

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho/Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2022.

Tabela 15 - Quantitativo de servidores bolsistas por programa ou projeto.

Programa/Projeto	**Quantidade Servidor/Bolsista**
NUCOM	2
NUPEC	1
NUT	2
PET PALMAS	1
PRECEPTORES ITPAC	6
PIRS – DIFUSÃO	38
PIRS – DIFUSÃO MEDICINA	11
PMEPS	4
Total	65

Tabela 16 - Quantitativo geral trabalhadores do SUS.

Descrição	**Efetivo**	**Efetivo/ Comissionado**	**Efetivo/Função Gratificada**	**Requisitado/Comissionado**	**Comissionado**	**Contrato /Seleção**	**Estagiário**	**Bolsista**	**Total Geral**
Bolsista								410	410
Servidores Municipais	2.367	4	6	6	46	456	73		2.958
Servidores Federais	10					13			23
Servidores Estaduais	17								17
Palmas do Futuro/Renapsi						103			103
Total									**3.511**

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2022.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2021

7.1 Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores

7.1.1 Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Aqui apresenta a execução das diretrizes e objetivos com base na apuração dos indicadores anuais e das metas do PMS.

Unidade Gestora: 8600

Diretriz - Garantir o Direito à Saúde, com Acesso e Atenção de Qualidade.

Objetivo: Ampliar e qualificar o acesso às ações e serviços de saúde, com ênfase na integralidade, equidade e humanização, considerando as redes temáticas e demais políticas de atenção e vigilância em saúde, com a participação popular e do controle social.

Subfunção – 301 (Atenção Básica)

Metas	Indicadores	Unidade de Medida	Proposta 2021	Resultado Anual
Manter igual a 0 (zero) o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Unidade	0	14
Análise e Considerações: Em decorrência da pandemia pela COVID-19 foi registrado um aumento nos óbitos maternos. No 3º quadrimestre permaneceu a vacinação contra a COVID-19 nas unidades de saúde para as gestantes, quando foi informado da importância da mesma. Foram realizados: o curso de Boas Práticas ao Parto e vinculação da gestante à maternidade de referência; capacitação sobre a implantação do SWAB em gestante assintomática como rotina, que estão entre a 37° e 38° semana de gestação, direcionada aos profissionais enfermeiro e técnico em enfermagem, que atuam na APS. Foram realizadas também reuniões para discussão de morte materna com o grupo técnico de prevenção de óbito materno Infantil e de outros agravos de transmissão vertical do município nos dias 29/09, 30/11 e 15/12 de forma presencial e pelo Google Meet. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (Sim) obtido 06/01/2022.				
Realizar anualmente o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família em no mínimo 75.56% das famílias beneficiárias.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	75,56%	49,56
Análise e Considerações:				

Informamos que o programa Bolsa Família possui duas vigências para o acompanhamento semestral. Devido aos relatos de instabilidades e dificuldades de acesso aos Sistemas da APS na plataforma e-Gestor o que prejudicou a alimentação das informações e desta forma o resultado alcançado foi de 49,56% conforme apuração parcial e preliminar.				
Manter a proporção de gravidez na adolescência inferior a 12,42%.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual	12,42%	10,6
Análise e Considerações: Meta de peridiciocidade anual. De polaridade menor melhor. Indicador alcançado. No terceiro quadrimestre de 2021, permaneceu a divulgação e a realização do projeto de prevenção a gravidez na adolescência, com atendimento contínuo às adolescentes, que procuram assistência à saúde na rede Atenção Primária do município. Fonte: Sistema de Informação Nascidos Vivos (SINASC), 06/01/2022.				
Manter a taxa de mortalidade infantil em no máximo 12 até 2021.	Taxa de Mortalidade Infantil.	Taxa	12	13,0
Análise e Considerações: É importante ressaltar que este indicador está diretamente relacionado a diferentes variáveis e condições de vida e de saúde, assim como condições epidemiológicas, culturais e sociais que determinam a vulnerabilidade em que estas crianças são expostas. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), obtido em 06/01/2022. Sendo realizado diversas atividades que vão desde a prevenção de gravidez na adolescência, fortalecimento da puericultura e atenção ao pré-natal e puerpério com enfermeiros e médicos das equipes de saúde, intensificação da vacinação infantil e das gestantes.				
Ampliar para 43% percentual de partos normais realizados até 2021	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Percentual	43%	45,4%
Análise e Considerações: É importante ressaltar que este indicador recebe influências de diversos fatores socioeconômicos, culturais e sociais que determinam a escolha do tipo de parto pela gestante. No contexto atual da Pandemia pelo COVID-19, permanece a parceria entre Hospital Maternidade Dona Regina e a Secretaria Municipal de Saúde, dando continuidade à vinculação da gestante da APS ao curso de Boas Práticas ao Parto, ministrado pela Maternidade de Referência, sendo no formato ONLINE o que permite melhor adesão e acesso as gestantes dos territórios. Foi construído um Card informativo para o fortalecimento desta estratégia no âmbito da APS. Realizou-se o curso de Boas Práticas ao Parto e vinculação da gestante com a Maternidade de Referência, que teve o objetivo de capacitar os profissionais da rede sobre a importância da gestante participar do curso. Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), obtido em 06/01/2022.				
Manter em 75% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Percentual	75%	75,8%
Análise e Considerações: Meta de periodicidade anual, quanto maior melhor. É importante ressaltar que no período da pandemia o serviço do pré - natal foi ofertado, sendo reforçado orientações quanto a segurança para a realização destas consultas e sua importância para identificação de possíveis alterações na gestação, reforçando a busca ativa de gestantes faltosas, assim como as orientações encaminhadas à prevenção e rastreamento da Covid-19. O protocolo do pré-natal foi concluído e está em fase de revisão final, do qual foi constituído um grupo técnico para validação final do protocolo. Também se encontra em fase de validação Nota Técnica para assistência a gestante (COVID-19), com as recomendações do Ministério da Saúde, Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (Sim) e Nascidos Vivos (SINASC), obtidos em 06/01/2022.				

Manter em 95% a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	Percentual	95%	100%
Análise e Considerações: Meta de peridiciocidade anual. De polaridade positividade. Este indicador é utilizado para o monitoramento e fortalecimento do acesso aos serviços de Atenção Básica.				
Manter em 84% a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	Percentual	84%	95,53%
Análise e Considerações: A última data de atualização do dado pelo Ministério da Saúde foi em junho de 2021, nessa data a cobertura estava em 93,53% (e- Gestor, competência junho de 2021, acesso 30/08/2021). Essa cobertura corresponde a 75 (setenta e cinco) Equipes de Saúde Bucal e 9 (nove) Equipes Equivalentes de Saúde Bucal.				

Subfunção – 302 (Assistência Hospitalar e Ambulatorial)

Metas	Indicadores	Unidade de Medida	Proposta 2021	Resultado Anual
Monitorar mensalmente 100% dos procedimentos pactuados com os municípios do Estado do Tocantins, nos termos do Convênio de Cooperação Técnica.	Percentual de procedimentos pactuados monitorados	Percentual	100%	100%
Análise e Considerações: Todos procedimentos pactuados com os municípios referenciados e conveniados foram monitorados.				
Realizar anualmente pelo menos 12 (doze) altas terapêuticas nos Centros de Atenção Psicossocial II e AD III	Número de altas terapêuticas realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial no período	Unidade	12	46
Análise e Considerações: Meta cumulativa entre os quadrimestres. Todos os usuários de alta foram discutidos o caso em reunião técnica. As altas terapêuticas, foi possível com o avanço da vacinação quando houve queda no número de infectados e normalização da rotina de muitos setores da sociedade. Alguns usuários mudaram de Palmas - TO e outros pacientes relataram melhora que permite o acompanhamento nas Unidades de Saúde da Família.				
Realizar mensalmente 4 (quatro) oficinas de geração de renda nos Centros de Atenção Psicossocial II e AD III	Número de oficinas de geração de renda realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial	Unidade	48	48

Foram realizadas durante os três quadrimestres 16 oficinas. No 3º quadrimestre foram realizadas oficinas com três (3) usuários por semana, que cumprem PTS no grupo de geração de renda no CAPS II. Em virtude da pandemia da Covid-19, foi necessário a redução do número de participantes presenciais no grupo.				
Regular 100% da oferta estimada de consultas médicas e exames especializados conforme o protocolo até 2021	Percentual de aproveitamento da oferta estimada de consultas médicas especializadas.	Percentual	100%	100%
Análise e Considerações: Consultas médicas e exames devidamente regulados, garantindo o acesso aos serviços especializados ofertados conforme classificação de riscos.				
Implantar o Serviço Especializado em Pós SARS CoV 2 (COVID-19)	Serviço especializado Pós SARS CoV 2 implantado.	Unidade	1	1
Análise e Considerações: O serviço foi implantado no 1º quadrimestre/2021 e permanece sendo ofertado normalmente.				
Aumentar de 0,81 para 1,14 a taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial até 2021.	Taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.	Taxa	1,14	0,81
Análise e Considerações: Taxa de cobertura permanece inalterada, considerando que o município de Palmas possui ativos o CAPS II e o CAPS AD III, a alteração da taxa dar-se-á com a implantação dos serviços do CAPS i. Previsão para o exercício de 2022.				
Realizar mensalmente 2 (duas) ações de impacto coletivo em regiões de vulnerabilidade social com enfoque em Redução de Danos	Número de ações de impacto coletivo em regiões de vulnerabilidade social com enfoque em redução de danos realizadas.	Número	24	15
As ações de impacto coletivo em região de vulnerabilidade, foram suspensas durante a pandemia, visando o cumprimento das normas sanitárias e evitando aglomeração de pessoas. As ações de redução de danos foram desenvolvidas no âmbito individual durante os atendimentos, mas não foram computadas, o pede ser observado nos dados do 1º quadrimestre/2021. Com o objetivo de orientar os pacientes acerca de informações relacionadas a prevenção da contaminação bem como temáticas sobre o autocuidado e o uso correto dos equipamentos individuais de segurança e ações no território Karajá (Saroba) para fins de orientações acerca de temas relacionados a sexualidade, autocuidado e uso correto de equipamentos individuais de segurança. o CAPS AD III realizou ações visando o retorno gradual das atividades, a equipe realizou no serviço uma ação de cunho cultural (festa junina) e uma comemoração pelo dia da Luta Antimanicomial. Ambas as ações foram desenvolvidas com os usuários que já estavam na unidade para atendimento agendado, incluindo os que estavam no acolhimento noturno. O objetivo foi ampliar olhar dos usuários para além da substância, despertando para importância de se inserir em outros contextos da sociedade. Neste 3º Quadrimestre durante todo mês de setembro foram realizadas diversas atividades com objetivo de abordar a prevenção ao suicídio.				
Reduzir de 70% para 63% até 2021 o percentual de atendimentos de baixa complexidade nas unidades de pronto atendimento do município de Palmas	Percentual de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento.	Percentual	63%	50,27%
Análise e Considerações:				

Meta de polaridade quanto menor melhor. Neste 3º Quadrimestre de 2021, as Unidades de Pronto Atendimento Sul e Norte atenderam um quantitativo de 88.843 atendimentos, destes 41.143 foram pacientes classificados na cor verde e 3.521 pacientes com classificação de risco azul. A revisão dos descritores para pacientes com baixa complexidade já está em andamento com previsão de finalização para o 1º quadrimestre de 2022. Vale destacar que neste quadrimestre temos enfrentado doenças como dengue, influenza e da Covid-19, doenças que estão com alto índice de contágio, levando a população a procura dos dispositivos de saúde. No ano de 2021 as UPAS atenderam 213.719 e deste 90.288 foram classificados como verde e 8.814 como azul, atingindo 46,37% do total de pacientes atendidos.				
Reduzir de 28m59s para 26m50s o tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas	Tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas	Minutos	26m50s	29,39
Análise e Considerações: De acordo com os dados do sistema e-SUS SAMU o número de chamados no canal 192 neste 3º quadrimestre foram de 11.827 sendo 9.266 das chamadas do município de Palmas – TO um aumento de 18% em relação ao 1º quadrimestre. Nos registros apontam uma redução de 40% nos trotes recebidos, o Núcleo de Educação em Urgência – NEU retornou as suas atividades no 3º quadrimestre com ações educativas em praças e escolas. O aumento no tempo respostas, pode ser atribuído a complexidade dos casos atendidos, já que os pacientes graves e COVID-19, demandam um tempo maior para conclusão do seu atendimento, esta meta mensura o tempo resposta do momento do recebimento da chamada até a chegada da ambulância no hospital receptor ou na UPA**.**				
Construir a sede própria do CAPS II até 2021.	Número absoluto de sede própria do CAPS II construída.	Unidade	1	0,0
Análise e Considerações: A construção do CAPS II, foi redirecionada para o próximo quadriênio. As ações dos serviços do CAPS II, permanecem sendo ofertadas normalmente em prédio alugado.				
Construir o CAPS i até 2021.	Número absoluto de sede própria do CAPS i construída.	Unidade	1	0,0
Análise e Considerações: No 3º Quadrimestre o percentual de construção do CAPS i, era de 75%. Ficando sua inauguração para o exercício do ano de 2022.				
Construir o Centro de Parto Normal – CPN até 2021.	Número absoluto de Centro de Parto Normal construído.	Unidade	1	0,0
Análise e Considerações: De acordo com o Ministério da Saúde haverá alteração na política de financiamento e manutenção dos Centros de Partos Normais. Desse modo, estamos aguardando novas orientações.				

Subfunção – 303 (Suporte Profilático e Terapêutico)

Metas	Indicadores	Unidade de Medida	Proposta 2021	Resultado Anual
Distribuir anualmente 80% dos medicamentos da REMUME	Percentual de medicamentos constantes na REMUME distribuídos	Percentual	80%	80%
Análise e Considerações: Foram realizadas aquisições, distribuições e dispensações dos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME, quando também foram implementadas novas medidas administrativas para melhoria do fluxo. As farmácias municipais realizaram de maneira eficiente a dispensação dos medicamentos prescritos aos usuários SUS, fazendo acompanhamento fármaco terapêutico e esclarecendo dúvidas dos pacientes utilizando como ferramenta o sistema HORUS.				

Subfunção – 305 (Vigilância)

Metas	Indicadores	Unidade de Medida	Proposta 2021	Resultado Anual
Manter anualmente menor ou igual a 02 (dois) o número absoluto de óbitos por Dengue, Zika e Chikungunya.	Manter anualmente menor ou igual a 02 (dois) o número absoluto de óbitos por Dengue, Zika e Chikungunya.	Número	02	01
Meta alcançada, apesar da situação epidemiológica nas últimas semanas de 2021, caracterizado com número de casos acima do esperado, nos anos de 2021 tivemos 01 óbito confirmado por dengue no segundo quadrimestre e 01 em investigação no terceiro quadrimestre. Para minimizar as formas graves e evitar óbitos é necessário fortalecer o cuidado aos casos suspeitos de dengue. Em Palmas TO, anualmente é ofertado capacitações para os profissionais médicos e enfermeiros da rede pública e privada.				
Investigar anualmente no mínimo 95% dos óbitos em mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	95%	89,2%
Análises e Considerações Ocorreram 129 óbitos de mulheres em idade fértil no ano de 2021. Destes, 116 possuem a investigação do óbito concluída, e 13 estão em processo de análise. Ressaltamos que esse indicador apresenta dados parciais, pois a investigação tem prazo de 120 dias após a data do óbito para ser concluída. Desta forma a meta pactuada será atingida obedecendo o prazo final de investigação. Dados atualizados em 03/01/2022				
Manter a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária autóctone em Palmas -TO < ou igual a 1/100 habitantes, até 2021	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária mantida.	Taxa	0,01	0
Análise e Considerações: Indicador alcançado. Mesmo diante de um cenário entomológico e epidemiológico favorável, não tivemos a confirmação de casos autóctones				

Manter anualmente em 90% a realização de exames anti-HIV dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	90%	93,5%
Análise e Considerações: Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Meta alcançada. Devido ao fato de a tuberculose ser a primeira causa de óbito em pacientes portadores de AIDS, a identificação precoce dos casos de HIV positivo torna-se importante para que um resultado satisfatório possa ser alcançado. Orientação para os profissionais de saúde foi essencial para atingir esta meta no período analisado, pois com essa sensibilização podemos detectar precocemente o HIV.				
Manter em 85% a proporção de cura de casos novos de TB Pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual	85%	81%
Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Meta parcialmente alcançada, em virtude da situação de encerramento não ser somente cura, e sim podendo ser de várias outras formas e neste ano tivemos 04 transferências de pacientes para outros municípios, 01 mudança de diagnóstico, 01 abandono e 02 óbitos por tuberculose. Esse indicador possibilita a verificação, de forma indireta, da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento indireto das ações do Programa de Controle da Tuberculose.				
Manter em 82% a proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase	Proporção de contatos intradomiciliares examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	82%	90,2%
Análise e Considerações: Meta com polaridade positiva, com tendência de crescimento crescente. Alcançada meta proposta para a coorte em vigência, isso foi possível levando-se em consideração as rotinas de exame de contatos intradomiciliares, nos serviços de saúde. O histórico epidemiológico deste agravo em Palmas, em todos os anos das coortes, mostra uma tendência hegemônica, acima de 90% de exame de contatos, evidenciando o relevante trabalho realizado.				
Encerrar anualmente 80% das DNCI registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	80%	62,5%
Análise e Considerações: Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Este indicador engloba várias doenças e agravos, justifica-se o não alcance em virtude do aumento expressivo do número de notificações por dengue, não havendo tempo oportuno para o encerramento.				
Manter em 0,70 a razão de exames citopatológicos (a cada três anos) em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Taxa	0,70	0,4
Análises e Considerações: Meta polaridade positiva, tendência crescente, acumulativo. Os dados dos quadrimestres anteriores foram atualizados para inclusão das informações dos meses de julho e agosto. Os dados apresentados referem-se aos meses de setembro, outubro e novembro (as competências do mês de dezembro não estavam disponibilizadas pelo DATASUS no momento do fechamento do banco), portanto, os dados são parciais. Quanto a análise desta informação trazemos o quantitativo de citologias por atendimento constantes na base nacional, sendo um total de 2.870 procedimentos referentes aos dois códigos utilizados para cálculo do indicador (0203010019 e 0203010086) nos meses de setembro a novembro. Se avaliado o dado acumulado tem-se um total de				

8.057 coletas de citologia realizadas de janeiro a novembro de 2021. Vale salientar que houve queda no número do procedimento para este período devido à pandemia. Entretanto, observou-se uma curva positiva de crescimento a partir de agosto. Dados obtidos em 31/01/2022).				
Manter anualmente menor ou igual a 02 o número de óbitos por leishmaniose visceral.	Número de óbitos por leishmaniose visceral	Taxa	02	02
Análise e Considerações: Em 2021 foram registrados 2 óbitos por Leishmaniose Visceral. Um no segundo quadrimestre, no mês de agosto, e o outro neste quadrimestre, no mês de dezembro/21, que ainda está sob investigação para confirmação.				
Realizar anualmente, pelo menos, 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 80% dos imóveis.	Número de ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue realizados em 80% dos imóveis.	Percentual	04	0
Análise e Considerações: Meta de periodicidade anual. Foram realizadas visitas domiciliares para controle da dengue. No 3º quadrimestre foram realizadas 73.369 visitas domiciliares, no entanto, esse número não corresponde aos 80% dos imóveis de Palmas. Portanto, não computa como um ciclo de visitas.				
Manter em 0,48 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária.	Taxa	0,48	0,25
Análise e Considerações: Meta de polaridade positiva, tendência crescente, acumulativo. Os dados do 2º quadrimestre foram atualizados para inclusão das informações dos meses de julho e agosto. Os dados apresentados do 3º quadrimestre referem-se aos meses de setembro, outubro e novembro (as competências do mês de dezembro não estavam disponibilizadas pelo DATASUS no momento do fechamento do banco), portanto, os dados aqui apresentados são parciais. Quanto a análise desta informação é possível trazer o quantitativo de mamografias por atendimento constantes na base nacional, sendo um total de 517 procedimentos referentes ao código utilizado para cálculo do indicador (0204030188) nos meses de setembro a novembro. Se avaliado o dado acumulado tem-se um total de 1.356 mamografias realizadas de janeiro a novembro de 2021. A meta alcançada até o momento representa 54,1% do indicador. Vale salientar que a queda no valor absoluto do procedimento para os dois primeiros quadrimestres foi esperada e justificada devido a pandemia. Entretanto, observou-se uma curva positiva de crescimento a partir de setembro. (fonte: DATASUS, 2022. Dados obtidos em 31/01/2022)				
Investigar, anualmente, 100% dos óbitos maternos de mulheres residentes em Palmas -TO.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	100%	78,6%
Análise e Considerações: Meta de peridiciocidade anual, de polaridade maior melhor. Ocorreram 14 óbitos maternos no ano de 2021. Destes, 11 possuem a investigação do óbito concluída, o que representa aproximadamente 78% dos casos, e 03 estão em processo de análise. Ressaltamos que esse indicador apresenta dados parciais, pois a investigação tem prazo de 120 dias após a data do óbito para ser concluída. Desta forma a meta pactuada será atingida obedecendo o prazo final de investigação. Dado atualizado em 03/01/2022.				

Realizar anualmente 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios desenvolvidas.	Percentual	100%	100%
Análise e Considerações: Os dados das ações de vigilância sanitária (VISA) consideradas necessárias realizadas pelo município foi cumprida integralmente e correspondem às sete ações: Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; instauração de processos administrativos de VISA; inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; atividades educativas para população; atividades educativas para o setor regulado; recebimento de denúncias; atendimento de denúncias. A VISA continuou participando ativamente nas Operações integradas para o enfrentamento da COVID-19. Ressaltamos que, mesmo diante da complexidade do enfrentamento do vírus, às ações pactuadas, e planejadas para este quadrimestre foram realizadas.				
Realizar no mínimo 02 testes de sífilis por gestante anualmente.	Número de testes de sífilis por gestantes.	Número	02	1,5
Análise e Considerações: A razão dos dados acumulado do 3º quadrimestre é de 1,5, portanto meta não alcançada, ressaltando que no 3º quadrimestre o cálculo foi feito até o mês de setembro pois o DATASUS só fornece os dados de parto hospitalares pelo SUS até este mês e de testes realizados em gestante até outubro impossibilitando que o cálculo do 3º quadrimestre e o anual sejam feitos de forma fidedigna. Lembrando ainda que este sistema não nos fornece os dados de testes rápidos realizados nas unidades de saúde da família, sendo assim a quantidade de testes realizados não reflete a realidade, nos dando uma razão muito abaixo do real.				
Investigar anualmente 100% dos óbitos por Acidente de Trabalho, no município de Palmas.	Proporção de óbitos típicos por acidentes de trabalho, de residentes de Palmas e ocorridos no município, investigados in loco.	Percentual	100%	100%
Análise e Considerações: Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. No ano de 2021, ocorreram 11 óbitos relacionados ao trabalho, todos eles foram investigados.				
Manter em no mínimo 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes em Palmas.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	95%	97,1%
Análise e Considerações: Meta de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Meta alcançada. Ocorreram 1.600 óbitos de pessoas residentes em Palmas/TO, desses 1.554 (97,1%) estão com Causa Básica de Óbito bem definida. A articulação com serviços de saúde/comissões de óbito hospitalares, contribuíram para o alcance do indicador. Ressaltamos que este dado pode ser alterado, considerando que de acordo com o Ministério da Saúde o prazo final para fechamento do banco de dados de mortalidade (óbitos em processo de investigação) é de dois anos. Dado atualizado em 03/01/2022.				
Manter em 88% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase nos anos da coorte.	Percentual	88%	90%
Análise e Considerações: Meta com polaridade positiva, com tendência de crescimento. Meta proposta alcançada para a coorte em vigência, isso foi possível levando-se em consideração as rotinas de acompanhamento mensal de casos novos, nos serviços de saúde. O histórico epidemiológico deste agravo em Palmas, em				

todos os anos das coortes, foi positivo, tendo inclusive alcançado as metas pactuadas, mesmo com o aumento significativo de casos, após o ano de 2016. Dados atualizados dos quadrimestres anteriores.				
Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, até 2021.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	100%	102,9%
Análise e Considerações: Indicador de polaridade positiva. Com destaque para alcance da meta acima do pactuado, considerando que são realizadas análises/ coletas acima do plano amostral sugerido.				
Manter até 01 o número de casos novos de Aids em menores de 5 anos de idade residentes em Palmas.	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos de idade.	Número	1	0
Análise e Considerações: Meta de peridiciocidade anual. De polaridade menor melhor. No ano de 2021, não tivemos nenhuma criança < de 5 anos notificada para HIV/AIDS, isso se dá em virtude do diagnóstico precoce de mães soropositivas na rede de atenção à saúde, assim como o acompanhamento criterioso durante o pré-natal de gestantes vivendo com HIV/AIDS, sendo esta acompanhada pelo Henfil e nas Unidades de Saúde da Família. A maternidade ao receber a mulher para realização do parto adotando todas as medidas de controle para evitar a transmissão vertical.				
Manter anualmente, menor ou igual a 22 (vinte e dois) o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	22	44
Análise e Considerações: Os desafios impostos pela COVID-19 impactaram diretamente no alcance desde indicador. Contudo, várias estratégias foram adotadas para redução deste quadro, com destaque para a disponibilização de uma técnica para apoio exclusivo desse agravo o que já favorece o melhor monitoramento/controle do tratamento das gestantes infectadas com sífilis e a área técnica da sífilis junto a coordenação dos ciclos de vida, trabalhando junto para um contínuo monitoramento de todas as gestantes notificadas, a fim de garantir o tratamento adequado durante o pré-natal. Para 2022 esse indicador estará no plano de enfrentamento para redução da sífilis.				
Monitorar anualmente 80% das ações prioritárias do Plano Municipal de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos.	Percentual de ações prioritárias do Plano Municipal de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos monitoradas.	Percentual	80%	62,5%
Análise e Considerações: As restrições impostas pela COVID-19 comprometeram o desenvolvimento das ações do Plano Municipal de Vigilância a populações expostas.				

Realizar anualmente 15 (quinze) ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho.	Ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho realizados	Número	15	73
Análise e Considerações: Através da realização de ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho realizada em parceria com a VISA, VSA, CIEVS, GRO e outros parceiros intersetoriais, a meta programada foi superada.				
Realizar anualmente a análise de 95% dos acidentes de trânsito grave ou fatal no perímetro urbano de Palmas.	Percentual de acidentes de trânsito graves ou fatais ocorridos no perímetro urbano de Palmas analisados	Percentual	95%	73%
Análise e Considerações: Realizar anualmente a análise de 95% dos acidentes de trânsito grave ou fatal no perímetro urbano de Palmas.				
Elaborar anualmente o Plano de Ação Intersetorial para redução da morbimortalidade por acidente de trânsito em Palmas.	Plano de Ação Intersetorial para redução da morbimortalidade por acidente de trânsito elaborado	Número	01	0
Análise e Considerações: Na perspectiva de trabalhar articulado para a redução da morbimortalidade dos acidentes de trânsito, a SEMUS está participando da elaboração do Plano de Segurança Viário do Tocantins, o qual reúne diversas instituições estaduais e municipais para discutir as estratégias que serão desenvolvidas. Além disso, está em processo de reorganização do trabalho das comissões do Projeto Vida no trânsito para que seja articulado o Plano Municipal de Ação Intersetorial para redução da morbimortalidade por acidente de trânsito.				
Ampliar anualmente em 5% o número de unidades de saúde capacitadas para notificar Violência Interpessoal/Autoprovocada.	Unidades de saúde notificadoras para violência ampliadas.	Percentual	5%	11,1%
Análise e Considerações: Em 2021 foram implantadas 6 novas Unidades Notificadoras através das oficinas de qualificação para Identificação, Manejo e notificação dos casos de violência, sendo possível o alcance da meta.				
Ampliar a cobertura vacinal para 75% até 2021	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	75%	0
Análise e Considerações: A cobertura mínima preconizada para as 04 vacinas pactuadas, Pentavalente foi atingida cobertura de 69%; Pneumo 10 cobertura atingida foi 75,5%; Poliomielite foi alcançada cobertura de 69,3%; Tríplice Viral foi atingido 69,1% de cobertura. Apesar da disponibilidade dos imunobiológicos na rede de saúde, não houve uma procura satisfatória pela vacinação de rotina. Para o alcance do indicador o percentual de cada vacina deverá de no mínimo 95%.				

A gestão tem buscado entre outros as seguintes estratégias: as equipes, identificar em sua área de abrangência as crianças faltosas, realizar busca ativa, registro adequado das doses aplicadas, de modo a evitar a subregistro. Além disto, a pandemia do COVID-19 teve uma interferência direta na vacinação, com a necessidade de isolamento social e as modificações nos atendimentos das unidades de saúde e das salas de vacina.				
Manter em 90% a investigação dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	90%	75,2%
Análise e Considerações: Ocorrem 113 óbitos, sendo 50 fetais e 63 infantis. Destes, 85 possuem a investigação do óbito concluída. Este indicador apresenta dados parciais, pois a investigação tem prazo de 120 dias após a data do óbito para ser concluída. Desta forma a meta pactuada será atingida obedecendo o prazo final de investigação. Dado atualizado em 03/01/2022.				
Encerrar anualmente, no mínimo 90% dos casos de Sífilis Adquirida.	Encerramento dos casos notificados de Sífilis Adquirida.	Percentual	90%	94%
Análise e Considerações: Foram realizados 80% de encerramento dos casos notificados de sífilis adquirida, lembrando que após a notificação a área técnica tem 60 dias para o encerramento (tempo para que o paciente conclua o tratamento e para que a área técnica possa investigar o caso), sendo assim nem todas as notificações são fechadas dentro do quadrimestre de notificação. Quando tratamos da meta Anual atingimos 94% (dados retirados do SINAN 31/12/2021).				
Encerrar 95% dos casos notificados para SARS CoV 2 (COVID-19) de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.	Proporção de casos encerrados para SARS CoV 2 (COVID-19).	Percentual	95%	0,0
Análise e Considerações: Meta de periodicidade anual. Devido a instabilidade no sistema e-SUS VE não foi possível realizar em tempo oportuno o encerramento dos casos.				
Elaborar em 2021 o Plano de Ação para Enfrentamento do SARS CoV 2 (COVID-19).	Plano de Ação para Enfrentamento do SARS CoV 2 (COVID-19).	Número absoluto	1	1
Análise e Considerações: O Plano foi elaborado ainda no 1º quadrimestre de 2021 e ao longo do exercício foi atualizado conforme o cenário epidemiológico e as necessidades apresentadas.				
Construir a Central de Rede de Frio 1 até 2021.	Rede de Frio construída.	Unidade	1	1
Análise e Considerações: Construção da Rede de Frio Municipal, foi concluída. Sendo a inauguração em 08 de julho de 2021.				

Diretriz - Fortalecer a Gestão do SUS

Objetivo - Fortalecer a gestão estratégica, através de planejamento estratégico, auditoria, ouvidoria e do monitoramento e avaliação das ações de saúde, contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS no âmbito municipal.

Subfunção – 125 (Normatização e Fiscalização)

Metas	Indicadores	Unidade de Medida	Proposta 2021	Resultado Anual
Concluir mensalmente as demandas recebidas pela Assessoria Jurídica no período, chegando a 65% até 2021.	Percentual de demandas concluídas pela ASSEJUR.	Percentual	65%	82,8%
Análise e Considerações: Meta cumulativa entre os quadrimestres. Ao final do exercício de 2021 a Assessoria Jurídica conseguiu superar a meta estabelecida, do total de 93 demandas recebidas, 77 foram respondidas/concluídas.				
Elaborar e/ou revisar 100% dos instrumentos de gestão do SUS e orçamentários dentro do prazo estabelecido.	Percentual de instrumentos de gestão do SUS e orçamentários elaborados e/ou revisados.	Percentual	100%	100%
Análise e Considerações: Durante o 3º quadrimestre foram elaborados o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – 2º Quadrimestre/2021, Plano Municipal de Saúde 2022-2025, Plano Plurianual relativo à Saúde – 2022-2025, Programação Anua de Saúde – 2022, Lei Orçamentária Anual - LOA 2022 (Saúde). As elaborações foram devidamente realizadas dentro do prazo preconizados pelas legislações.				
Monitorar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS e orçamentários dentro do prazo estabelecido.	Percentual de instrumentos de gestão do SUS e orçamentários monitorados e avaliados.	Percentual	1005	100%
Análise e Considerações: Todos os instrumentos de gestão do SUS e os governamentais foram monitorados e avaliados, sendo está uma prática indispensável para alcançar os objetivos propostos.				
Ampliar de 10% para 50%, o número de profissionais atendidos pela Clínica Ocupacional, até 2021.	Percentual de trabalhadores atendidos pela Clínica Ocupacional	Percentual	50%	47,53%

Análise e Considerações: Meta cumulativa entre os anos de 2020 e 2021. Até o 3º quadrimestre/2021, foi realizado atendimento médico pela clínica de Saúde Ocupacional do Setor de Gerenciamento de Riscos Ocupacional (GRO) de 542 servidores nas unidades de saúde, sendo realizadas avaliações clínicas com Emissão de Atestados de Saúde Ocupacional (ASO). Ainda está sendo desenvolvida a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) da sede administrativa da SEMUS, visitas nas unidades pela equipe médica clinica examinadora para o para levantamentos do estado da saúde dos servidores nas unidades.				
Capacitar 60% dos profissionais em Saúde e Segurança do Trabalho até 2021.	Percentual de trabalhadores capacitados em Saúde e Segurança do Trabalho	Percentual	60%	61,13%
Análise e Considerações: Meta cumulativa entre os anos de 2020 e 2021. Entre período foram capacitados 1.834 servidores sobre Biossegurança, EPI, NR32 e medidas de prevenção e proteção a COVID-19.				
Elaborar 100% da Cartilha de Gestão de Pessoas até 2021.	Percentual da Cartilha de Gestão de Pessoas elaborada	Percentual	50%	100%
Análise e Considerações: A Secretaria Municipal da Saúde por meio da Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da Secretaria Municipal de Saúde tornou público a Cartilha de RH da Secretaria por meio da PORTARIA Nº 998/SEMUS/GAB/ASSEX/GGPFP, de 15 de dezembro de 2021, disponível no link https://www.palmas.to.gov.br/media/orgao/documentos/Cartilha_do_RH_da_Secretaria_Municipal_da_Sa%C3%BAde.pdf - site da Prefeitura de Palmas.				
Realizar anualmente 09 auditorias ordinárias e extraordinárias.	Auditorias ordinárias e extraordinárias realizadas	Número	09	09
Análise e Considerações: Assim como nos quadrimestres anteriores, foram realizadas no 3º quadrimestre/2021 – 02 auditorias conforme demonstrado neste relatório. Foram realizadas também 04 (quatro) visitas técnicas nas empresas: Aequilibrium -C.M.A Freire Clínica Eireli – ME na empresa Laboratório Gênesis - VHA RODRIGUES EIRELI, na empresa: MEDIMAGEM - Diagnóstico Médicos por Imagem – LTDA e na empresa: Oftalmoclínica Visão Ltda - ME.				

Diretriz - Participação e Controle Social

Objetivo: Fortalecer as instâncias de controle social em saúde e espaços de participação popular, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação do cidadão.

Metas	Indicadores	Unidade de Medida	Proposta 2021	Resultado Anual
Manter em 60%, o número de Conselhos Locais de Saúde, nas Unidades de Saúde da Família.	Percentual de Conselhos Locais de Saúde mantidos	Percentual	60%	60%
Análise e Considerações: Foram mantidas o número de Conselhos Locais de Saúde.				

Manter anualmente o cadastro o Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	Conselho Municipal de Saúde Cadastrado.	Unidade	1	1
Análise e Considerações: O Conselho Municipal de Saúde permanece devidamente cadastrado no SIACS.				
Realizar anualmente 12 reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde realizadas anualmente.	Unidade	12	11
Análise e Considerações: No ano de 2021, foram realizadas 11 reuniões ordinárias.				

Unidade Gestora: 9500

Diretriz – Informação, Comunicação, Ciência, Tecnologia e inovação no SUS

Objetivo: Fortalecer as ações de inovação, pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo do sistema Único de Saúde, visando incrementar o desempenho do sistema.

Subfunção – 571 (Desenvolvimento científico)

Metas	Indicadores	Unidade de Medida	Proposta 2021	Resultado Anual
Implementar anualmente 15% dos Projetos nas modalidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica desenvolvidos pela FESP.	Percentual de Projetos de Pesquisas desenvolvidos pela FESP implementados,	Percentual	55%	55%
Análise e Considerações: O Programa Municipal de Bolsas de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho – PET-Palmas é destinado aos estudantes, docentes e trabalhadores, visando o aperfeiçoamento e a especialização em área profissional, como estratégias de articulação entre as políticas nacionais de educação permanente em saúde, de humanização e de ciência, tecnologia e inovação em saúde. A FESP em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde, construiu diferentes estratégias estruturantes e de qualificação do Sistema Único de Saúde, por meio da realização de pesquisas aplicadas ao SUS, desenvolvimento de tecnologias que favoreçam o aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas em saúde e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas de seguridade social. Para o referido ano (2021), considera-se a execução de 10 projetos nos 1º e 2º quadrimestres, nas modalidades de formação, pesquisa e extensão, sendo eles: PIRS; PMEPS; NUPEC; NUT; NUCOM; Qualifica RAVS; Palmas para Todos; Estudo socioambiental e Capacitação de Conselheiros e o PET Palmas. Nesse contexto, no 3º quadrimestre com a finalização do Projeto Capacitação de Conselheiros, contemplou-se o desenvolvimento de 09, considerando a				

implementação anual dos seguintes projetos: Plano Integrado de Residências em Saúde, Projeto de Pesquisa e Extensão Palmas para Todos, Plano de Educação Permanente em Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Programa de Qualificação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde, além da finalização do Projeto Capacitação de conselheiros. Dessa forma, considera-se a implementação anual de 05 projetos, referente ao cumprimento de **55%** da meta pactuada.				
Implementar e manter 01 Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas	Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Escola de Saúde Pública implementado	Unidade	01	01
Análise e Considerações: O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) – vinculado ao Núcleo de Pesquisa da FESP é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP FESP recebe e avalia protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, emitindo parecer, devidamente justificado, sempre orientado, dentre outros, pelos princípios da impessoalidade, transparência, razoabilidade, proporcionalidade e eficiência. Além de ser mais uma iniciativa de fortalecimento da área de pesquisa na FESP, um dos objetivos do Comitê é dar suporte às demandas da Escola, que têm sido incentivadas a produzir conhecimento no seu campo de atuação. Nesta instância, durante 2021 contemplou-se 50 projetos, os quais foram avaliados e deliberados pelo CEP. Na perspectiva de avaliação da pesquisa no âmbito da rede SUS de Palmas, a Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisa analisou 66 projetos, considerando a pertinência dos mesmos para as necessidades do sistema. Ainda, na modalidade de implementação do CEP, realizou-se reuniões, treinamentos/capacitações/parcerias institucionais, com vistas a qualificar membros da CAPP, relatores do CEP, profissionais, acadêmicos e residentes e realizou-se orientação, apoio e incentivo a sistematização e produção científica as pesquisas realizadas na RAVS-Palmas, sendo orientados 16 projetos aplicados ao SUS.				
Desenvolver anualmente 01 Plano de Informação, Tecnologia, Educação e Políticas de Comunicação do SUS	Número de Plano de Informação, Tecnologia, Educação e Políticas de Comunicação do SUS desenvolvido	Unidade	01	01
Análise e Considerações: A comunicação em saúde permite ao SUS publicizar as suas ideias, concepções, possibilita à população conhecer as ações e serviços que compõem a rede do SUS, favorecendo a compreensão da saúde como um direito. Dessa forma, como estratégia de estímulo ao acesso à informação com vistas a reduzir iniquidades e promover transformações sociais necessárias para a qualidade de vida e o bem-estar mais democrático da população, a FESP desenvolveu no exercício de 2021 o Plano de Informação, Educação e Políticas de Comunicação do SUS. Por ser uma espécie de roteiro e orientação para a efetivação da comunicação em saúde é revisto com periodicidade anual para atualizar dados, redimensionar ações e reorientar objetivos, sendo a meta concretizada em 100%. Nesse contexto o Núcleo de Comunicação em Saúde é responsável por promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, de análises da situação e da inovação em saúde, contribuindo para a sustentabilidade do SUS. O Núcleo esteve e está atuando na linha de frente das ações de comunicação da pandemia do COVID-19, uma vez que responde pela área da comunicação dos órgãos de Saúde do município de Palmas. Considerando a comunicação um dos eixos fundamentais em resposta à pandemia, parte significativa das estratégias buscou atender as temáticas de vigilância, assistência, promoção e educação em saúde. Dessa forma, a fim de cumprir o que prevê o Plano de Informação, Educação e Políticas de Comunicação do SUS e colaborar com estratégias para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, o Núcleo de Comunicação, produziu 736 reportagens; 329 publicações Twitter, 239 publicações Facebook, 808 Instagram– totalizando 2.112 publicações nas redes sociais e 76 campanhas de comunicação em saúde.				

Diretriz – Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde

Objetivo: Fortalecer a política municipal de educação permanente em saúde como eixo estruturante da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas.

Subfunção: 128 (Formação de Recursos Humanos)

Metas	Indicadores	Unidade de Medida	Proposta 2021	Resultado Anual
Monitorar e avaliar quadrimestralmente 100% dos programas e projetos de formação e iniciação científica vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.	Programas e Projetos de Formação e Iniciação científica vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde monitorados e avaliados.	Percentual	100%	100%
Análise e Considerações: FESP, atendendo a legislação vigente, tem por rotina, acompanhar, monitorar e avaliar por meio dos coordenadores e ferramentas virtuais de aprendizagem, 100% dos projetos de formação e iniciação científicas vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, assim como, pelo envio de relatórios e produção científica por parte dos pesquisadores. No último quadrimestre, em especial, considerou-se ainda, a elaboração do relatório de impacto dos projetos, com objetivo de avaliação ampla na perspectiva de identificar a qualidade dos indicadores e o impacto referente à formação dos trabalhadores do SUS e a qualificação da pesquisa no âmbito da rede de atenção à saúde de Palmas. Com o fluxo de entrega determinado em portaria, os relatórios são acolhidos e analisados, o que favoreceu o cumprimento integral da meta.				
Monitorar e avaliar 35 cenários de aprendizagem no âmbito do SISE-SUS, regulados pela Fundação escola de Saúde Pública de Palmas	Número de cenários de aprendizagem monitorados e avaliados	Unidade	35	21
Análise e Considerações: A pandemia afetou de certa forma a dinâmica de execução do estágio curricular obrigatório não remunerado na rede de saúde, no entanto, se buscou alternativas para contornar da melhor maneira possível o problema. No período em questão, considerando as orientações do Ministério da Saúde e órgãos afins, as atividades de estágio curriculares obrigatórias foram ofertadas em 36 campos de estágios disponibilizados nas modalidades presencial e em teleatendimento, nestes, 1.021 estagiários em campo de estágio. Nesse contexto, considerando as orientações do Protocolo sanitário e o acesso gradual dos estagiários nos cenários de aprendizagem, monitorou-se, por meio de ferramenta virtual e visitas presenciais, 21 unidades de saúde. Dessa forma, cumpriu-se parcialmente a meta anual.				
Ampliar anualmente 10% do percentual de profissionais que atuam no SUS envolvidos em processos de educação permanente em saúde	Percentual de profissionais que atuam no SUS envolvidos em processos de educação permanente em saúde	Percentual	75%	80%
Análise e Considerações: Insta salientar que embora ainda se esteja vivendo um período de crise sanitária causada pela COVID-19, as ações de educação permanente em saúde desenvolvidas pela FESP foram estruturantes para o desenvolvimento do cuidado e qualidade de vida da população de Palmas. A Fundação impulsionou processos de formação com vista a qualificar os trabalhadores da saúde para o enfrentamento da pandemia, assim como, simultaneamente, manter a oferta regular de outros serviços com vistas a promover a integralidade do cuidado em saúde. Isto posto, foram realizadas diferentes formações na perspectiva da prevenção, assistência, enfrentamento e monitoramento, que alcançou 2.748				

participações de trabalhadores da saúde em processos pedagógicos, tais como: oficinas, curso, seminários, formação continuada e permanente, superando assim, a meta pactuada em 80%.				
Realizar anualmente no mínimo 04 reuniões anuais do Colegiado Gestor do Sistema Integrado Saúde-Escola do Sistema Único de Saúde (SISE-SUS)	Reuniões do Colegiado Gestor do Sistema Integrado Saúde-Escola do Sistema Único de Saúde (SISE-SUS) realizadas.	Unidade	4	4
Análise e Considerações: Colegiado Gestor SISE-SUS é importante instância de gestão participativa do processo de Educação Permanente e da integração ensino, serviço e comunidade, sendo, portanto, relevante que se mantenha um fluxo de encontros e reuniões. Nessa perspectiva, os encontros do Colegiado foram extremamente importantes para tomada de decisão sobre a análise dos riscos relacionados à permanência, suspensão ou retorno dos estágios curriculares no âmbito da rede de atenção à saúde de Palmas, assim como para reorganização dos espaços de educação contextualizada no âmbito do sistema. Compõem o colegiado: representantes da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (Fesp), da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Mendes (ETSUS), das Redes de Saúde Pública de Palmas e do Estado, das Instituições de Ensino Técnico e Superior do Tocantins, de Conselhos de Categorias Profissionais da Saúde, como do Conselho Regional de Medicina, Odontologia, Serviço Social e Biologia, além dos movimentos sociais, como o Conselho Municipal de Saúde. Durante o ano de 2021 o SISE SUS cumpriu 100% da meta anualizada, tendo realizado 4 reuniões nos meses de março, junho, setembro e dezembro.				
Qualificar anualmente até 50% do corpo docente do Plano Municipal de Educação Permanente em Processos Educacionais em Saúde	Percentual de corpo docente do Plano Municipal de Educação Permanente qualificados em processos educacionais em saúde	Percentual	50%	97%
Análise e Considerações: FESP vem investindo em processos de educação permanente direcionados ao seu corpo docente, considerando a referida estratégia como matriz qualificadora para o cuidado a população. Dessa forma, no decorrer de 2021 foram desenvolvidas diferentes atividades educativas direcionadas aos docentes, dentre elas: Qualificação de Processos educacionais em saúde; Qualificação em gestão de Programas de Residências; Reflexão da Prática; Qualificação em plataformas educacionais; Oficinas de Qualificação pedagógica para as práticas em preceptoria; Oficina de formação em Planejamento Estratégico Situacional para os tutores do PIRS; Qualificação de preceptores do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, dentre outras, que possibilitaram mudança da prática docente, totalizando 88 profissionais capacitados, integralizando 97% da meta pactuada.				
Formar anualmente 60% de especialistas em Programas de Residências em Saúde ofertados pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros	Percentual de especialistas formados pelos Programas de Residência em Saúde ofertados pela Fundação Escola de Saúde Pública e parceiros	Percentual	60%	83%
Análise e Considerações: Os Programas de Residências em Saúde, na modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço, vinculados ao Plano Integrado de Residências em Saúde da FESP, realizam a formatura de seus especializandos no 1º trimestre de cada ano. Dessa forma, a 6º turma dos Programas de Residências Médica, Multiprofissional e Uniprofissional defendeu seus trabalhos de Conclusão de Residência em fevereiro de 2021, sendo realizada a formatura no mês de março do referido ano, cumprindo todos os requisitos estabelecidos pela legislação do MEC para certificação, totalizando 83% de profissionais residentes formados.				

8. PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES

Nº		Indicador	Meta Pactuada 2021	Und.	Resultados Alcançados			Ano	Considerações
					1º Quad	2º Quad	3º Quad		
1	U	Taxa mortalidade prematura (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	206,43/ 100 mil		299,3/ 100 mil	288,7/ 100 mil	271,15/ 100 mil	271,15	Indicador não alcançado, polaridade negativa, com tendência a redução. Os dados do terceiro quadrimestre foram atualizados devido a inclusão das informações do mês de dezembro. A qualificação do banco de informações do SIM a partir das investigações dos óbitos ocorre durante todo o ano de 2021, favorecendo a análise dos dados e mudanças do indicador. O não alcance do indicador se justifica pelo período de pandemia da COVID-19, onde houve redução da procura das Unidades de Saúde da Família pelos usuários, para a continuidade do cuidado quanto a algumas condições crônicas. Os dados que estão apresentados ainda podem ser alterados, conforme a qualificação do bando de dados. (fonte: DATASUS, ano de 2015. Dados obtidos em 04/01/2022).
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	95	%	88,2	71,8	89,92	89,92	Ocorreram 129 óbitos de mulheres em idade fértil no ano de 2021. Destes, 116 possuem a investigação do óbito concluída, e 13 estão em processo de análise. Ressaltamos que esse indicador apresenta dados parciais, pois a investigação tem prazo de 120 dias após a data do óbito para ser concluída. Desta forma a meta pactuada será atingida obedecendo o prazo final de investigação. Dados atualizados em 03/01/2022.
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	%	97	97,3	97,1	97,1	Indicador de polaridade positiva, e periodicidade anual. Meta alcançada. Ocorreram 1.600 óbitos de pessoas residentes em Palmas/TO, desses 1.554 (97,1%) estão com Causa Básica de Óbito bem definida. A articulação com serviços de saúde/comissões de óbito hospitalares, contribuíram para o alcance do indicador. Ressaltamos que este dado pode ser alterado, considerando que de acordo com o Ministério da Saúde o prazo final para fechamento do banco de dados de mortalidade (óbitos em processo de investigação) é de dois anos. Dado atualizado em 03/01/2022.

4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3° dose), Pneumocócica 10-valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1º dose) com cobertura vacinal preconizada.	75	%	0	0	0	0	Não foi alcançada a cobertura mínima preconizada para as 04 vacinas pactuadas. Pentavalente foi atingida cobertura de 69% (pactuado 95%); Pneumo 10 cobertura atingida foi 75,5% (pactuado 95%); Poliomielite foi alcançada cobertura de 69,3% (pactuado 95%); Tríplice Viral foi atingido 69,1% de cobertura (pactuado 95%). Apesar da disponibilidade dos imunobiológicos na rede de saúde, não houve uma procura satisfatória pela vacinação de rotina. Para a melhoria desse indicador é necessário trabalhar com as equipes o conhecimento da área de abrangência, com busca ativa das crianças em idade de vacinação; busca das crianças faltosas e divulgação do calendário de vacinação vigente e da importância de mantê-lo atualizado. É necessário também atuar junto às salas de vacina para o registro adequado das doses aplicadas, evitando os subregistros, como também registros equivocados. Isso melhorará a qualidade e fidedignidade dos nossos indicadores. Além disto, a pandemia do COVID-19 teve uma interferência direta na vacinação, com a necessidade de isolamento social e as modificações nos atendimentos das unidades de saúde e das salas de vacina.
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	80	%	50	88,9	33,3	62,5	Indicador de periodicidade anual. De polaridade maior melhor. Meta não alcançada. Considerando que este indicador engloba várias doenças e agravos, justifica-se o não alcance em virtude do aumento expressivo do número de notificações por dengue, não havendo tempo oportuno para o encerramento.
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	88	%	90	90	90	90	Indicador com polaridade positiva, com tendência de crescimento crescente. Alcançada da meta proposta para a coorte em vigência, isso foi possível levando-se em consideração as rotinas de acompanhamento mensal de casos novos, nos serviços de saúde. O histórico epidemiológico deste agravo em Palmas, em todos os anos das coortes, foi positivo, tendo inclusive alcançado as metas pactuadas, mesmo com o aumento significativo de casos, após o ano de 2016.
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	N°Abs	0	0	0	0	Indicador alcançado. Mesmo diante de um cenário entomológico e epidemiológico favorável, não tivemos a confirmação de casos autóctones.

8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	22	N°Abs	14	17	13	44	Indicador de peridiciocidade anual. De polaridade maior melhor. Os desafios impostos pela COVID-19 impactou diretamente no alcance desde indicador. Contudo, várias estratégias foram adotada para redução deste quadro, com destaque para a disponibilização de uma técnica para apoio exclusivo desse agravo o que já favorece o melhor monitoramento/controle do tratamento das gestantes infectadas com sífilis e a área técnica da sífilis junto a coordenação dos ciclos de vida, trabalhando junto para um contínuo monitoramento de todas as gestantes notificadas, a fim de garantir o tratamento adequado durante o pré-natal. Para 2022 esse indicador estará no plano de enfrentamento para redução da sífilis
9	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	1	N°Abs	0	0	0	0	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade menor melhor. No ano de 2021, não tivemos nenhuma criança < de 5 anos notificada para HIV/AIDS, isso se dá em virtude do diagnóstico precoce de mães soropositivas na rede de atenção à saúde, assim como o acompanhamento criterioso durante o pré-natal de gestantes vivendo com HIV/AIDS, sendo esta acompanhada pelo Henfil e nas Unidades de Saúde da Família. A maternidade ao receber a mulher para realização do parto adotando todas as medidas de controle para evitar a transmissão vertical.
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100	%	165,9%	129,10%	102,9%	102,9%	Indicador alcançado com sucesso. O mesmo possui a polaridade positiva. A principal causa do alcance do indicador é a realização das análises/ coletas acima do Plano amostral sugerido pelo Ministério da saúde. .
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,70	RAZÃO	0,14	0,14	0,14	0,14	Indicador não alcançado. Polaridade positiva, tendência crescente, acumulativo. Os dados do segundo quadrimestre foram atualizados para inclusão das informações dos meses de julho e agosto. Os dados apresentados referem-se aos meses de setembro, outubro e novembro (as competências do mês de dezembro não estavam disponibilizadas pelo DATASUS no momento do fechamento do banco). Quanto a análise desta informação é permissível trazer o quantitativo de citologias por atendimento constantes na base nacional, sendo um total de 2.870 procedimentos referentes aos dois códigos utilizados para cálculo do indicador (0203010019 e 0203010086) nos meses de setembro a novembro. Se avaliado o dado acumulado tem-se um total de 8.057 coletas de citologia realizadas de janeiro a novembro de 2021. A meta alcançada até o momento representa 57,1% do indicador. Vale salientar que a queda no valor absoluto do procedimento para este período é esperada e justificável devido à pandemia. Entretanto, observou-se uma curva positiva de crescimento a partir de agosto. (fonte: DATASUS, 2021. Dados obtidos em 31/01/2022).

12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,48	RAZÃO	0,08	0,07	0,10	0,25	Meta de polaridade positiva, tendência crescente, acumulativo. Os dados do 2º quadrimestre foram atualizados para inclusão das informações dos meses de julho e agosto. Os dados apresentados do 3º quadrimestre referem-se aos meses de setembro, outubro e novembro (as competências do mês de dezembro não estavam disponibilizadas pelo DATASUS no momento do fechamento do banco), portanto, os dados aqui apresentados são parciais. Quanto a análise desta informação é possível trazer o quantitativo de mamografias por atendimento constantes na base nacional, sendo um total de 517 procedimentos referentes ao código utilizado para cálculo do indicador (0204030188) nos meses de setembro a novembro. Se avaliado o dado acumulado tem-se um total de 1.356 mamografias realizadas de janeiro a novembro de 2021. A meta alcançada até o momento representa 54,1% do indicador. Vale salientar que a queda no valor absoluto do procedimento para os dois primeiros quadrimestres foi esperada e justificada devido a pandemia. Entretanto, observou-se uma curva positiva de crescimento a partir de setembro. (fonte: DATASUS, 2022. Dados obtidos em 31/01/2022).
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	43%	%	45,6%	45,2%	45,4%	45,4%	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade maior melhor. É importante ressaltar que este indicador recebe influências de diversos fatores socioeconômicos, culturais e sociais que determinam a escolha do tipo de parto pela gestante. No contexto atual da pandemia pelo COVID-19, permanece a parceria entre Hospital Maternidade Dona Regina e a Secretaria Municipal de Saúde, dando continuidade à vinculação da gestante da APS ao curso de Boas Práticas ao Parto, ministrado pela Maternidade de Referência, sendo no formato ONLINE o que permite melhor adesão e acesso as gestantes dos territórios. Foi construído um Card informativo para o fortalecimento desta estratégia no âmbito da APS. Realizou-se o curso de Boas Práticas ao Parto e vinculação da gestante com a Maternidade de Referência, que teve o objetivo de capacitar os profissionais da rede sobre a importância da gestante participar do curso, o que contribuiu para o alcance do indicador. Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), obtido em 06/01/2022.

14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	12,42	%	10,6%	10,5%	10,6%	10,6%	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade menor melhor. Indicador alcançado. No terceiro quadrimestre de 2021, permaneceu a divulgação e a realização do projeto de prevenção a gravidez na adolescência, com atendimento contínuo às adolescentes, que procuram assistência à saúde na rede Atenção Primária do município. Fonte: Sistema de Informação Nascidos Vivos (SINASC), 06/01/2022.
15	U	Taxa de mortalidade infantil	12	Taxa	13,9%	13,6%	13,0%	13,0%	É importante ressaltar que este indicador está diretamente relacionado a diferentes variáveis e condições de vida e de saúde, assim como condições epidemiológicas, culturais e sociais que determinam a vulnerabilidade em que estas crianças são expostas. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), obtido em 06/01/2022. Sendo realizado diversas atividades que vão desde a prevenção de gravidez na adolescência, fortalecimento da puericultura e atenção ao pré-natal e puerpério com enfermeiros e médicos das equipes de saúde, intensificação da vacinação infantil e das gestantes.
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	N°Abs	5	6	3	14	Em decorrência da pandemia pela COVID-19 foi registrado um aumento considerável nos óbitos maternos. No 3º quadrimestre foi dado continuidade a vacinação contra a COVID-19 nas unidades de saúde para as gestantes, informando os benefícios da mesma. Foi realizados: o curso de Boas Práticas ao Parto e vinculação da gestante à maternidade de referência;. capacitação sobre a implantação do SWAB em gestante assintomática como rotina, que estão entre a 37° e 38° semana de gestação, direcionada aos profissionais enfermeiro e técnico em enfermagem, que atuam na APS. Foram realizadas também reuniões para discussão de morte materna com o grupo técnico de prevenção de óbito materno Infantil e de outros agravos de transmissão vertical do município nos dias 29/09, 30/11 e 15/12 de forma presencial e pelo Google Meet. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (Sim) obtido 06/01/2022.
17	U	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	95	%	100	100	100	100	Meta de peridiciocidade anual. De polaridade positividade. Este indicador é utilizado para o monitoramento e fortalecimento do acesso aos serviços de Atenção Básica. O município de Palmas/TO tem uma APS forte, resolutiva composta por 85 equipes, distribuída em 34 Unidades de Saúde.
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	75,56	%	63,9	Sem apuração no período		49,56	Informamos que o programa Bolsa Família possui duas vigências para o acompanhamento semestral. Devido aos relatos de instabilidades e dificuldades de acesso aos Sistemas da APS na plataforma e-Gestor o que prejudicou a alimentação das informações e desta forma o resultado alcançado foi de 49,56% conforme apuração parcial e preliminar.

19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	84	%	93,53%	93,53	93,53	93,53	A última data de atualização do dado pelo Ministério da Saúde foi em junho de 2021, nessa data a cobertura estava em 93,53% (e- Gestor, competência junho de 2021, acesso 30/08/2021). Essa cobertura corresponde a 75 (setenta e cinco) Equipes de Saúde Bucal e 9 (nove) Equipes Equivalentes de Saúde Bucal.
21	E	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	%	0	0	0	0	No 1º quadrimestre/2021, foram realizados 3 pelo CAPS II e 01 pelo CAPS ADIII. No 2º quadrimestre foram realizados 3 matriciamentos, sendo 1 pelo CAPS II, com profissionais de 15 equipes de saúde da atenção da básica e 04 equipes de NASF e 2 pelo CAPS AD III, para profissionais de 22 Equipes de Saúde da Família e para profissionais de 5 equipes de NASF. No 3º quadrimestre, foram realizadas 9 ações de matriciamentos, com a ampliação da vacinação e liberação para realização de reuniões pelas autoridades sanitárias, sendo 6 CAPS AD III, o qual retornou ao modo presencial. E CAPS II foram realizadas 03 ações intersetoriais nos dispositivos da rede proteção social (desenvolvimento social), saúde da comunidade e saúde mental. O indicador refere-se a realizar ao menos 12 ações matriciamento por CAPS, contudo, foram necessários adotar medidas de segurança para o enfrentamento da COVID-19, dentre as quais a suspensão de ações de matriciamento no formato presencial, prejudicando o alcance do indicador.
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	04	Nº Abs	0	0	0-	0	Meta de periodicidade anual. Foram realizadas visitas domiciliares para controle da dengue. No 3º quadrimestre foram realizadas 73.369 visitas domiciliares, no entanto, esse número não corresponde aos 80% dos imóveis de Palmas. Portanto, não computa como um ciclo de visitas.
23	U	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	99	%	100	100	100	100	O campo ocupação é de preenchimento obrigatório nas fichas de agravos relacionados ao trabalho, não sendo possível inserir notificações no SINAN com esse campo em branco. Além disso, as fichas são qualificadas pelos membros do CEREST antes do processo de digitação. O único agravo cujo preenchimento desse campo não é obrigatório é o agravo de Intoxicação Exógena, por não ser de vigilância exclusiva do CEREST. Entretanto, houve apenas um caso desse agravo com relação com o trabalho em 2021 e o campo ocupação foi preenchido na ocasião.

9. INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

O Programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

A Portaria GM/MS nº 102, de 20 de janeiro de 2022, altera a Portaria GM/MS nº 3.222 de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil.

I - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.

II - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.

III - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.

IV - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS;

V - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada;

VI - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; e

VII - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Tabela 17 - Demonstrativo do alcance de cada indicador de desempenho, segundo quadrimestre de 2021.

INDICADORES	META	PESO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação;	60	1	47	54	51
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	60	1	56	67	69
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;	60	2	41	55	100
Cobertura de exame citopatológico;	40	1	16	14	100
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente;	95	2	54	100	100
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre;	50	2	6	9	100
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	50	1	13	16	100

O Indicador Sintético Final -ISF: Indicador síntese do desempenho das equipes que variará de (0) zero a (10) dez, sendo obtido a partir da atribuição da nota individual para cada indicador, segundo seus respectivos parâmetros, e da ponderação pelos respectivos pesos de cada indicador, definidos em conformidade com o esforço necessário para seu alcance.

Tabela 18 – Indicador sintético final - ISF

Descrição	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Indicador Sintético Final -ISF	51,20%	67,60%	98,50%

Em relação aos quadrimestres de 2021, observamos que o município de Palmas -TO, apresentou melhora gradativa no ISF, chegando a 98,5%, alcançando a meta em 6 dos 7 indicadores. Sendo importante destacar a SEMUS tem realizado diversas atividades visando o melhor desempenho no alcance dos indicadores e consequentemente a melhora no valor do incentivo pago neste critério.

Durante o quadrimestre foram realizadas diversas capacitações junto aos profissionais vinculados as equipes de saúde da família e saúde bucal, para avaliação, identificação de eventuais problemas e/ou dificuldades no registro das informações visando a alimentação adequada do sistema de informação da atenção básica, bem como a qualificação das informações. Nesse contexto, implantado um novo sistema de monitoramento que permite o acesso dos profissionais de saúde a sua própria produção bem como monitorar os indicadores do Previne Brasil. Esta versão permite o monitoramento em tempo real e foi toda construída com ferramentas *open source* não acarretado custos ao município. A ferramenta ainda permite monitorar a situações de agravos como COVID-19 e Dengue no âmbito da atenção primária e secundária.

Foram realizadas visitas técnicas in loco com as ESB, orientando os profissionais com relação ao atendimento pré-natal odontológico; nas visitas foi feito o passo a passo do atendimento odontológico, recomendando-se que atendimento odontológico fosse realizado no mesmo dia do atendimento de pré-natal do médico ou enfermeiro.

Foram realizadas visitas técnicas in loco com as ESF, orientando os profissionais com relação as consultas de pré-natal por médicos e enfermeiros; foram repassadas informações no cuidado das Gestantes bem como as atividades relacionadas ao Testes de IST.

Atividades para ampliação captação ponderada com os agentes comunitários de saúde;

Outras atividades de intervenção foram feitas via contato telefônico e e-mail quando se fez necessário, essas atividades foram amparadas nos dados monitorados.

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

10.1 Lista de Códigos das Fontes dos Recursos

Quadro 05 – Códigos das Fontes.

Código da Fonte	Especificação
0010	Recursos Próprios
0040	ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15%
0101	Recursos de Cessão Onerosa
0102	Transferência Especial da União (Emenda Parlamentar Federal Individual)
0104	Auxílio Financeiro LC 173/2020
0106	Emenda Parlamentar de Bancada
0400	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde
0401	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde
0440	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado / Farmácia Básica
0441	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - UPAs/SAMU
0442	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - MAC/CAPs
0443	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado /COVID-19
0450	Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária
0451	Outras Receitas destinadas à Saúde - Recursos do Petróleo FEP;
0498	Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde.
1002	Transferência Estado (Emenda Parlamentar Estadual)

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Tocantins / Sistema Prodata/Orçamento

10.2 Dos Demonstrativos das Receitas

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS), e os recursos do FMS foram e são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

Ressaltamos que FMS é a Unidade Orçamentária e Gestora - 3200, portanto é o gestor financeiro dos recursos destinados ao SUS no âmbito do município de Palmas/TO, e por sua vez as despesas são executadas por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Gestora Responsável e Executora - 8600) e da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (Unidade Gestora Executora - 9500).

Tabela 19 - Receitas – Ano 2021.

	Receita/Cota/direito	Rend	Receita	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	Receita/Cota/direito	Rend	
Bloco de Estruturação (Investimento) da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Fonte 0400)	496.555,00	38.779,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	535.334,48
Bloco de Manutenção (Custeio) das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS (Fonte 0401)	110.277.141,94	339.219,75	7.516.813,62	88.959,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.222.135,30
Enfrentamento ao COVIV-19 (Fonte 040100777)	260.000,00	323.199,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	583.199,18
Transferência Estado – COVID-19 (Fonte 0443)	0,00	0,00	1.266.191,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.266.191,34
Cessão Onerosa (0101)	0,00	4.476,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.476,90
Emenda Parlamentar União (Fonte 0102)	13.614.633,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.614.633,00
LC 173/2020 (Fonte 0104)	0,00	166,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166,16
Emenda Parlamentar de	1.850.000,00	61,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.850.061,59

Bancada (Fonte 0106)											
ASPS 15% (Fonte 0040)	0,00	0,00	0,00	0,00	133.578.096,72	74.327,86	0,00	0,00	0,00	0,00	133.652.424,58
Recursos Próprios - (Fonte 0010)	0,00	0,00	0,00	0,00	56.749.492,78	7.239,71	0,00	0,00	0,00	0,00	56.756.732,49
Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária (Fonte 0450)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.953.376,01	5.544,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.958.920,01
Emenda Parlamentar Estadual (1002)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Especial do Petróleo – FEP (Fonte 0451)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.531.004,92	14.347,20	0,00	0,00	1.545.352,12
Convênios (Fonte 0498)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.517,94	12.330,53	92.848,47
Total - R$	126.498.329,94	705.903,06	8.783.004,96	88.959,99	193.280.965,51	87.111,57	1.531.004,92	14.347,20	80.517,94	12.330,53	331.082.475,62

Fonte: Sistema Prodata/Receita/Fevereiro2022
Legenda: Rend (Rendimentos)

Pelos dados acima, constata-se que a receita anual do FMS foi R$ 331.082.475,62 (trezentos e trinta e um milhões oitenta e dois mil quatrocentos e setenta e cinco reais e sessenta e dois centavos). Entre as receitas previstas e as arrecadadas durante o ano de 2021, houve um excesso de arrecadação de aproximadamente 34%.

No ente federal merece destaque a fonte 0102 que não foi prevista inicialmente, por se tratar de recursos extraordinários de emendas parlamentares (individual), e fez um aporte financeiro de R$ 13.614.633,00.

Apresentamos também os dados por fontes individualizadas, para um melhor detalhamento e transparência.

Das Receitas Municipais

Fonte 0040 - (ASPS - Ação e Serviços Públicos de Saúde – 15%) a receita anual prevista foi de R$ 110.714.410,00 e o total arrecadado foi de R$ 133.652.424,58 havendo um excesso de 20,72%

Fonte 0010 - (Recursos Próprios), a previsão era de R$ 15.775.978,00 e a receita recebida foi de R$ 56.756.732,49, houve um excesso 259,77%.

Fonte 0450 - (Taxas da Vigilância Sanitária), a previsão era de R$ 2.834.300,00 e a arrecadação foi de R$ 2.958.920,01. Um acréscimo de R$ 4,40%.

Das Receitas Federais

Fonte 0401 - Bloco de Manutenção (Custeio) das Ações e Serviços Públicos de Saúde), recursos do SUS repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Palmas/TO, os quais devem ser respeitados o seu bloco de financiamento, grupo e ação da origem dos recursos, considerando que são destinados ao custeio das ações/serviços da Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS. O montante de recursos previstos foi de R$ 103.847.400,00 e o total arrecadado foi de R$ 110.616.361,69, um excesso de arrecadação 6,52%, oriundos de recursos extraordinários sendo a grande maioria dentro dos programas e ação para o enfrentamento da emergência de Saúde (COVID-19).

Fonte 0101 - (Cessão Onerosa – Pré Sal) – houve apenas rendimentos, de saldo de recursos do exercício de 2020 no valor de R$ 4.476,90.

Fonte 0102 - (Emenda Parlamentar União Individual) – Foi arrecadado no período o total de R$ 13.614.633,00.

Fonte 0104 - (Auxílio Financeiro LC 173/2020) – houve apenas rendimentos de R$ 166,16 de saldo de recursos repassados no exercício de 2020.

Fonte 0106 - (Emenda Parlamentar de Bancada) – O FMS recebeu o montante de R$ 1.850.061,59.

Fonte 0400 - Bloco de Estruturação (Investimento) na Rede de Serviços Públicos de Saúde, a previsão dos recursos foi de R$ 2.901.320,00 e a receita recebida foi de R$ 535.334,84.

Das Receitas Estaduais

Fonte 0440 - Valor previsto para o período R$ 777.300,00, a receita no período foi de R$ 740.773,01, um déficit de 4,70%.

Fonte 0441 - Receita prevista para o exercício foi de R$ 7.828.800,00, arrecadado no período R$ 6.294.724,73, uma frustração de 19,60%.

Fonte 0442 - O total previsto para o ano foi R$ 739.500,00 e o arrecadado foi de R$ 570.275,87, um déficit de aproximadamente 22%.

Fonte 0443 - Transferência Estadual para o Enfrentamento a COVID-19, sendo recursos extraordinários no total de R$ 1.266.191,34.

Do Recurso do Petróleo FEP

Fonte 0451 - Previsão anual foi de R$ 984.300,00 e o arrecadado R$ 1.545.352,12, portanto um excesso de aproximadamente 57%.

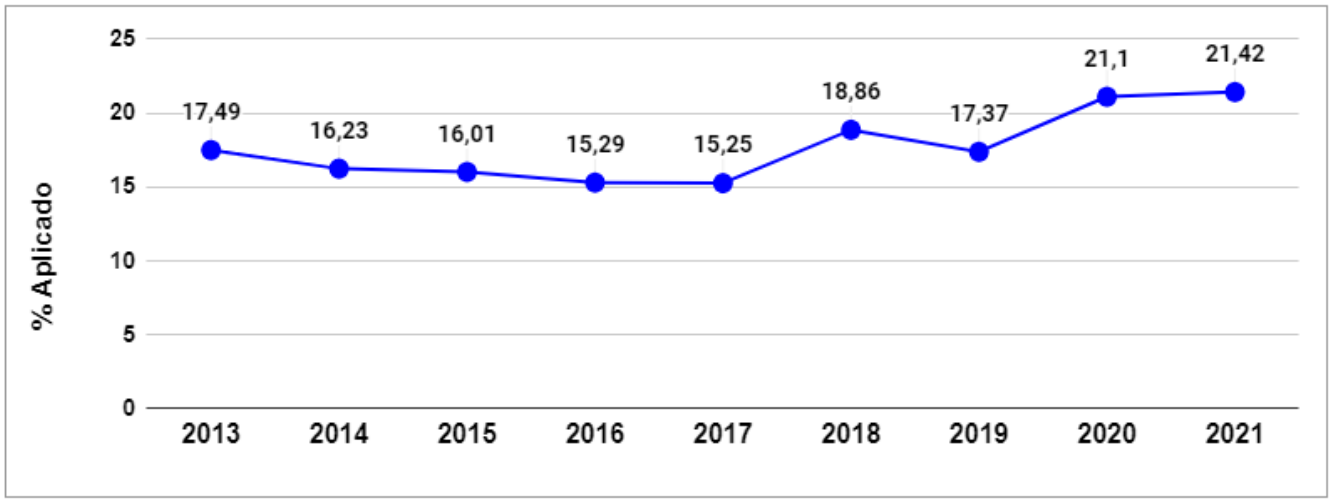
Das Transferências de Convênios destinados a Programa de Saúde

Fonte 0498 - A previsão para o ano R$ 612.200,00 no período houve apenas rendimentos de R$ 92.848,47, um déficit de 84,83%. A ITPAC a suspendeu as atividades com os preceptores tendo em vista a também suspensão dos estágios presenciais em razão da COVID-19. Com relação a previsão dos repasses de municípios referenciados para a complementação para a realização consultas e exames especializados, possivelmente a retração seja em razão dos impactos causadas pela COVID-19.

10.3 Do Demonstrativo de cumprimento, pelo município de Palmas/TO, da aplicação mínima em ações e serviços públicos de saúde.

Assim, como nos últimos anos o ente municipal, permanece como o maior financiador das ações de saúde, todavia, o município vem se destacando com o percentual acima de 21%, conforme dados abaixo (acesso/Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Palmas – (https://www.palmas.to.gov.br/media/transparencia/3102bbc1a8b35748a8958136cf2d3cc5_28012022145837.pdf), Seguindo o recomenda RAG 2020.

Figura 06 – Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Ações e Serviços de Saúde.



Fonte: Portal da Transparência/Prefeitura Municipal de Palmas.
https://www.palmas.to.gov.br/media/transparencia/3102bbc1a8b35748a8958136cf2d3cc5_28012022145837.pdf

10.4 Execução da Programação por Ação Orçamentária, Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

Unidade Gestora: 8600

Programa: Saúde Eficiente

Diretriz - Garantir o Direito à Saúde, com Acesso e Atenção de Qualidade

Objetivo: Ampliar e qualificar o acesso às ações e serviços de saúde, com ênfase na integralidade, equidade e humanização, considerando as redes temáticas e demais políticas de atenção e vigilância em saúde, com a participação popular e do controle social.

Ação: PPA-P Manutenção dos Serviços da Atenção Primária

Nº da Ação na LOA: 2710	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço mantido.

Finalidade da Ação: Promover a continuidade dos serviços ofertados pelas Unidades de Saúde da Família e outras ações de atenção primária.

Descrição da Ação: Manutenção dos serviços da Rede de Atenção Primária (APS), bem como das despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) realizadas no âmbito APS da nos termos das legislações. **Nesta ação serão custeadas:** Aquisição de materiais de enfermagem, odontológicos, laboratorial, hospitalar, expediente, limpeza, gêneros alimentícios, material de proteção e segurança, material de copa, cozinha, cama e banho, material de construção, combustível; serviços de reprografia, telefonia fixa e móvel (pacote comunicação de dados), locação de software, locação de equipamentos, serviços de limpeza, vigilância ostensiva e monitorada, fornecimento de alimentação, manutenção de equipamentos, Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, locação veículos, Manutenção e conservação de veículos, serviços de energia elétrica, gás e outros materiais engarrafados, aquisição de fraldas para atender demanda judicial e outras atividades que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de insumos e outros materiais de consumo como materiais de limpeza, copa, expediente, EPI's, material hospitalar e odontológico, e protetor solar para os Agentes Comunitários de Saúde, kit gestante, aquisição de gêneros alimentícios para atender a Unidade de Saúde da Família Walterly Wagner e Buritirana, aquisição de gás de cozinha, lanches, oxigênio medicinal, manutenção de bens móveis, de equipamentos, material para proteção e segurança, material odontológico, material para manutenção de bens e serviços, serviço de vidraceiro, produtos de higienização, proteção e segurança, eletrônico, aquisição de combustível, lubrificantes, lavagem automotiva, manutenção e conservação de veículos e outros.	500.000,00	3.574.689,99	0401	x	x	x
	0,00	3.051.538,39	0102	-	-	x
	0,00	1.069.282,67	0010	-	x	x
	1.532.510,83	2.325.323,39	0040	x	x	x
Material de Distribuição gratuita.	12.004,98	411.587,38	0040	-	x	x
	0,00	299.000,00	0401	-	x	x
Locação de mão de obra (vigilância ostensiva e monitorada).	0,00	156.318,80	0010	-	x	x
Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica - manutenção e conservação de veículos, bens e imóveis e móveis, de maquinas, serviços laboratoriais, limpeza e conservação, locação de veículos, locações de imóveis, locação bens móveis, locação de equipamentos de informática (comodato), serviço de energia elétrica, seguros em geral, confecção de uniforme, material gráfico, confecção de placas e caracterização, vigilância ostensiva e monitorada e outras despesas necessárias.	2.758.549,60	4.206.452,23	0040	x	x	x
	0,00	1.697.542,28	0010	-	x	x
	1.000.000,00	831.031,55	0401	x	x	x
	0,00	625.869,20	0102	-	-	x
	0,00	194.177,45	0451	-	x	-
Serviço de tecnologia da informação (comunicação de dados e rede em geral, emissão de certificados digitais, telefonia móvel e fixa, outsourcing-serviços reprográficos)	335.631,00	9.857,77	0401	-	x	x
	0,00	181.889,44	0102	-	-	x
	914.745,32	626.576,52	0040	x	x	x
	0,00	1.297.195,72	0010			
Serviços de pessoa física como locação de imóvel, confecção de faixas, letreiros e outros que se fizerem necessários.	15.582,32	14.270,67	0040	x	x	x
	0,00	2.769,33	0401	-	x	-
Despesas de exercícios anteriores.	204.456,23	0,00	0040	-	-	-
Indenizações e restituições	0,00	71.750,00	0040	x	-	-
Sentenças judiciais	116.150,72	44.725,21	0040	-	x	x
Equipamentos e material permanente	0,00	2.850,50	0040	x	-	-
Total da Ação:	**7.389.631,00**	**20.694.698,49**				

Análise e Considerações

As despesas executadas nesta ação foram para a manutenção das 34 Unidades de Saúde da Família, o Centro de Especialidades Odontológicas e o Consultório de Rua, especificamente com as seguintes despesas: (33.90.30) material de consumo (gasolina, diesel, material educativo e esportivo, material de expediente, material de acondicionamento e embalagem, material de copa e cozinha, material de limpeza e produtos de higienização, uniformes, tecidos e aviamentos, material para manutenção de bens imóveis/instalações (materiais de construção), material para manutenção de bens móveis (manutenção preventiva e corretiva de aparelhos eletrônicos – peças, manutenção preventiva e corretiva de aparelhos eletrônicos – peças ar condicionado), material elétrico e eletrônico, material de proteção e segurança, material laboratorial, material hospitalar (materiais de enfermagem), gás e outros materiais engarrafados); (33.90.32) material, bem ou serviço para distribuição gratuita (mercadorias para doação – fraldas descartáveis); (33.90.36) outros serviços de terceiros - pessoa física (locação de imóveis); (33.90.37) locação de mão-de-obra (vigilância ostensiva); (33.90.39) outras serviços de terceiros - pessoas jurídica (locação de imóveis, locação bens móveis, outras naturezas e intangíveis (locação de kits de concentradores de oxigênio ambiental), manutenção e conservação de bens imóveis (prestação de serviços com chaveiro, abertura de portas, instalação de fechadura, confecção de cópias de chaves e outros), manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (equipamentos médicos hospitalares), manutenção e conservação de veículos, manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas (prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva de aparelhos de ar condicionado), fornecimento de alimentação, serviços de energia elétrica, serviços de comunicação em geral, odontológicos, laboratoriais, a.r.t. de conselhos profissionais (RRTS - junto ao CAU - reforma e ampliação da unidade básica de saúde de Buritirana), seguros em geral, limpeza e conservação, serviço de locação de veículos); (33.90.40) serviços de tecnologia da informação e comunicação (comunicação de dados e redes em geral, telefonia fixa e móvel - pacote de comunicação de dados, outsourcing de impressão, locação de equipamentos de tic – impressoras); sentenças judiciais (sentenças judiciais transitadas em julgados).

Os gastos nessa ação representaram aproximadamente 180% acima da previsão inicial, sobretudo para com gastos específicos para o enfrentamento a COVID-19, no total de R$ 7.199.624,47.

PPA–P Estruturação e Implementação Física da Atenção Primária

Nº da Ação na LOA: 1667	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Projeto	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 98%

Produto: Serviço estruturado e implementado.

Finalidade: Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio de uma Unidade de Saúde da Família com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.

Descrição da ação: A estruturação física da Atenção Primária dar-se-á por meio de construções, ampliações e reformas Unidades de Saúde da Família e aquisição de equipamentos e materiais permanentes visando a melhoria da ambiência e dos serviços e ações de saúde para os usuários e trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS do município de Palmas/TO

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Divisão de Projetos e Execução Obras e Equipe Técnica

Atividades Previstas	**Recursos Previstos R$**	**Recursos Executados – R$**	**Fonte dos Recursos**	**Cronograma de Execução**		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes e outros que se fizerem necessários à estruturação física da Atenção Primária em Saúde.	0,00	37.525,00	0010	x	-	x
	1.000,00	215.340,65	0040	-	-	x
	41.400,00	391.440,00	0400	-	x	-
	0,00	71.700,00	0401	x	-	x
Construção, ampliação e reforma de Unidades de Saúde da Família que se fizerem necessário.	0,00	340.003,30	0040	x	-	x
Total da Ação:	**41.000,00**	**1.056.008,95**				

As despesas executadas foram com a aquisição de equipamentos e material permanente (aparelhos e utensílios domésticos, aparelhos eletrônicos e materiais odontológico), reforma do anexo da Unidade de Saúde da Família de Taquaruçu. O percentual de execução da meta física refere-se as etapas conforme o plano operacional do PPA. Do valor total com equipamentos, R$ 71.700,00 para o enfrentamento a COVID-19.

Manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária

Nº da Ação na LOA: 2741	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 1.844	Meta Física Executada: 1.380

Produto: Servidor mantido

Finalidade: Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária;

Descrição da Ação: Compete realizar o dimensionamento dos profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS inclusive para contratos temporários e cargos comissionados desde que relacionados aos serviços relativos aos respectivos blocos e adicionais de plantões extras. Nesta ação também serão custeadas as despesas com pessoal necessárias para o enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Atenção Primária e nos termos das legislações.

Responsável pela ação: Superintendente de Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Gerente de Gestão de Pessoas e de Folha de Pagamento e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	**Recursos Previstos R$**	**Recursos Executados – R$**	**Fonte dos Recursos**	**Cronograma de Execução**		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Coordenação dos procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano.	50.578.742,00	40.828.639,90	0040	x	x	x
	4.105.132,00	12.568.529,08	0010	-	x	x

Manutenção do cadastro de servidores atualizado, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros.	36.387.926,00	33.463.002,88	0401	x	x	x
Total da Ação:	**91.071.800,00**	**86.860.171,86**				

Dos 1.380 servidores vinculados a esta ação, 11 são cargos comissionados, 1.020 efetivos (03 a disposição com ônus para o órgão de origem, 03 cedidos para Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, conforme- Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2021 e 02 mandato classista), 01 efetivo/comissionado 02 requisitado comissionado, 38 estagiários, 13 oriundos do Programa Mais Médicos para o Brasil, 15 cedidos para a SEMUS com ônus para o órgão de origem (06 Ministério da Saúde e 09 SESAU via Convênio 001/2021), 218 contratos temporários, e 62 jovens empreendedores. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Vale ressaltar que nesta ação constam vinculados 19 servidores de licença para tratar de interesses particulares, 01 afastado para estudos, 07 à disposição com ônus para o órgão requisitante e 2 afastados os quais estão em Processo Administrativo Disciplinar - PAD os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas. Do total de recursos empenhados nesta ação, R$ 9.494.238,60 foram com os servidores que atuaram diretamente nas ações e serviços do enfrentamento da COVID-19.

Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde

Nº da Ação na LOA: 4511	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 301	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço fortalecido

Finalidade: Fortalecer o acesso e qualidade do serviço ofertado na atenção primária através da assistência humanizada e visando a redução de taxas de agravos por meio da coordenação do cuidado dos ciclos de vida, de forma a promover saúde integral do usuário.

Descrição da Ação: O fortalecimento ocorrerá por meio da implementação, ampliação e integração dos serviços ofertados no âmbito da atenção primária, da capacitação dos profissionais, realização e participação de seminários, capacitação simpósios, cursos, congressos, e eventos de

amostras exitosas, implantação de serviços e protocolos, reuniões e visitas técnicas, custeio de diárias, passagens, hospedagem, inscrição em cursos, congressos e similares, pagamento de hora/aula, coffee-break, confecção de material gráfico, brindes e outros materiais para distribuição, aquisição de insumos e outras despesas necessárias. Sendo desenvolvidas mais atividades não orçamentárias e/ou realizadas em parcerias com a finalidade de otimizar recursos. Serão realizadas também as atividades não orçamentárias para o enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Atenção Primária nos termos das legislações.

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Pagamento de material de consumo, diárias e passagens para apoiar a participação de técnicos e colaboradores em eventos, cursos, seminários, encontros, reuniões, oficinas, simpósios, congressos, mostras, dentre outros eventos de importância a saúde.	10.000,00		0040	x	x	x
Contratação de empresa de caracterização visual, material gráfico e paisagismo, coffee break, hospedagem e inscrições, confecção de brindes e outros	20.000,00		0040	x	x	x
Construção de fluxos e protocolos; garantia da qualidade dos sistemas de informação; identificação, discussão e recomendações sobre os problemas/pontos críticos; reuniões e capacitações com as equipes de saúde; supervisão nas USF's; realização de atividades de educação permanente e população; participação em instâncias de controle social do SUS, monitoramento dos indicadores de saúde, apoio institucional aos USF's por meio de supervisão técnica, apoio institucional aos Unidades de Saúde da Família por meio de supervisão continuada nos territórios de saúde, identificando as necessidades e particularidades dos mesmos para intervenção. Desenvolvimento de ações de educação permanente e educação em saúde, tais como capacitações, cursos, oficinas, palestras e mostras.	Atividade não-orçamentaria			x	x	x
Total da Ação:	**30.000,00**	**0,00**				

As atividades realizadas nesta ação, foram não orçamentárias e financeiras. Os materiais utilizados foram custeados através ação Manutenção da Atenção Primária. Aqui destacamos as principais atividades realizadas de forma integrada com a Vigilância em Saúde, quais sejam: visita ao Sistema Socioeducativo do TO, para falar sobre o Plano Operativo Municipal de Atenção Integral à Saúde do Adolescentes em Conflito com a lei; apoio no acompanhamento da primeira vigência do Programa Bolsa Família; atendimento Individual na Unidade Prisional Feminina pela equipe de saúde da USF José Hermes; Participação Webinário Obesidade Infantil: crescer Saudável Ciclo 2021/2022 Ministério

Saúde (Virtual); coordenação da distribuição de insumos: distribuição de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites; ações Janeiro Roxo, com o objetivo de promover ações de controle, combate e prevenção a Hanseníase; Monitoramento dos sistemas de Infecção latente da Tuberculose IL-TB e do Sistema de Tratamentos Especiais da Tuberculose; articulações intra e intersetoriais principalmente sobre violência e acidentes de trânsito; participações nas reuniões do Núcleo de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes, Promoção da Saúde e Cultura de Paz (NUPAV) rede mulher e rede criança e adolescente; reunião da comissão sobre a elaboração da Cartilha da Mulher, realizada por meio de videoconferência; participação da 17ª Reunião Anual de Avaliação e Planejamento das ações de Leishmaniose visceral e doença de Chagas Aguda promovida pela Secretaria de Estado da Saúde em 17/03/2021; participação da I Reunião Regionalizada "Integrando as ações de Vigilância e Controle dos Vetores em 15/04/2021 promovida pela Secretaria de Estado da Saúde; capacitação online dos novos residentes (R1) no sistema NotificaSUS; criação e manutenção da página de informação de doses de vacina da Covid-19, VacinaJá www.vacinaja.palmas.to.gov.br; construção e disponibilização da ficha de investigação de Hepatites virais no NotificaSUS; gestão da informação da vigilância do óbito fetal, materno e infantil através da codificação adequada da DO, da solicitação das investigações de óbito domiciliar, ambulatorial e hospitalar; realização das análises e sínteses dos óbitos fetais, maternos e infantis; Realização de codificação de todas as declarações de óbito emitidas no município, diariamente; atendimento à (02) denúncias ambientais por demanda espontânea; acompanhamento desastre produto químico; execução da campanha de prevenção à morte materna; realizado curso sobre o manejo da gestante e puérperas frente a COVID-19, para profissionais de APS; foram realizadas ações sobre o Agosto Dourado; monitoramento contínuo de crianças com Síndrome Congênita; ações de fortalecimento da vinculação da gestante da Atenção Primária à Saúde a Maternidade de Referência; campanha de imunização vacinação de gestantes e puérperas contra a Covid-19; foram realizadas 561 coletas do Teste do Pezinho; participação reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI); participação da 11° Conferência Municipal de Assistência Social; oferta de próteses totais e parciais no Centro de Especialidades Odontológicas; renovação da adesão do Programa Saúde na Escola-PSE, com 52 escolas com a participação das 179 Equipes de Saúde da Família; Reunião Virtual MS/ sobre Estratégias Amamenta e Alimenta Brasil; Investigados 100% dos surtos notificados a URR; construção e divulgação do Boletim dos Internados COVID-19; distribuição de Testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites, distribuição também de camisinhas masculina e feminina, unidades de gel lubrificantes nas unidades de saúde; elaborados boletins epidemiológicos das arboviroses; vacinação em esquema de drive thru; vacinação em unidades de saúde em horário

estendido; realização da “Balada da Vacina”, para a vacinação dos jovens de 18 e 19 anos; realizados atendimentos referentes a animais sinantrópicos (pombos, morcegos, ratos e caramujos); criação do sistema de agendamento de vacinação contra a COVID-19; painel de Informações da vacinação contra a COVID-19 em Palmas; formação da primeira turma de multiplicadores milenar chinesa Lian Gong; monitoramento e avaliação dos de atendimentos, da produtividade de todos as Unidades de Saúde da Família; capacitação dos profissionais em relação ao manuseio dos sistemas; realização de assessoramento técnico in loco aos profissionais e Coordenadores das USF; reuniões de processos de trabalho, planejamento de ações do projeto Mais Saúde; participação da elaboração do Plano Municipal de Saúde; participação de reunião do CME; oficina “Notificação e manejo dos casos de violência interpessoal e autoprovocada; curso de Boas Práticas ao Parto e Vinculação da Gestante à Maternidade de Referência; oficina Previne Brasil; Webinário Setembro Amarelo: determinantes sociais da saúde mental”; realização do dia “D” do Outubro Rosa; realização de ações Novembro Azul; live para os profissionais da APS, em alusão ao Dia D da Pessoa Idosa, “Cuidados ao idoso em períodos de pandemia e na síndrome pós COVID-19”, com a geriatra da rede de saúde e parceiros da FIOCRUZ; realização do curso de multiplicadores em Lian Gong; reunião com o Grupo de Apoio Terapêutico ao Tabagismo; participação no Webinário “Obesidade e gestão pública; oficina de construção do POP (Procedimento Operacional Padrão (POP) do Projeto de Implementação de ações de Promoção da Saúde para pacientes com COVID-19 e Pós COVID-19 para profissionais da Atenção Primária à Saúde (nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e prof. de educação física), entre outras atividades indispensáveis para o fortalecimento da APS.

Total das Despesas com a Subfunção – 301 (Atenção Básica) - R$ 108.610.879,30. Destes R$ 65.913.913,30 (60,69%) foram custeados com recursos municipais e R$ 42.696.966,00 (39,31%) com recursos federais.

PPA P Manutenção da Média e Alta Complexidade

Nº da Ação na LOA: 2742	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço mantido

Finalidade: Manter os serviços de média e alta complexidade ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS

Descrição da Ação: Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II, CAPS AD III e CAPS i), Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde – AMAS, Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul, Núcleo de Assistência Henfil, Policlínica de Taquaralto, Ambulatório de Especialidades Francisca Romana Chaves – 303 norte, bem como das despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) realizadas no âmbito da Média e Alta Complexidade nos termos das legislações. Através da aquisição de materiais de enfermagem, odontológicos, laboratorial, hospitalar, expediente, limpeza, gêneros alimentícios, material de proteção e segurança, material de copa, cozinha, cama e banho, material de construção, combustível; serviços de reprografia, telefonia fixa e móvel (pacote comunicação de dados), locação de software, locação de equipamentos, serviços de limpeza, vigilância ostensiva e monitorada, fornecimento de alimentação, manutenção de equipamentos, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, locação veículos/ambulância, manutenção e conservação de veículos/ambulância, serviços de energia elétrica, gás e outros materiais engarrafados, despesas com sentenças judiciais, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora de Domicílio – TFD, e outras atividades que se façam necessárias para a manutenção dos serviços.

Responsável pela Ação: Diretor (a) de Média e Alta Complexidade e Equipe Técnica

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de materiais de enfermagem, materiais hospitalares, materiais odontológicos, materiais de expediente, materiais de limpeza, materiais de construção, materiais de copa e cozinha, combustível, insumos para alimentação, peças para manutenção predial, de equipamento e veículos, e outros insumos necessários.	956.033,00	3.129.206,91	0401	x	x	x
	154.429,00	204.290,12	0442	x	x	
	1.700.000,00	4.647.092,13	0040	x	x	x
	400.000,00	387.704,07	0451	x	x	x
	0,00	2.664.492,91	0010	-	x	x
	0,00	1.222.887,26	0102	-	x	x
	0,00	759,00	0443	-	x	-
Locação de mão de obra (vigilância ostensiva e monitorada)	0,00	372.409,08	0040	-	x	-
	0,00	90.000,00	0440	-	x	-
Material de distribuição gratuita	0,00	90.000,00	0102	-	-	x
Serviços de energia, vigilância, limpeza, manutenção de equipamentos, manutenção de veículos, manutenção predial, locação de imóveis, locação de veículos, confecção de placas	1.000.000,00	3.589.715,06	0401	x	x	x
	300.000,00	245.377,96	0442	-	x	
	4.920.571,00	9.575.966,45	0040	x	x	x

e caracterização visual, confecção de uniformes, e outras serviços de pessoa jurídica e física.	0,00	8.107.254,68	0010	x	x	x
	0,00	5.742.691,57	0102	x	x	x
	0,00	13.685,90	0451	-	x	
Serviços de tecnologia da informação e comunicação (telefonia móvel e fixa, serviços de reprografia, locação de equipamentos, comunicação de dados e outros)	1.000.000,00	698.061,84	0040	x	x	x
	0,00	928.110,79	0010	-	x	x
	0,00	25.554,03	0401	x	x	-
	0,00	1.551,77	0442	-	x	-
	0,00	857,23	0451	-	-	x
Sentenças judiciais	50.000,00	91.759,50	0040	x	x	x
Despesas de exercício anterior	100.000,00		0040	x	x	x
Outros auxílios financeiros a pessoa física	0,00	594,00	0040	-	x	-
Indenizações e restituições	0,00	6.790,28	0040	x	-	-
Total da Ação:	**10.581.033,00**	**41.836.812,54**				

As despesas executadas nesta ação orçamentária referem-se a manutenção das unidades de saúde do bloco de média e alta complexidade, sob a gestão municipal. Foram realizadas as seguintes despesas: material de consumo (gasolina, diesel, material educativo e esportivo, material de expediente, material de acondicionamento e embalagem, material de copa e cozinha, material de limpeza e produtos de higienização, material para manutenção de bens imóveis/instalações (aquisição de materiais de construção e elétricos), material para manutenção de bens móveis (manutenção corretiva e preventiva em equipamentos odontológicos, ar condicionado, equipamentos médicos hospitalares – peças,, material elétrico e eletrônico, material de proteção e segurança, material laboratorial, material hospitalar e ferramentas); outros serviços de terceiros - pessoa física (locação de imóveis); locação de mão-de-obra (vigilância ostensiva); outras serviços de terceiros - pessoas jurídica (locação de imóveis, locação de máquinas e equipamentos, outras naturezas e intangíveis (prestação de locação de usinas concentradoras de oxigênio medicinal- UPAS, serviços de locação de grupo gerador, locação de tendas), manutenção e conservação de bens imóveis (prestação de serviços com chaveiro, abertura de portas, instalações de fechadura, confecção de cópias de chaves, serviços com limpeza de piscina), manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (manutenção corretiva e preventiva em equipamentos odontológicos, manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado, equipamentos médicos hospitalares), manutenção e conservação de veículos, manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas (manutenção corretiva/preventiva de grupo gerador) -, fornecimento de alimentação, serviços de energia elétrica, hospitalares (leitos Clínico e UTI COVID-19), vigilância ostensiva e monitorada, a.r.t. de conselhos

profissionais, seguros em geral, limpeza e conservação, serviço de locação de veículos); serviços de tecnologia da informação e comunicação (comunicação de dados e redes em geral, telefonia fixa e móvel - pacote de comunicação de dados, outsourcing de impressão, locação de equipamentos de TIC – impressoras, manutenção corretiva/adaptativa e sustentação softwares); sentenças judiciais (sentenças judiciais transitadas em julgados). Um aumento de aproximadamente 295% acima da previsão inicial. Merece destaque também o ingresso de recurso por meio das emendas parlamentares. Do valor total executado nesta ação R$ 23.667.612,90 foram para o enfrentamento da COVID-19.

Estruturação e Implementação Física da Média e Alta Complexidade em Saúde

Nº da Ação na LOA: 1674	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Projeto	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 80%

Produto: Serviço estruturado e implementado

Finalidade: Estruturar e implementar as unidades da média e alta complexidade a fim de ofertar serviços de saúde de qualidade.

Descrição da Ação: Ocorre por meio das construções, ampliações e reformas das unidades que compõem a média e alta complexidade de responsabilidade do município, bem como a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender a rede municipal de Saúde. Nesta ação contemplará também todas as atividades para implantação do Hospital Municipal como Referência em Cirurgias Eletivas.

Responsável pela Ação: Diretor (a) de Média e Alta Complexidade e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Realização de obras e instalações	2.040.000,00	44.962,59	0400	x	-	-
		380.816,94	0010	-	x	x
		349.211,46	0040	-	x	x
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	1.000,00	66.017,46	0040	x	-	-
	0,00	1.187.637,43	0010	x	-	x
		8.301,67	0104	x	-	-
		261.513,47	0400	x	-	x
		220.389,93	0401	-	-	x
		1.265.400,00	0443	x	-	-
		27.806,50	0450	x	-	-
		14.817,36	0498	x	-	-
Total da Ação:	**2.041.000,00**	**3.826.874,81**				

Os recursos executados com obra, referem-se a construção do CAPS i, o percentual de construção da obra em dezembro/2021 era de 75%, ficando a sua inauguração para o exercício de 2022. Foram adquiridos também equipamentos e material permanente (aparelhos e utensílios domésticos e aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais) para a implementação das unidades de média e alta complexidade. Do valor total com equipamentos, R$ 2.310.067,10 foi com despesas para o enfrentamento a COVID-19, com destaque para os materiais de fisioterapia.

PPA P Manutenção de Recursos Humanos da Média e Alta Complexidade

Nº da Ação na LOA: 2718	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 1.043	Meta Física Executada: 1.074

Produto: Servidor mantido

Finalidade: Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Média e Alta Complexidade.

Descrição da Ação: Compete realizar o dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS inclusive para contratos temporários e cargos comissionados desde que relacionados aos serviços relativos aos respectivos blocos e adicionais de plantões extras. Nesta ação também serão custeadas as despesas com pessoal necessárias o enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Média e Alta Complexidade e nos termos das legislações.

Responsável pela Ação: Diretor (a) de Média e Alta Complexidade, Gerente de Gestão de Pessoas, Gerente de Folha de Pagamento e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	**Recursos Previstos R$**	**Recursos Executados – R$**	**Fonte dos Recursos**	**Cronograma de Execução**		
				1º Quad.	**2º Quad.**	**3º Quad.**
Coordenação dos procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Manutenção do cadastro de servidores atualizado, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros.	7.828.800,00	6.352.119,54	0441	x	x	x
	6.989.100,00	34.189.350,59	0040	x	x	x
	31.282.871,00	37.345.774,79	0401	x	x	x
	0,00	15.498.915,97	0010	-	x	x
	0,00	143.640,07	0442	-	x	x
	0,00	343.590,69	0451	-	-	x
Total da Ação:	**46.100.771,00**	**93.873.391,65**				

A meta física foi atingida. Dos 1.074 servidores: 05 são cargos comissionados, 809 efetivos (01 mandato classista), 02 requisitados comissionados, 14 estagiários, 07 cedidos, 209 contratos temporários 28 jovens empreendedores. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesta ação constam vinculados 24 servidores de licença para tratar de interesses particulares e 03 a disposição com ônus para o órgão requisitante, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas. Do total de recursos empenhados nesta ação, R$ 24.215.058,58 foram com os servidores que atuaram diretamente nas ações e serviços do enfrentamento da COVID-19.

Manutenção dos Serviços Credenciados de Média e Alta Complexidade

Nº da Ação na LOA: 4473	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço mantido

Finalidade: Garantir o acesso da população própria e referenciada às ações e serviços complementares de Média e Alta Complexidade ofertados pela gestão municipal do SUS.

Descrição da Ação: Credenciamento de empresas prestadoras de serviços de saúde para a realização de consultas, exames e procedimentos de forma a complementar os serviços ofertados pela gestão municipal do SUS a população própria e referenciada. Serão custeadas também as despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Média e Alta Complexidade para consultas, exames e demais procedimentos especializados (população própria) nos termos das legislações.

Responsável pela Ação: Diretor (a) de Média e Alta Complexidade e equipe técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Contratualização de empresas especializadas na prestação de serviços para complementação da rede própria - consultas médicas especializadas e exames.	2.500.000,00	4.799.916,64	0040	x	x	x
	11.808.000,00	11.095.652,80	0401	x	x	x
	372.800,00	28.652,42	0498	x	x	x
	0,00	341.867,88	0010	-	x	-
	0,00	41.811,82	0442	-	x	-
Total da Ação:	**14.680.800,00**	**16.307.901,56**				

Neste exercício a oferta de serviços especializados em saúde foi ampliada e diversificada, no qual foram ofertados exames de Análises Clínicas, Consultas em Oftalmologia, Cirurgias, Diagnose e Terapia em Oftalmologia, Consultas Médicas em Otorrino, Exames de Vidiolaringoscopia, Exames de Diagnóstico por Imagem, Eletroneuromiografia de Membros Inferiores e Superiores, Exames de Eletrocardiograma, Eletroencefalograma Com e Sem Sedação, Biópsia de Próstata, Exames de Densitometria Óssea; Rx Contrastado Clister Opaco com/sem Duplo contraste; Rx Urografia Venosa Contrastado c/s contraste; Uretrocistografia em adulto c/s contraste; Uretrocistografia em criança (até 12 anos) c/s contraste; Rx Esôfago Contrastado c/s contraste; Rx Intestino Delgado c/s contraste; Mamografia; Mamografia Bilateral Rastreamento; Esofagogastroduodenoscopia (a partir 2 anos idade) c/s anestesia; Tomografia Computadorizada com/sem anestesia com/sem contraste; Monitoramento pelo Sistema Holter 24 hs (3 canais); Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial; Teste de Esforço / Teste Ergométrico; Ecocardiografia Transtorácica; Histeroscopia (Diagnóstica); Histeroscopia (Diagnóstica com Biopsia); - Colonoscopia (Coloscopia) c/s anestesia (a partir 2 anos de idade) c/s anestesia; Ultrassonografia Doppler de Fluxo Obstétrico; Retossigmoidoscopia; Retirada de Pólipo do Tubo Digestivo por Endoscopia e Anestesiologia em procedimentos de Média e Alta Complexidade. Neste período merece destaque também para a habilitação pelo Ministério da Saúde do Hospital de Olhos Yano LTDA, conforme Portaria GM/MS Nº 1.367, de 25 de junho de 2021, para o Tratamento de Glaucoma com Medicamentos no Âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica, publicada no Diário Oficial da União em 28/06/2021, Edição 119, que tem como público alvo todos os usuários SUS, residentes e domiciliados nos municípios que

pertencem a Região de Saúde Capim Dourado. Foram realizados também consulta para diagnóstico/reavaliação de glaucoma (tonometria, fundoscopia e campimetria), tratamento oftalmológico de paciente c/ glaucoma binocular (1ª linha), tratamento oftalmológico de paciente c/ glaucoma binocular (2ª linha), tratamento oftalmológico de paciente c/ glaucoma binocular (03ª linha), tratamento oftalmológico de paciente com glaucoma - 1ª linha associada a 2ª linha – binocular, tratamento oftalmológico de paciente com glaucoma - 1ª linha associada a 3ª linha – binocular, tratamento oftalmológico de paciente com glaucoma - 2ª linha associada a 3ª linha – binocular e tratamento oftalmológico de paciente com glaucoma binocular - associação 1ª, 2ª e 3ª linhas. Ressaltamos ainda que mesmo diante do período pandêmico, houve um aumento da produção de serviços, com a inclusão de novos serviços, tais como: Tratamento de Glaucoma com Medicamentos, Cirurgias Oftalmológicas, Correção Cirúrgica de Estrabismo (acima de 02 músculos), Facoemulsificação C/ Implante de Lente Intra-Ocular Dobrável, biópsia de próstata e ultrassonografia de próstata transretal, exames de Paquimetria Ultrassônica, , além disso, deu-se início aos atendimentos médicos dentro das Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul através das empresas Coopunidas e LLRJ Medicina Ltda, entre outros consultas e exames especializados.

Fortalecimento da Atenção Secundária em Saúde

Nº da Ação na LOA: 4413	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço fortalecido.

Finalidade: Fortalecer a média e alta complexidade a fim de aprimorar a qualidade dos serviços ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.

Descrição da Ação: Fortalecimento dos serviços de média e alta complexidade, de saúde mental, álcool e outras drogas e de urgência e emergência, através de atividades educativas, visitas técnicas, supervisão clínica institucional, elaboração e monitoramento de protocolos, monitoramento e avaliação das ações e serviços, capacitação e participação em eventos, custeio de diárias, passagens, hospedagem, inscrição em cursos, congressos e similares, pagamento de hora/aula, coffee-break, confecção de material gráfico, brindes e outros materiais para

distribuição, aquisição de insumos e outras despesas necessárias. Sendo desenvolvidas mais atividades não orçamentárias e/ou realizadas em parcerias com a finalidade de otimizar recursos. Serão realizadas também as atividades não orçamentárias para o enfrentamento da infecção humana provocada pelo (COVID-19) executadas no âmbito da Média e Alta Complexidade nos termos das legislações.

Responsável pela Ação: Diretor (a) Média e Alta Complexidade e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de insumos, materiais de expediente, materiais didáticos e terapêuticos, serviços de coffee-break	10.000,00	0,00	0040	x	x	x
Hospedagem, inscrição em cursos/congressos/seminários, confecção de material gráfico e brindes e outros serviços de pessoa jurídica	20.000,00	0,00	0040	x	x	x
Atividades educativas, visitas técnicas, supervisão clínica institucional, elaboração e monitoramento de protocolos, monitoramento e avaliação das ações e serviços, capacitação e participação em eventos	Atividade não-orçamentaria	0,00		x	x	x
Total da Ação:	**30.000,00**	**0,00**				

As atividades realizadas foram não orçamentárias e os materiais utilizados foram da ação Manutenção da Média e Alta Complexidade. As atividades foram realizadas visando o fortalecimento dos serviços de média e alta complexidade, as quais compreendem reuniões técnicas intra e intersetoriais, visitas técnicas nos Centros de Atenção Psicossocial II e AD III, Policlínica de Taraqualto, Núcleo de Assistência Henfil, Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde - AMAS, CREFISUL, Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul, SAMU e Francisca Romana. Ademais, foram realizadas capacitações visando a qualificação dos profissionais, priorizando o enfrentamento a COVID-19, como utilização correta de EPI's, práticas atualizadas frente ao cuidado do paciente diagnosticado com a COVID-19, e revisão dos fluxos e protocolos da Rede de Atenção à Saúde, entre outras atividades indispensáveis ao fortalecimento da MAC.

Total das Despesas com a Subfunção – 302 (Assistência Hospitalar e Ambulatorial) - R$ 155.844.980,56. Destes R$ 83.934.07,53 (53,86%) foram custeados com recursos municipais, R$ 62.776.650,08 (40,28%) com recursos federais, R$ 9.090.788,17 (5,83%) com recursos estaduais e R$ 43.469,78 (0,03%) com Convênios.

Manutenção dos Serviços da Assistência Farmacêutica

Nº da Ação na LOA: 2427	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 303	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço mantido.

Finalidade: Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com insumos e medicamentos da REMUME na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.

Descrição da Ação: Manutenção dos serviços de Assistência Farmacêutica. Sendo realizada a aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), acompanhamento e avaliação dos processos por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS e proporcionando a ampliação dos serviços, bem como das despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) realizadas no âmbito da Assistência Farmacêutica, nos termos das legislações.

Responsável Pela Ação: Gerente de Assistência Farmacêutica e Equipe.

Atividades Previstas	**Recursos Previstos R$**	**Recursos Executados – R$**	**Fonte dos Recursos**	**Cronograma de Execução**		
				1º Quad.	**2º Quad.**	**3º Quad.**
Aquisição de Medicamentos REMUME, com recurso municipal (contrapartida)	700.000,00	1.227.795,27	0040	x	x	x
Aquisição de Medicamentos REMUME, com recurso municipal (contrapartida)	0,00	1.487.982,11	0010	-	x	x
Aquisição de Medicamentos da REMUME, com recurso federal.	1.787.724,00	1.136.372,58	0401	x	x	x
Aquisição de Medicamentos da REMUME, com recurso estadual.	777.300,00	316.354,20	0440	-	x	x
Aquisição de medicamentos para atendimento aos pacientes do CAPS, com recurso estadual.	145.000,00	23.380,00	0442	-	-	x
Total da Ação:	**3.410.024,00**	**4.191.884,16**				

Foram adquiridos, armazenados e dispensados medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Cuja etapas são geridos pelo sistema HORUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica). Sendo inclusive possível analisar dados de consumo, mensurar o quantitativo de medicamentos necessário para abastecimento de toda a rede municipal entre, bem como a requisição/distribuição dos medicamentos da CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico para as Farmácias assim como a dispensação do medicamento ao paciente. Deste montante R$ 1.487.982,11 foram com medicamentos para o enfrentamento a COVID-19.

Total das Despesas com a Subfunção – 303 (Suporte Profilático e Terapêutico) - R$ 4.191.884,16. Destes R$ 2.715.777,38 (64,79%) foram custeados com recursos municipais, R$ 1.136.372,58 (27,11%) com recursos federais e R$ 339.734,20 (8,10%) com recursos estaduais.

PPA – P Gerenciamento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde

Nº da Ação na LOA: 2739	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 305	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço mantido.

Finalidade: Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.

Descrição da Ação: Manutenção das ações de Vigilância em Saúde, bem como das despesas necessárias para a execução das ações de enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) realizadas no âmbito na Vigilância em Saúde nos termos das legislações. Nesta ação serão custeadas aquisição de material laboratorial, enfermagem, consumo, expediente, limpeza, gêneros alimentícios, material de construção, material de distribuição gratuita, fórmula láctea infantil, combustível, alimentos para animais, material para controle zoonoses; manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, locação veículos, manutenção e conservação de veículos, serviços de energia elétrica, contratação de empresas para manutenção e conservação de veículos, combustíveis, lavagem e locação de veículos, manutenção predial, serviços de reprografia, telefonia fixa e móvel (pacote comunicação de dados), locação de software, locação de equipamentos, serviços de limpeza, vigilância ostensiva e monitorada, fornecimento de alimentação, manutenção de

equipamentos, Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, materiais de distribuição gratuita, aquisição de EPI’s, dentre outros insumos e serviços necessários à realização das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de Zoonoses, imunização e informações estratégicas em saúde.

Responsável pela Ação: Superintende da Atenção Primária e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica para fornecimento de energia elétrica, chaveiro, manutenção de equipamentos, serviços de limpa fossa, carimbos, fornecimento de água mineral e gelo, locação e seguro de veículos, manutenção e conservação de máquina e predial, recarga de nitrogênio líquido, confecção de uniformes para os agentes de controle de endemias e inspetores da Vigilância Sanitária, para os técnicos da Vigilância em Saúde Ambiental e Núcleo de Saúde do Trabalhador, EPI's, serviços gráficos e editoriais, serviço de energia elétrica, limpeza e conservação, confecção de material educativo e informativo, confecção de faixas, banner, locação de imóvel, confecção de faixas, letreiros e outros que se fizerem necessários.	99.000,00	364.321,30	0040	x	x	x
	698.196,00	639.717,17	0401	x	x	x
	0,00	56.063,56	0010		x	x
Aquisição de materiais de consumo para manutenção de equipamentos, predial, aquisição de medicamentos veterinários e outros insumos como ração, cambão, abraçadeiras, caixa de isopor, focinheira, bolsas para trabalho de campo, aquisição de EPI’s e outros.	228.829,00	1.058.950,37	0401	x	x	x
	50.000,00	245.300,59	0040	x	x	x
	0,00	52.394,39	0010	-	x	x
Serviço de tecnologia da informação (comunicação de dados e rede em geral, emissão de certificados digitais, telefonia móvel e fixa, outsourcing-serviços reprográficos)		138.017,11	0010	-	x	x
	141.082,00	61.506,97	0401	-	x	x
	0,00	6.545,02	0040	x	x	x
Material, bem ou serviço de distribuição gratuita	9.442,00	51.390,96	0401	x	x	x
Despesas de exercício anterior	3.334,00	0,00	0401	-	-	-
Total da Ação:	**1.229.883,00**	**2.674.207,44**				

As despesas executadas nesta ação são para a manutenção das unidades de saúde veiculadas a Vigilância em Saúde, quando foram realizadas as seguintes despesas: material de consumo (gasolina, diesel, materiais e medicamentos para uso veterinário, material de acondicionamento e embalagem, material de copa e cozinha, uniformes, tecidos e aviamentos, material para manutenção de bens móveis (manutenção preventiva e corretiva de aparelhos eletrônicos – peças), material de proteção e segurança, material hospitalar); material para distribuição gratuita (Material de assistência (fórmula infantil tipo 1 e 2 – para atender crianças do Núcleo Henfil; outras serviços de terceiros - pessoas jurídica (locação de imóveis, locação bens móveis, outras naturezas e intangíveis (locação de grupo gerador para atender a Rede de Frio), manutenção e conservação de bens imóveis, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (manutenção preventiva e corretiva de aparelhos eletrônicos), manutenção e conservação de veículos, manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas, serviços de energia elétrica, limpeza e conservação, serviço de locação de veículos); serviços de tecnologia da informação e comunicação (comunicação de dados e redes em geral, telefonia fixa e móvel - pacote de comunicação de dados, outsourcing de impressão, locação de equipamentos de tic – impressoras). Do valor total, empenhado nesta ação, R$ 822.158,10 foram despesas especificas para o enfrentamento a COVID-19. A execução foi de aproximadamente 117% acima da previsão inicial.

Estruturação e Implementação Física da Vigilância em Saúde

Nº da Ação na LOA: 3120	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 305	Tipo de Ação: Projeto	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 98%

Produto: Serviço estruturado

Finalidade: Melhoria do serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde;

Descrição da Ação: A estruturação física da Vigilância em Saúde dar-se-á por meio da construção da Rede de Frios Municipal (Porte I). Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender atividades necessárias que englobam as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de zoonoses, Imunização, informações estratégicas em saúde.

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Divisão de Projetos e Execução Obras e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender as ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Centro de Controle de Zoonoses, Central de Imunização e Informações Estratégicas em Saúde. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturar as unidades de Vigilância em saúde. Construção da Rede de Frio Municipal (Porte I, conforme Portaria Ministerial nº 1.429/2014)	819.920,00	9.025,00	0400	-	x	-
	1.000,00	241.632,50	0040	x	x	-
Total da Ação:	**820.920,00**	**250.657,50**				

Em 8 de julho de 2021, a nova sede da Central Municipal de Rede de Frio foi inaugurada, sendo um grande avanço, o que possibilitou entre outros a ampliação do espaço para o armazenamento dos imunobiológicos e melhores condições de trabalho para a equipe do setor de imunização municipal. Ressaltamos que até o fechamento do exercício 2021 o Ministério da Saúde não havia efetuado o repasse da fonte 0400. Situação da obra devidamente cadastrada no Sistema de Monitoramento de Obras (SISMOB) como finalizado. O recurso executado nesta fonte saldo remanescente da 1º parcela paga em anos anteriores.

PPA P Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde

Nº da Ação na LOA: 2716	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 305	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 408	Meta Física Executada: 273

Produto: Servidor mantido;

Finalidade: Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em saúde;

Descrição da Ação: Compete realizar o dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, adicionais e benefícios previstos nas legislações pertinentes, Gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS inclusive para contratos temporários e cargos comissionados desde que relacionados aos serviços relativos aos

respectivos blocos e adicionais de plantões extras. Nesta ação também serão custeadas as despesas com pessoal necessárias para o enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Vigilância em Saúde nos termos das legislações.

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Divisão de Projetos e Execução Obras e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Coordenação dos procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Manutenção do cadastro de servidores atualizado, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros.	9.302.658,00	12.234.934,39	0040	x	x	x
	3.860.632,00	4.267.284,28	0401	x	x	x
	2.834.300,00	2.909.464,18	0450	x	x	x
	9.953.868,00	3.283.136,67	0010	-	x	x
Total da Ação:	**25.951.458,00**	**22.694.819,52**				

Aprimoramento de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde

Nº da Ação na LOA: 4490	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 305	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço fortalecido

Finalidade: Qualificar os profissionais de saúde, áreas afins, atores sociais e populações específicas para promoção, prevenção, vigilância, atenção e reabilitação da saúde; melhorar ou manter os indicadores de saúde, reduzindo riscos e aumentando os fatores de proteção; divulgar informações relevantes à gestão, aos serviços e à comunidade, estimulando a mudança nos hábitos comportamentais e reduzindo os riscos e agravos à saúde.

Descrição da Ação: O aprimoramento das ações e serviços da vigilância em saúde dar-se-á por meio do desenvolvimento de ações de educação em saúde nas diversas áreas de Vigilância em Saúde, realização de oficinas, seminários, conferências, congressos, simpósios, fóruns, aperfeiçoamentos e capacitações, desenvolvimento e manutenção de projetos, monitoramento, avaliação e divulgação dos resultados obtidos, busca de editais ou outras formas complementares de financiamento, realização de campanhas de prevenção e de mobilização social, produção e divulgação de informações epidemiológicas, elaboração de notas técnicas, notas de esclarecimentos e informes epidemiológicos, custeio de diárias, passagens, hospedagem, inscrição em cursos, congressos e similares, pagamento de hora/aula, coffee break, confecção de material gráfico, brindes e outros materiais para distribuição, aquisição de insumos e outras despesas necessárias. Sendo desenvolvidas mais atividades não orçamentárias e/ou realizadas em parcerias com a finalidade de otimizar recursos. Serão também realizadas as atividades não orçamentárias para o enfrentamento da infecção humana provocada pelo SARS-CoV 2 (COVID-19) executadas no âmbito da Vigilância em Saúde nos termos das legislações, entre outras atividades indispensáveis para o aprimoramento da Vigilância em Saúde.

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Divisão de Projetos e Execução Obras e Equipe.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas aos sistemas municipais de planejamento e de orçamento, no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde e Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Coordenar o processo de elaboração, revisão, monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Subsidiar e coordenar a elaboração do Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: montante e fonte dos recursos aplicados no período; auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Acompanhar a execução físico-financeira das ações orçamentárias, observando o alinhamento da execução com o planejado.	Atividades não orçamentárias			x	x	x

Instruir as unidades setoriais responsáveis pela execução dos objetivos e ações para que mantenham rotinas de acompanhamento e avaliação internas, entre outros.	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Auditar as unidades de saúde, prestadores de serviços credenciados e das denúncias oriundas da Ouvidoria e de solicitação dos setores internos da Secretaria.	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Material de expediente, pagamento de passagens, diárias e inscrições em cursos, hospedagem, material gráfico e outras despesas que se fizerem necessários.	20.000,00	16.906,75	0401	x	-	x
Total da Ação:	**20.000,00**	**16.906,75**				

As despesas foram com fornecimento de alimentação (coffee break) e serviços de publicidade (Vida no Trânsito). As demais atividades realizadas nesta ação, foram não orçamentárias e financeiras. Os materiais utilizados foram custeados através ação Gerenciamento da Vigilância em Saúde. Aqui destacamos as principais atividades realizadas: Planejamento de ações do Programa Saúde na Escola PSE referente ao Ciclo 2021/2022; Reunião com o Núcleo de Saúde do Sistema Socioeducativo do TO, para falar sobre o Plano Operativo Municipal de Atenção Integral à Saúde do Adolescentes em Conflito com a lei; Apoio no acompanhamento da primeira vigência do Programa Bolsa Família; Atendimento Individual na Unidade Prisional Feminina pela equipe de saúde da USF José Hermes; Participação Webinário Obesidade Infantil: Crescer Saudável Ciclo 2021/2022 Ministério Saúde (Virtual); Coordenação da distribuição de insumos: Distribuição de Testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites; Ações Janeiro Roxo, com o objetivo de promover ações de controle, combate e prevenção a Hanseníase; Monitoramento dos sistemas de Infecção latente da Tuberculose IL-TB e do Sistema de Tratamentos Especiais da Tuberculose; Articulações intra e intersetoriais principalmente sobre violência e acidentes de trânsito; Participações nas reuniões do Núcleo de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes, Promoção da Saúde e Cultura de Paz (NUPAV) rede mulher e rede criança e adolescente; Reunião da Comissão sobre a elaboração da Cartilha da Mulher, realizada por meio de videoconferência; participação da 17ª Reunião Anual de Avaliação e Planejamento das ações de Leishmaniose visceral e doença de Chagas Aguda promovida pela Secretaria de Estado da Saúde em 17/03/2021; Participação da I Reunião Regionalizada “Integrando as ações de Vigilância e Controle dos Vetores em 15/04/2021 promovida pela Secretaria de Estado da Saúde; Capacitação online dos novos residentes (R1) no sistema NotificaSUS; Criação e manutenção da página de informação de doses de vacina da Covid-19, VacinaJá www.vacinaja.palmas.to.gov.br; Construção e disponibilização da ficha de investigação de Hepatites virais no NotificaSUS; Gestão da informação da vigilância do óbito fetal, materno e infantil através da codificação adequada da DO, da solicitação das investigações

de óbito domiciliar, ambulatorial e hospitalar; Realização das análises e sínteses dos óbitos fetais, maternos e infantis; Realização de codificação de todas as declarações de óbito emitidas no município, diariamente; Atendimento à (02) denúncias ambientais por demanda espontânea; Acompanhamento desastre produto químico: Derramamento de produto químico gasolina/óleo diesel; execução da campanha de prevenção à morte materna com objetivo de prevenir a mortalidade materna; realização do curso sobre o manejo da gestante e puérperas frente a COVID-19, para profissionais de APS; realizada ações sobre o Agosto Dourado; monitoramento contínuo de crianças com Síndrome Congênita; ações de fortalecimento da vinculação da gestante da Atenção Primária à Saúde a Maternidade de Referência; Campanha de imunização Vacinação de gestantes e puérperas contra a COVID-19; foram realizadas 561 coletas do Teste do Pezinho; Participação Reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI); participação da 11° Conferência Municipal de Assistência Social; oferta de próteses totais e parciais no Centro de Especialidades Odontológicas; renovação a adesão do Programa Saúde na Escola-PSE, com 52 escolas com a participação das 179 Equipes de Saúde da Família; Reunião Virtual MS/ sobre Estratégias Amamenta e Alimenta Brasil; Investigados 100% dos surtos notificados a URR; Construção e divulgação do Boletim dos Internados COVID-19; distribuição de Testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites, distribuição também de camisinhas masculina e feminina, unidades de gel lubrificantes nas unidades de saúde; Elaborados boletins epidemiológicos das arboviroses; Vacinação em esquema de drive thru; Vacinação em unidades de saúde em horário estendido; Realização da “Balada da Vacina”, para a vacinação dos jovens de 18 e 19 anos; realizados atendimentos referentes a animais sinantrópicos (pombos, morcegos, ratos e caramujos); criação do sistema de agendamento de vacinação contra a COVID-19; painel de Informações da vacinação contra a COVID-19 em Palmas; formação da primeira turma de multiplicadores milenar chinesa Lian Gong; capacitação dos profissionais em relação ao manuseio dos sistemas; realização de assessoramento técnico in loco aos profissionais e Coordenadores das USF; reuniões de processos de trabalho, planejamento de ações do projeto Mais Saúde; participação da elaboração do Plano Municipal de Saúde; realização do dia “D” do Outubro Rosa; realização de ações Novembro Azul; reunião com o estado para discutir sobre a programação da supervisão na área de vigilância epidemiológica de Chikungunya, dengue, febre amarela e Zika vírus em Palmas; atualização das notas técnicas sobre eventos, bares e restaurantes – 5° edição, capacitação dos servidores para atuação no Festival Gastronômico; participação na atualização do Plano Municipal de Contingência e Combate à Dengue entre outras atividades indispensáveis para o fortalecimento da Vigilância em Saúde. Destacamos ainda que as atividades foram realizadas de forma integrada a Atenção Primária. As despesas executadas foram com fornecimento de alimentação

(coffee break) e serviços de publicidade de utilidade pública (apresentação de esquetes teatrais, peças de teatro, execução de espetáculo, tais como: figurinos, cenários, adereços, fantoches, enfatizando a Temática Trânsito, tendo em vista a realização das ações do Programa Vida no Trânsito).

Total das Despesas com a Subfunção – 305 (Vigilância) - R$ 25.636.591,21. Destes R$ 19.540.834,71 (76,22%) foram custeados com recursos municipais e R$ 6.095.756,50 (23,78%) com recursos federais.

Diretriz - Fortalecer a Gestão do SUS

Objetivo - Fortalecer a gestão estratégica, através de planejamento estratégico, auditoria, ouvidoria e do monitoramento e avaliação das ações de saúde, contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS no âmbito municipal.

PPA–P Aprimoramento da Gestão Estratégica do SUS

Nº da Ação na LOA: 2737	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 125	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Gestão aprimorada.

Finalidade: Aprimorar a capacidade de governo sobre o sistema de saúde contribuindo assim para a qualificação e humanização da gestão do SUS.

Descrição da Ação: O aprimoramento da política de gestão estratégica do SUS, prevê a o custeio de despesas como aquisição de insumos, inscrições em cursos/congressos, passagens, diárias, hospedagem, pagamento de hora/aula, coffee-break, material gráfico, aquisição de equipamentos e outras despesas referentes a implementação das ações e atividades do planejamento bem como ao fortalecimento da gestão e ações de Auditoria, Assessoria Jurídica, Núcleo de Apoio Técnico e Ouvidoria.

Responsável pela Ação: Assessoria de Planejamento e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas aos sistemas municipais de planejamento e de orçamento, no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde e Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Coordenar o processo de elaboração, revisão, monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Subsidiar e coordenar a elaboração do Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: montante e fonte dos recursos aplicados no período; auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Acompanhar a execução físico-financeira das ações orçamentárias, observando o alinhamento da execução com o planejado.	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Instruir as unidades setoriais responsáveis pela execução dos objetivos e ações para que mantenham rotinas de acompanhamento e avaliação internas, entre outros.	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Auditar as unidades de saúde, prestadores de serviços credenciados e das denúncias oriundas da Ouvidoria e de solicitação dos setores internos da Secretaria.	Atividades não orçamentárias			x	x	x
Material de expediente, pagamento de passagens, diárias e inscrições em cursos, hospedagem, material gráfico e outras despesas que se fizerem necessários.	20.000,00	0,00	0401	-	-	-
Total da Ação:	**20.000,00**	**0,00**				

Diretriz - Participação e Controle Social

Objetivo - Fortalecer as instâncias de controle social em saúde e espaços de participação popular, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação do cidadão.

Fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS

Nº da Ação na LOA: 2717	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 125	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço mantido

Finalidade: Fortalecer a participação e controle social estimulando a participação de usuários e entidades da sociedade no processo de implantação, implementação e avaliação dos serviços prestados pelo SUS.

Descrição: O fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS é de fundamental importância que o cidadão assuma sua participação na gestão, que participem da formulação das políticas públicas contribuindo assim com o desenvolvimento das ações e serviços de saúde, garantindo assim a participação social por meio de Conselho Municipal de Saúde – CMS, sendo necessário a manutenção da estrutura de suporte técnico e administrativo necessária para o exercício das funções do CMS, através da aquisição de material de consumo, de limpeza, outras despesas de pessoas jurídica e física, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos, fornecimento de energia, despesas com passagens e diárias, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, entre outras atividades necessárias para fortalecer o controle social e alcançar o objetivo proposto.

Responsável pela Ação: Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Conselheiros.

Atividades Previstas	**Recursos Previstos R$**	**Recursos Executados – R$**	**Fonte dos Recursos**	**Cronograma de Execução**		
				1º Quad.	**2º Quad.**	**3º Quad.**
Reuniões do Conselho Municipal de Saúde (realizada em parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde) a fim de evitar dispêndio de recursos para o CMS)	Atividade não orçamentária			-	x	x
Participação nas Audiências Públicas de Prestação de Contas relativas ao Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, nos termos da Lei nº 141/2012.	Atividade não orçamentária			-	x	x
Aquisição de material de consumo e expediente para as atividades diárias, Aquisição de passagens e despesas com locomoção, Serviços de terceiros – pessoa jurídica, tais com: telefonia fixa e móvel, copiadora, coffee break, serviços gráficos, locação de imóvel, locação de veículo,	30.000,00	24.794,67	0040	-	x	x

contratação de mídia e divulgação, aquisição de equipamentos e material permanente, mobiliário e demais despesas para a manutenção do Conselho Municipal de Saúde.						
Total da Ação:	**30.000,00**	**24.794,67**				

As despesas realizadas no período foram com locação de aluguel e aquisição aparelhos e utensílios domésticos e mobiliário geral, indispensáveis para a manutenção do CMS. Destacamos o trabalho de contínuo acompanhamento das ações e serviços de saúde, bem como dos repasses financeiros e sua execução, sobretudo, no enfrentamento a COVID-19.

Programa: Gestão e Manutenção

Manutenção de Recursos Humanos (Apoio Administrativo SEMUS)

Nº da Ação na LOA: 4500	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 122	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 253	Meta Física Executada: 240

Produto: Servidor mantido

Finalidade: Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.

Descrição da Ação: Despesas com a remuneração de pessoal (ativo, civil, militar) do município e encargos sociais.

Responsável pela Ação: Gerente de Gestão de Pessoas e de Folha de Pagamento.

Atividades Previstas	**Recursos Previstos R$**	**Recursos Executados – R$**	**Fonte dos Recursos**	**Cronograma de Execução**		
				1º Quad.	**2º Quad.**	**3º Quad.**
Coordenação dos procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Manutenção do cadastro de servidores atualizado, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações	21.147.300,00	10.983.390,30	0040	x	x	x
	0,00	2.558.711,22	0010	-	x	x

e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros.						
Total da Ação:	**21.147.300,00**	**13.542.101,52**				

Dos 240 servidores ativos, 27 comissionados, 150 (06 estão a cedidos para Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, nos termos do Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2021, 01 a disposição com ônus para o órgão de origem e 04 de mandato classista), 02 efetivos/comissionados, 01 requisitado comissionados, 04 funções gratificadas, 19 estagiários, 02 cedidos (cedido para a SEMUS, conforme Acordo mencionado acima), 22 contratos temporários e 13 jovens empreendedores. Vale ressaltar que nesta ação constam vinculados 01 cedido com ônus para o órgão de origem - mediante ressarcimento, 12 servidores a disposição com ônus para o órgão requisitante, 23 servidores de licença para tratar de interesses particulares e 05 afastados os quais estão em Processo Administrativo Disciplinar – PAD, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas.

Manutenção dos Serviços Administrativos (SEMUS)

Nº da Ação na LOA: 4501	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 122	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Produto: Serviço mantido

Finalidade: Contribuir para a manutenção e aperfeiçoamento das atividades e serviços relacionados a administração geral, desenvolvidas pela administração pública municipal, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação dos programas temáticos.

Descrição da Ação: Despesas de natureza administrativa que não puderam ser apropriadas nos programas temáticas, que compreendem: manutenção e locação de frota veicular; locação, manutenção e conservação de bens imóveis próprios do município, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicação, que incluem o desenvolvimento de sistema de informações, locação, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e outros afins; aquisição e manutenção de relógio de ponto; aquisição de uniformes, EPIs e

ferramentas; locação de imóvel, despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; aquisição de móveis e materiais permanentes e demais atividades necessárias à gestão e à administração da unidade.

Responsável pela Ação: Diretora Executiva do Fundo Municipal de Saúde e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Material de consumo, tais como vidraçaria, gás de cozinha, bobina para relógio de ponto, água mineral, gelo, café, açúcar, material de limpeza e expediente, peças para veículos e ar-condicionado.	405.000,00	443.950,02	0040	x	x	x
	0,00	78.146,73	0010	-	x	
Rateio pela participação em Consórcio Público	0,00	6.000,00	0010	-	x	-
Serviços de alarmes e monitoráveis, caracterização visual, chaveiro, dedetização, divisórias, coffee-break, energia elétrica, hospedagem, limpeza de fossa, locação de imóveis, manutenção de ar-condicionado e predial, manutenção de veículos, carimbos, correios, limpeza, pagamentos de taxas de licenciamento e seguro obrigatórios de veículos, despesas com agente integrador de estagiários Fecomércio e outros.	0,00	533.041,53	0010	-	x	x
	2.274.839,00	2.328.996,39	0040	x	x	x
Serviços de tecnologia da informação e comunicação (telefonia móvel e fixa, serviços de reprografia, locação de equipamentos, comunicação de dados e outros).	0,00	918.139,64	0010	-	x	x
	300.000,00	314.054,05	0040	x	x	x
	0,00	187,53	0451	-	-	x
Locação de mão de obras (vigilância ostensiva)	0,00	77.828,64	0010	-	x	
Despesas de exercício anterior	150.000,00	0,00	0040	-	-	-
Pagamento de diárias	9.808.00	0,00	0451	-	-	-
	0,00	930,00	0040		-	x
Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	63.384,10	0010	-	-	x
	0,00	15.464,14	0451	x	x	x
Indenizações e restituições (custeio)	0,00	70.575,02	0040	x	x	
Sentenças judiciais	0,00	4.912,10	0040	-	-	
Equipamentos e material permanente	0,00	19.475,00	0040	x	x	
Indenizações e restituições (equipamentos)	0,00	11.686,40	0040	-	x	
Passagens aéreas e despesas com locomoção	20.000,00	3.098,53	0040	x	-	
Total da Ação:	**3.159.647,00**	**4.889.869,82**				

Total das Despesas com a Subfunção – 122 (Administração Geral) - R$ 18.431.971,34. Destes R$ (99,92%) foram custeados com recursos municipais e R$ 15.651,67 (0,08%) com recursos FEP Petróleo.

Unidade Gestora: 9500

Diretriz - Informação, Comunicação, Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS

Objetivo - Fortalecer as ações de inovação, pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo do sistema Único de Saúde, visando incrementar o desempenho do sistema.

Ação: Fomento as Ações de Inovação, Ciência e Tecnologia em Saúde

Nº da Ação na LOA: 3131	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 571	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Finalidade: Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Descrição da Ação: Fomentar pesquisas científicas, tecnológicas e a inovação voltadas para a melhoria das condições de saúde da população e para o aprimoramento dos mecanismos e ferramentas de gestão, regulação e atenção à saúde no âmbito do SUS, é destinado aos estudantes, docentes e trabalhadores da área da saúde, visando o aperfeiçoamento e à especialização em área profissional, como estratégias de articulação entre as políticas nacionais de educação permanente em saúde, de humanização e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, no âmbito da rede municipal de saúde de Palmas -TO, para o fortalecimento dos projetos de formação e iniciação científica do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.

Responsável pela Ação: Presidente da Fundação Escola de Saúde de Palmas e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Auxílio financeiro a estudantes e pesquisadores vinculados aos projetos relacionados a seguir: Núcleo de Comunicação e Saúde, Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas, Núcleo de Tecnologia em Saúde, Projeto de Pesquisa e Extensão "Palmas Para Todos", Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde, Plano Integrado de Residências em Saúde, Programa de Qualificação da Atenção Primária e Vigilância em Saúde e Estudo, desenvolvimento e implantação de metodologias in house para o diagnóstico do Zika vírus baseado na amplificação de ácidos nucleicos no município de Palmas, de acordo com a legislação vigente.	13.797.700,00	13.942.820,48	0401	x	x	x
Auxílio financeiro a pesquisadores vinculados ao Projeto de Pesquisa e Extensão, "Estudo socioambiental de áreas prioritárias destinadas à regularização fundiária para a população periférica de Palmas - TO" da Secretaria Municipal de Assuntos Fundiários em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.	1.066.100,00	1.014.411,25	0010	x	x	x
Auxílio financeiro a pesquisadores vinculados como preceptores dos alunos do IES ITPAC.	239.400,00	59.766,77	0498	x	x	x
Total da Ação:	**15.103.200,00**	**15.016.998,50**				

Total das Despesas com a Subfunção – 571 (Desenvolvimento Científico) - R$ 13.942.820,48. Destes R$ (92,85%) foram custeados com federais, R$ 1.014.411,25 (6,76%) com recursos municipais e R$ 59.766,77 (0,40%) com recursos de Convênios.

Diretriz – Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde

Objetivo - Fortalecer a política municipal de educação permanente em saúde como eixo estruturante da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas

PPA - P Fortalecimento das Ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde

Nº da Ação na LOA: 2727	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 128	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 100%	Meta Física Executada: 100%

Finalidade: Fortalecer as políticas de educação permanente, educação popular, promoção da saúde e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, através do estímulo a formação de profissionais de elevada qualificação técnica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito

crítico e pela cidadania, visando a transformação da rede de serviços de saúde do município em espaços de educação contextualizada e de desenvolvimento profissional.

Descrição da Ação: Esta ação integra as ações de educação permanente e educação popular em saúde são realizadas de forma contínua pelas áreas técnicas e unidades de saúde da rede sob a responsabilidade e suporte acadêmico e pedagógico da fundação escola de saúde pública de palmas. Entre as ações previstas estão a capacitação de servidores, realização de atividades de promoção da política de educação permanente e educação popular em saúde (oficinas, seminários, cursos, etc), brigadas estudantis de promoção à saúde, manutenção e fortalecimento dos projetos de formação e iniciação científica em saúde e o programa integrado de residências em saúde aprovados pelos Ministérios da Educação e da Saúde. Sendo necessário a disponibilização de estrutura para as atividades de formação em serviço, aquisição de material de consumo e permanente (livros, computadores, recursos áudio visuais) e formação de preceptores e tutores, bem como a aquisição de equipamentos de informática e de áudio e vídeo, consultorias, aquisição de materiais pedagógicos e de apoio, capacitação dos servidores e participação em eventos externos, confecção de material gráfico (certificados, crachá, banners, faixa, ploters etc) e aquisição de material de consumo e permanente entre outros.

Responsável pela Ação: Presidente da Fundação Escola de Saúde de Palmas e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Viabilizar a participação de profissionais da saúde e colaboradores em cursos/eventos técnicos e científicos internos e/ou externos por meio da aquisição de passagens e pagamento de diárias. Consultorias, capacitações, aquisição e confecção de materiais gráficos, materiais didáticos, inscrição em eventos, assinatura eletrônica de periódicos, fascículos, publicações e documentos científicos, coffee break e hospedagem e outras atividades que fizerem necessários.	173.492,00	40.227,13	0451	-	x	x
			0498	-		
Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	10.000,00	72.229,51	0451	-	x	x
		105.976,00	0401			
Total da Ação:	**183.492,00**	**218.432,64**				

Considerando a continuação do cenário sanitário do país com a pandemia da Covid-19 e as atualizações repassadas pelo Ministério da Saúde, a FESP proporcionou aos trabalhadores da saúde municipais cursos de atualização que envolveram a temática, levando em consideração as condições encontradas em Palmas e nos territórios adscritos de cada unidade de saúde. Nesse contexto destaca-se a realização de atividades de promoção da política de educação permanente e educação popular em saúde, as quais contemplaram, nas modalidades virtual e presencial um conjunto de oficinas, seminários, cursos, Programas, dentre elas: Capacitação dos Fluxos Assistenciais de COVID-19, Live – Cuidados ao Idoso em Períodos de Pandemia e na Síndrome Pós-covid-19, Curso de Atualização no Manejo do paciente com Covid-19, Curso de Apoio à Gestação e Puerpério frente a Pandemia de Covid-19, Oficina de Protocolo da Promoção da Saúde Covid-19, Capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde sobre os Equipamentos de Proteção Individual, além de ofertar Capacitação para Prevenção da Covid-19 e Uso Adequado de Equipamento de Proteção Individual voltada para os servidores municipais da Educação de Palmas. Para realização de tais atividades contou-se ainda com a aquisição de material de consumo, despesas com pessoas jurídicas, materiais para as atividades educativas, entre outras. Isto posto, foram realizadas diferentes formações na perspectiva da prevenção, assistência, 16 enfrentamento e monitoramento, que alcançou 2.748 participações de trabalhadores da saúde em processos pedagógicos, totalizando a oferta de 54 eventos.

Total das Despesas com a Subfunção – 128 (Formação em Recursos Humanos) - Destes R$ 105.976,00 (48,52%) foram custeados com federais e R$ 112.456,64 (51,48%) com recursos com recursos FEP Petróleo.

PPA-P-Manutenção de recursos humanos da FESP

Nº da Ação na LOA: 2721	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 122	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 45	Meta Física Executada: 34

Finalidade: Fortalecer a participação e controle social estimulando à participação de usuários e entidades da sociedade no processo de implantação, implementação e avaliação dos serviços prestados pelo SUS.

Descrição: O fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS é de fundamental importância que o cidadão assuma sua participação na gestão, que participem da formulação das políticas públicas contribuindo assim com o desenvolvimento das ações e serviços de saúde,

garantindo assim a participação social por meio de Conselho Municipal de Saúde - CMS, sendo necessário a manutenção da estrutura de suporte técnico e administrativo necessária para o exercício das funções do CMS, através da aquisição de material de consumo, de limpeza, outras despesas de pessoas jurídica e física, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos, fornecimento de energia, despesas com passagens e diárias, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, entre outras atividades necessárias para fortalecer o controle social e alcançar o objetivo proposto.

Responsável pela Ação: Presidente da Fundação Escola de Saúde de Palmas e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Coordenação dos procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Manutenção do cadastro de servidores atualizado, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros.	2.779.200,00	1.890.476,94	0040	x	x	x
		179.520,21	0010	-	x	x
Total da Ação:	**2.779.200,00**	**2.069.997,15**				

As despesas com manutenção de recursos humanos da FESP foram executadas dentro do previsto. registrou um total de 34 servidores, sendo: (efetivos – 29, comissionados – 04 e comissionados/efetivos – 01). Os servidores atuaram em atividades administrativas e pedagógicas com vistas a cumprir as ações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente. A FESP também contou com 02 estagiários e 04 Jovens Empreendedores, os quais colaboraram com os processos formativos e receberam supervisão com vistas ao desenvolvimento de competências para atividade profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Manutenção dos Serviços Administrativos da FESP

Nº da Ação na LOA: 4501	Função: 10 (Saúde)	Subfunção: 122	Tipo de Ação: Atividade	Meta Física prevista: 45	Meta Física Executada: 34

Finalidade: Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.

Descrição da Ação: Manutenção da estrutura da Fundação Escola de Saúde Pública. Sendo necessário locação de imóveis, pagamento de serviços essenciais como: energia e telefone, aquisição de materiais de expediente e limpeza entre outras despesas.

Responsável pela Ação: Presidente da Fundação Escola de Saúde de Palmas e Equipe Técnica.

Atividades Previstas	Recursos Previstos R$	Recursos Executados – R$	Fonte dos Recursos	Cronograma de Execução		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aquisição de insumos, material de consumo, material bibliográfico, expediente, limpeza, copa e cozinha	390.000,00	22.750,75	0451	x	x	x
Serviços de fornecimento de combustível e internet. Serviços de energia, telefonia, reprografia, seguro de vida, locação de imóvel e veículos, manutenção predial, serviços gráficos e editoriais entre outros. Contratação de instrutor, palestrante, assessoria, entre outros	1.000,00	231.213,81	0451	x	x	x
		20.064,53	0010	-		x
Obrigações tributárias e contributivas		82,50	0010	-	-	x
Serviços de tecnologia da informação e comunicação		32.841,98	0451	x	x	x
Total da Ação:	**391.000,00**	**306.953,57**				

Total das Despesas com a Subfunção – 122 da FESP (Formação em Recursos Humanos) - Destes R$ 2.090.144,15 (87,93%) foram custeados com municipais e R$ 286.806,54 (12,07%) com recursos com recursos FEP Petróleo.

10.4.1 Resumo da Execução Orçamentária e Financeira

O total geral de despesas empenhadas (o empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o estado, obrigação de pagamento pendente, neste caso incluem as despesas inscritas em restos a pagar - despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas) do ano de 2021 foi de R$ 330.353.483,10, deste montante R$ 33.316.200,78 ficaram inscritas como restos a pagar, sendo R$ 12.049.603,97 como processados e R$ 21.266.596,81 como não processados.

No item 14.1 acima consta o detalhamento das despesas realizados dentro de cada ação orçamentária.

Segue abaixo o detalhamento por natureza de despesas.

R$ 210.949.163,70 com despesas de pessoal, destas R$ 35.076.873,57 foram específicas para o enfrentamento a COVID-19.

R$ 114.115.137,64 outras despesas correntes, sendo: R$ 54.926.622,59 outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, destes R$ 20.188.469,04, com a COVID-19, com destaque para os leitos clínicos/UTIs (R$ 16.198.121,69); R$ 24.182.846,89 com material de consumo, deste R$ 11.499.445,92 com a COVID-19; R$ 5.240.947,41 - serviços de tecnologia da informação, destes R$ 1.480,51 com a COVID-19; R$ 4.164.071,88 - material, bem ou serviço para distribuição gratuita, deste R$ 1.487.982,11, com a COVID-19; R$ 15.046.336,91 – auxílio financeiro a estudantes/pesquisadores; R$ 3.177.399,11 - outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização; R$ 2.260.536,45 - auxílio transporte, destes R$ 119.493,80 com a COVID-19; R$ 1.850.009,97 - auxílio alimentação, destes R$ 134.386,66 com a COVID-19; R$ 1.102.627,43 - sentenças judiciais; R$ 749.849,13 - outros serviços de terceiros – pessoa física; R$ 704.082,59 - indenização e restituições; R$ 606.556,52 - locação de mão-de-obra; R$ 78.930,74 - obrigações tributárias e contributivas; R$ 9.699,70 – passagens; R$ 6.082,32 - outros benefícios assistenciais (salário família); R$ 6.000,00 -rateio pela participação em consórcio público; R$ 1.944,00 – diárias; R$ 594,00 - outros auxílios financeiros a pessoas físicas.

R$ 5.240.947,41 despesas de capital, destes R$ 1.356.626,79 com obras e R$ 3.932.554,97 com equipamentos e material permanente, destes R$ 2.381.767,10 foram com a COVID-19.

11. Auditorias

A Auditoria no SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria (SNA) é órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei n° 8.080 e regulamentado pelo Decreto n° 1.651, de 29 de setembro de 1995.

O Sistema de Informação de Auditoria do SUS (SISAUD/SUS) é uma ferramenta criada para fortalecer a gestão de serviços da auditoria e facilitar a integração entre as equipes de auditoria das três esferas de governo, permitindo o planejamento de ações de auditoria, visitas técnicas e cooperações técnicas; administração de pessoal pela gestão do SNA; elaboração de relatórios de auditoria e assinatura online; fluxo, disponibilização e análise técnica dos relatórios; monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, contribuindo para um processo de trabalho transparente e acessível a todos em sua funcionalidade.

Cumpre informar que, diante da ocorrência da pandemia da Covid-19 e diante da especificidade das atividades do núcleo da Auditoria, houve um redirecionamento na realização de auditorias planejadas em sua integralidade, haja vista que os trabalhos de auditorias preveem ações presenciais, solicitações e encaminhamentos de informações e documentos que necessitam da presença física de servidores e prestadores, para a organização e encaminhamento. Inclusive, no 1º quadrimestre/2021 ocorreu trabalho remoto, do qual buscou-se executar os trabalhos de auditoria com algumas adequações, porém, atendendo aos objetivos e escopos de trabalhos propostos no planejamento anual de auditoria.

Auditoria Ordinária nº 200/2020

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde.

Órgão Responsável pela a Auditoria: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária nos serviços de Mamografia na empresa Techcapital Diagnósticos & Equipamentos Médicos LTDA, tendo como foco os serviços de mamografia ofertados pela Empresa no ano de 2019, será verificado contrato, estrutura física (instalações e equipamentos), recursos humanos, qualidade dos serviços prestados e outros.

Abrangência: Exercício de 2019.

Conclusão: As constatações consignadas neste relatório, foram resultantes da análise da visita realizada in loco, documentações solicitadas através do Comunicado de Auditoria n° 12/2020 e relatórios de visita técnica, portanto as conformidades e inconformidades encontradas evidenciam o dever de o Gestor de

sempre estar avaliando a qualidade dos serviços prestados. A empresa Techcapital Diagnósticos & Equipamentos Médicos LTDA não encaminhou justificativas a respeito das inconformidades detectadas no Relatório Preliminar de Auditoria, o que prejudicou a análise e conclusão do relatório de auditoria. No Relatório de Visita Técnica do Dr. Raymundo do Espirito Santo Pedreira, médico radiologista, CRM TO 2667 - RQE 2135, relata que em visita realizada no dia 07/12/2020 consta: “Realizada visita técnica no local da realização dos exames de mamografia da Clínica Techcapital Diagnósticos e Equipamentos Médicos localizado no prédio onde funciona a Policlínica de Taquaralto em Palmas - TO, no dia 07 de dezembro de 2020 em horário comercial, em atendimento à demanda do setor de auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, em virtude da fiscalização das unidades credenciadas junto à rede municipal de saúde que prestam serviço de mamografia. Fomos recebidos pelo responsável pela empresa, que nos apresentou a sala onde se encontra o aparelho de mamografia que, no momento desta visita, não estava em funcionamento por estar danificado, inviabilizando a adequada análise técnica. A sala de mamografia consta, além do mamógrafo, de uma impressora do tipo Dry onde são feitas as impressões dos filmes radiográficos no mesmo ambiente onde são realizados os exames, em desconformidade com as normas. A sala apresenta as dimensões exigidas nas normas técnicas, porém possui uma das paredes cobertas com revestimento do tipo azulejo, o que nos faz pensar que não seja revestida por argamassa baritada. Os técnicos de radiologia não estavam no local no momento da visita, impossibilitando a análise de sua documentação. Foi solicitada ao responsável a apresentação da documentação, dentre eles o laudo radiométrico, relatório de dosimetria, registro do aparelho na ANVISA, alvarás e relatório do Programa de Garantia de Qualidade em Mamografia, mas não dispunha dos mesmos naquele momento. Foi dado um novo prazo à empresa e marcada uma nova visita técnica para sanar as dúvidas pertinentes ao serviço e apresentação da documentação, desta vez com a presença do responsável técnico. O responsável técnico da empresa não compareceu ao dia e horário e horário marcados para a nova visita técnica.” Com relação as imagens do laudo de acordo com o Relatório Médico da mastologista Dra. Tatiana Ferrari Jacinto CRM TO 2823 consta no Relatório de Visita Técnica: Visitei a Unidade de mamografia da empresa referida acima no dia 11/11/2020. A Unidade funciona nas dependências de uma unidade de saúde do município de Palmas. Com relação as exigências de posicionamento, identificação, padronização de laudo não foram identificadas divergências, porém nas imagens da mamografia existem artefatos importantes, semelhantes em todos os exames provavelmente relacionados ao Mamógrafo mas que deve ser avaliado por técnico na área para o adequado diagnóstico do problema, tais artefatos prejudicam a leitura dos filmes e diminui consideravelmente a qualidade das imagens (problema esse já referenciado a SEMUS em outras ocasiões.” Ressaltamos que em visita realizada tanto no dia 11/11/2020 quanto no dia 07/12/2020 não estava presente o Responsável Técnico pelo estabelecimento, sendo assim foi enviado Ofício nº 3124/2020/SEMUS/GAB/AUDITORIA solicitando a presença do Responsável Técnico da empresa para sanar as dúvidas pertinentes ao serviço bem como apresentação da documentação solicitada. Ocorre que, na data e horário marcado ele não compareceu a visita. Vale destacar que não foi possível estabelecer

parâmetro exato entre a oferta e a procura demandada pela Empresa, haja vista, que foi encaminhado Memo nº 80/2020/SEMUS/GAB/AUDITORIA, de 03/12/2020, para a Diretoria de Média e Alta Complexidade solicitando relatório mensal do SISREG com a quantidade de mamografias solicitadas e quantidade de mamografias autorizadas no ano de 2019; e a Quantidade de mamografias autorizadas pela SEMUS para a Empresa Credenciada no ano de 2019, e não obtivemos resposta até o fechamento deste relatório. Com relação ao Contrato de Credenciamento, essa Auditoria sugere que não seja elaborado de forma genérica, haja vista, que cada serviço possui suas especificidades, prejudicando assim a análise da qualidade dos serviços prestados. Concluímos este relatório tendo em vista as documentações analisadas, considerando o conhecimento do prestador sobre as responsabilidades exigidas referentes ao contrato, bem como no Edital de Credenciamento n° 01/2016. Não são cabíveis as escusas das responsabilidades referentes aos mesmos, uma vez que a empresa deve cumprir com todas as cláusulas contratuais e a legislação vigente, sendo necessárias adequações das recomendações e providências apontadas nesse relatório para garantir a qualidade nos serviços prestados. Recomenda-se a empresa Techcapital Diagnósticos & Equipamentos Médicos LTDA que adote todas as medidas necessárias para sanar as não conformidades detectadas no Relatório de Auditoria para garantir a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS.

Recomenda-se a Comissão Especial de Credenciamento verifique junto a empresa o cumprimento das cláusulas contratuais para sanar as eventuais inconformidades principalmente as descritas neste Relatório e tome as providências que julgar necessárias. Recomenda-se Diretoria de Média e Alta Complexidade para que adote as medidas necessárias para sanar as conformidades detectadas no Relatório de Auditoria. Ao Gestor da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, para conhecimento e providências que fizer necessárias.

Status: Concluída

Auditoria de Monitoramento nº 01/2021

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde

Órgão Responsável pela a Auditoria: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar monitoramento na Empresa R P Carvalhaes Eireli, Laboratório Gênesis Centro de Medicina Diagnóstica, visando verificar a aderência da gestão da referida empresa às recomendações emitidas pela Equipe de Auditoria no Relatório Final de 29 de abril de 2020, acostado às fls. 219/233 do processo de Auditoria n° 194/2020, cadastrado no SNA (Sistema Nacional de Auditoria) do DENASUS

Abrangência: Janeiro a abril de 2020.

Conclusão: Trata-se de monitoramento de verificação no que tange ao atendimento das recomendações emitidas no Relatório Final de Auditoria n° 194/2020 a Empresa R P Carvalhaes Eireli, Laboratório Gênesis Centro de Medicina Diagnóstica. O resultado da presente visita consta do Relatório de

Supervisão/2020/DMAC/SEMUS, o qual informa que as recomendações foram acatadas praticamente em sua totalidade faltando apenas regularizar a contratação formal dos colaboradores devido a mudança de proprietários da empresa, porém a empresa apresentou registros de formação, qualificação, cartão de vacinação e documentos do processo de demissão e contratação dos colaboradores. O presente relatório ao analisar todas as constatações de inconformidades também informa que a constatação sobre o Boletim de Produção Ambulatorial – BPA foi considerada satisfatória; a constatação sobre Fluxo de Atendimento, foi providenciado e apresentado no ato da supervisão, assim como foi realizado e comprovado a correção da utilização das lixeiras e armazenamento de material. Em relação aos registros de manutenção preventiva e corretiva foi observada a regularização através da apresentação de contrato e verificação dos laudos nos aparelhos feitos pelo técnico e prestador de serviços. Sobre a constatação relativa à cobrança de valores referentes ao hemograma e PCR de uma usuária, a empresa apresentou documentação justificando o ocorrido, comprovando a não cobrança pelo SUS, bem como a não cobrança duplicada, a constatação relativa à falta de logotipo do SUS, verificou-se que o mesmo já está devidamente colocado na fachada principal da sede da empresa. Foi apresentada a documentação comprobatória relativa à constatação de Controle de Vetores. Com relação a constatação relacionada ao fato de que não havia banheiros (sanitários) exclusivos para colaboradores, a empresa adotou como medida, um banheiro unissex para os usuários e um exclusivo para os servidores da empresa. Por fim, o presente relatório encerra afirmando que a empresa se mostrou empenhada na correção das falhas encontradas, que atende a legislação vigente com relação a RDC n° 302/2005 e não consta nenhuma ouvidoria sobre a empresa após as adequações.

De modo geral, constatou-se que a grande maioria das recomendações expedidas durante as ações desta Auditoria, têm sido adotadas e implementadas pela empresa, reafirmando seu compromisso em atender os dispositivos contidos no Contrato de Credenciamento bem como as demais normas concernentes ao funcionamento dos laboratórios clínicos. Todavia, a fim de otimizar os controles internos existentes, as recomendações emitidas por esta auditoria, devem ser analisadas pela gestão administrativa desta pasta. Destarte, salienta-se que a adoção das recomendações emitidas pela Auditoria é de exclusivo interesse da gestão administrativa desta pasta, haja vista que o Núcleo de Auditoria é um órgão de assessoramento técnico, não possuindo natureza vinculante. Entretanto, seu acatamento refletirá no comprometimento com o fortalecimento dos controles internos da SEMUS e com o acolhimento das disposições legais vigentes.

Status: Concluída

Auditoria n° 204/2020

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Demonstrar a transparência das ações públicas, como forma de viabilizar o controle social nas ações do Sistema Único de Saúde (SUS), objetivando confirmar a veracidade dos dados e das informações constantes do Relatório Anual de Gestão do município de Palmas/TO no ano de 2020.

Abrangência: Exercício 2020.

Conclusão: Auditoria em andamento, sendo elaborado o Relatório Preliminar de Auditoria estando em conclusão e posterior elaboração do Relatório Final de Auditoria.

Status: Em andamento

Auditoria nº 205/2021

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária na Empresa Rede Exemplo de Laboratórios Ltda.

Abrangência: Ano 2021

Conclusão: Tendo em vista as justificativas apresentadas, considerando o conhecimento do prestador sobre as responsabilidades exigidas referentes ao contrato de credenciamento, bem como no Edital de Credenciamento n° 01/2020. Não são cabíveis as escusas das responsabilidades referentes aos mesmos, uma vez que a empresa deve cumprir com todas as cláusulas contratuais.

Após análise da documentação solicitada a empresa, verificou-se que o estabelecimento no que tange as condições físicas atende aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS de forma satisfatória. Não obstante, necessário se faz que seja atendida as recomendações presentes no Relatório Final de Auditoria, para a melhoria da qualidade e confiabilidade dos resultados para atendimento das normas e legislação vigentes.

Cumpre ressaltar a importância de realizar o monitoramento da utilização dos reagentes e insumos deve respeitando as recomendações de uso do fabricante, condições de preservação, armazenamento e os prazos de validade, não sendo permitida a sua revalidação depois de expirada a validade.

Que o laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial disponibilizem ao paciente ou responsável, instruções escritas e ou verbais, em linguagem acessível, orientando sobre o preparo e coleta de amostras tendo como objetivo o entendimento do paciente conforme determina legislação vigente.

No que tange ao Controle Interno e Controle Externo de Qualidade, recomendamos que o laboratório clínico deve monitorar a fase analítica por meio de controle interno e externo de qualidade, registrando medidas a fim de garantir a eficiência na qualidade dos resultados, bem como aos ensaios de proficiência, registrando as análises críticas e as medidas corretivas adotadas.

Por fim, concluímos o relatório de auditoria referente a empresa prestadora de serviços Laboratório Rede Exemplo, o qual consta recomendações para as providências necessárias. Os relatórios concluídos são lançados no Sistema Nacional de Auditoria do SUS,

SISAUD/SUS do Ministério da Saúde, sendo encaminhados para acompanhamento, ao Setor de Planejamento e Conselho Municipal de

Saúde através dos relatórios quadrimestrais das atividades desenvolvidas pela Auditoria, à Comissão de Credenciamento - COMEC da

Secretaria Municipal de Saúde, Gestor e ao auditado.

Recomenda-se a COMEC - Comissão Especial de Credenciamento que verifique junto a empresa o cumprimento das cláusulas contratuais para sanar as eventuais inconformidades detectadas e tome as providências que julgar necessárias.

A Diretoria de Média e Alta Complexidade para conhecimento e providências que fizer necessárias.

Ao Gestor da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, para conhecimento e providências que fizer necessárias.

Status: Concluída

Auditoria nº 206/2021

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria Ordinária na Empresa Laboratório Clínico São Gabriel Eireli-ME.

Abrangência: Outubro a Dezembro 2021

Conclusão: A finalidade da referida Auditoria foi a de atender a programação anual do setor, além do anseio de dar suporte a esta gestão, restando evidente alguns achados relevantes e, consequentemente, foram apresentadas as recomendações a luz dos diplomas legais, a fim de que as irregularidades e/ou impropriedades encontradas sejam sanadas e que as boas práticas sejam reconhecidas e tomadas como referência para a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. Tendo em vista que não foram apresentadas as justificativas pela Empresa:

Laboratório Clínico São Gabriel Eireli-Me e considerando o conhecimento do prestador sobre as responsabilidades exigidas referentes ao contrato de Credenciamento, bem como no Edital de Credenciamento n° 14/2020, não são cabíveis as escusas das responsabilidades referentes as mesmas, uma vez que a empresa deve cumprir com todas as cláusulas contratuais.

As constatações consignadas neste Relatório foram resultantes da análise da visita realizada in loco, documentações solicitadas através do Comunicado de Auditoria n° 02/2021 e relatórios de visita

técnica, portanto as conformidades e inconformidades encontradas evidenciam o dever do Gestor de sempre estar avaliando a qualidade dos serviços prestados. Contudo após análise da documentação solicitada à Empresa, verificou-se que o estabelecimento no que tange as condições físicas atende aos usuários do Sistema Único de Saúde de forma satisfatória. Não obstante, necessário se faz que seja atendida as recomendações presentes no Relatório Final de Auditoria, para a melhoria da qualidade e confiabilidade dos resultados para atendimento das normas e legislação vigentes.

Cumpre ressaltar a importância de realizar o monitoramento da utilização dos reagentes e insumos devendo respeitar as recomendações de uso do fabricante, condições de preservação, armazenamento e os prazos de validade, não sendo permitida a sua revalidação depois de expirada a validade, bem como a atualização dos mapas de temperaturas.

Recomendamos que Laboratório Clínico disponibilize ao paciente ou responsável, instruções escritas e ou verbais, em linguagem acessível, orientando sobre o preparo e coleta de amostras tendo como objetivo o entendimento do paciente conforme determina legislação vigente bem como disponibilize aos usuários o acesso aos resultados dos exames por meio eletrônico.

No que tange ao Controle Interno e Controle Externo de Qualidade, recomendamos que o laboratório clínico deve monitorar a fase analítica por meio de controle interno e externo de qualidade, registrando medidas a fim de garantir a eficiência na qualidade dos resultados, bem como aos ensaios de proficiência, registrando as análises críticas e as medidas corretivas adotadas.

Salienta-se a necessidade de providências quanto a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Saúde (PGRSS) pela Laboratório Clínico São Gabriel Eireli-Me.

Ressaltamos ainda, que sejam tomadas providências por parte desta Pasta no que tange ao atendimento prestado aos usuários dos Centros de Saúda da Comunidade Alto Bonito, Novo Horizonte, Eugênio Pinheiro da Silva (Aureny I) e Aureny II, haja vista, que essas Unidades de Saúde são da área de abrangência do Laboratório São Gabriel e não possuem postos de coleta nas referidas áreas de abrangência com isso, os usuários que necessitam realizar os exames têm que se deslocar para ao Sede, localizada na Rua 08, esquina com a Rua 07 Quadra 44 Lote 10 em Taquaralto. Contudo, além da distância ser relevante, o usuário se desloca no mínimo 03(três) vezes para sede: para marcação do exame, para coleta do material e para recebimento do resultado do exame, onerando, desta forma o usuário.

Concluímos o Relatório Final de auditoria referente a empresa prestadora de serviços Laboratório Clínico São Gabriel, o qual consta recomendações para as providências necessárias. Os relatórios concluídos são lançados no Sistema Nacional de Auditoria do SUS, SISAUD/SUS do Ministério da Saúde, sendo encaminhados para acompanhamento, ao Setor de Planejamento e Conselho Municipal de Saúde através dos relatórios quadrimestrais das atividades desenvolvidas pela Auditoria, à Comissão de Credenciamento – COMEC da Secretaria Municipal de Saúde, Gestor e ao Auditado.

Visita Técnica n° 01/2021

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas - TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Visita Técnica na empresa Laboratório Genesis - Centro de Medicina Diagnostica.

Abrangência: Ano: 2021

Conclusão: A presente visita foi realizada com o objetivo avaliar a qualidade na prestação dos serviços ofertados no posto de coleta do Laboratório Genesis localizado no Centro de Saúde da Comunidade Morada do Sol, observando as demandas de ouvidorias supracitadas. Na primeira questão constatou-se que no momento da visita o atendimento estava sendo prestado conforme estabelece horário de funcionamento.

Em relação à segunda questão, quanto a reclamação sobre mau atendimento, foi relatado pela servidora da Unidade de Saúde da Família Morada do Sol, que a coordenação administrativa não recebe reclamações relativas ao atendimento do posto de coleta há mais de três meses e que as reclamações anteriormente recebidas eram esporádicas.

Quanto à terceira questão não foi possível verificar, pois o sistema de arquivamento das guias de exames adotado pela Diretoria de Média e Alta Complexada, torna inviável a localização da mesma para apuração dos fatos da ouvidoria 4225223 de 02/08/2021, onde a demandante relata que o Laboratório não realizou os exames segundo solicitação médica.

Após relatos acima recomenda-se que a Diretoria de Média e Alta, maximize nos próximos contratos de credenciamento mais canais de agendamento, bem como estabeleça canais de reclamações e sugestões. Além de operacionalizar o sistema de arquivamento de guias de solicitação de exames.

Desta forma, ao realizar essa visita, contribuiu-se para melhoria dos serviços prestados, pois a satisfação do usuário é um dos meios para aperfeiçoar os serviços ofertados, e as informações podem ser utilizadas no ato da contratualização dos serviços.

Status: Concluída

Visita Técnica n° 02/2021

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Visita Técnica na empresa Aequilibrium - C.M.A Freire Clinica Eireli - ME.

Abrangência: Ano 2021.

Conclusão: A presente visita foi realizada com o objetivo avaliar a qualidade na prestação dos serviços ofertados na Clínica Aequilibrium, observando as demandas de ouvidorias supracitadas. Ao

verificarmos a demanda de ouvidoria nº 4043211 de 12/04/2021, sobre mal atendimento e não autorização para acompanhante de idoso no momento da realização do exame, constatou-se na visita que a funcionária e o médico se mostraram cordiais no atendimento aos pacientes e no tocante ao acompanhante é permitido para idosos, crianças e portadores de doença mental.

Referente ao atendimento ruim, difícil contato com a Clínica e prazo longo entre o agendamento e a realização do exame, demanda n° 2021081730135 de 17/08/2021; relacionado ao atendimento ruim, a resposta foi idêntica à demanda anterior, com relação ao difícil contato com a Clínica, percebeu-se que o telefone funciona, porém, quando na realização do exame a funcionária auxilia o médico, o que pode ocasionar a situação descrita acima; a demora entre a marcação e a realização do exame justifica-se pelo fato do médico atender apenas de 8 a 10 dias no mês.

Na demanda nº 4295369 de 13/09/2021, relata falhas no agendamento por telefone, essa situação pode ocorrer pelo número escasso de funcionários na Clínica conforme mencionado e justificado anteriormente.

Diante do exposto, sugere-se que a Diretoria de Média e Alta Complexidade - DMAC busque uma forma junto a Empresa de otimizar os serviços ofertados no sentido de organizar melhor o fluxo de atendimento no que tange ao tempo de agendamento e realização do exame, bem como a possibilidade de disponibilizar outros canais para agendamento, visto que, o Contrato de Credenciamento não rege sobre a temática, resultando em prejuízo aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Outro fator relevante a ser observado, refere-se ao quantitativo de exames realizados pela Credenciada, pois a Planilha de Programação de Serviços nº07/19, traz uma estimativa de 600 exames/mês para população própria e referenciada e conforme relato acima, a média de ultrassonografias realizadas no período de janeiro a agosto/21 foi de 359,38/mês, correspondendo a 59,9% do valor estimado. Quando observada a demanda reprimida de ultrassonografia do mês outubro/21 existem 4.438 pedidos de exames aguardando para serem autorizados, demonstrando que existe a necessidade de ajustes por parte da DMAC para que mais usuários sejam contemplados com este serviço, pois existe previsão física e orçamentária para oferta dos mesmos.

Status: Concluída

Visita Técnica n° 03/2021

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Visita Técnica na empresa Medimagem Diagnósticos por Imagem Ltda.

Abrangência: Ano 2021.

Conclusão: A presente visita foi realizada com o objetivo avaliar a qualidade na prestação dos serviços ofertados na empresa Medimagem Diagnósticos por Imagem, observando a demanda de ouvidoria supracitada.

Ao verificarmos a demanda de ouvidoria nº 4036488 de 07/04/2021, em que a paciente relata que ao Realizar o Exame de Tomografia Computadorizada com contraste, foi informada pela clínica que não iria realizar o exame com contraste e sedação pois não havia necessidade, relata também o mal atendimento da clínica.

No que tange a demanda acima relatada, não foi possível verificar se no pedido médico havia a solicitação do o exame com contraste, uma vez que consta na guia do pedido do exame a solicitação médica, entretanto o sistema de arquivamento das guias de exames adotado pela Diretoria de Média e Alta Complexada, torna inviável a localização da mesma para apuração dos fatos da ouvidoria 4036488 de 07/04/2021, ressaltamos ainda que, na visita in loco foi relatado que os exames que são realizados com contraste são precedidos de uma Avaliação do Médico Radiologista.

Vale destacar ainda que de acordo com o Parecer/CFM nº 17/2019 emitido pelo Conselho Federal de Medicina de julho de 2019 consta que “A responsabilidade pela indicação, posologia, via de administração e prescrição de contrastes em exames de imagem é do médico do Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, bem como a orientação e o acompanhamento do exame devem ser feitos por médico do Serviço de Radiologia. O médico assistente do paciente pode expor suas razões para indicar o uso de contraste, porém a decisão final deve ser do médico radiologista.”

No que corresponde ao mal atendimento relatado na referida demanda de ouvidora, foi possível observar momento da visita in loco que os funcionários se mostraram cordiais no atendimento aos pacientes. No que tange ao quantitativo de serviços ofertados durante a visita in loco foi repassada pela auxiliar administrativo que a clínica realiza em média 170/mês de Exames de Mamografia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética de acordo com o que é autorizado pela Diretoria de Média e Alta Complexidade através do serviço de Regulação.

Em relação as instalações, recursos humanos, equipamentos e estrutura física encontrada. consideramos satisfatória a prestação dos serviços pela Clínica, contudo vale ressaltar que a empresa deixou de apresentar documentos comprobatórios no ato da visita in loco, conforme foi relatado no presente Relatório, o que contraria item 7.2 do Contrato de Credenciamento que dispõe: - 7.2: “Fica reservado à SEMUS o direito de realizar perícias médicas, auditoria técnica e administrativa, exames e inspeções, com o objetivo de fiscalizar os serviços contratados, podendo inclusive solicitar documentos fiscais para fins exclusivos de averiguação”.

Desta forma, ao realizar essa visita, contribuiu-se para melhoria dos serviços prestados, pois a satisfação do usuário é um dos meios para aperfeiçoar os serviços ofertados, e as informações podem ser utilizadas no ato da contratualização dos serviços.

Status: Concluída

Visita Técnica n° 04/2021

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas - TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Visita Técnica na empresa Oftalmoclínica Visão Ltda – ME.

Abrangência: Ano: 2021

Conclusão: A presente visita foi realizada com o objetivo avaliar a qualidade na prestação dos serviços ofertados pela Empresa Oftalmoclínica Visão Ltda - ME localizada na sala 504 do 5° andar do Edifício Palmas Medical Center, sito à Quadra 401 sul, Av. LO 11 Conj. 02 LT.02. Os trabalhos realizados pela Equipe de Auditoria evidenciaram que de modo geral a Clínica atende adequadamente as normas de funcionamento operacional.

Em relação aos serviços ofertados consideramos satisfatória a prestação dos serviços pela Clínica, contudo vale ressaltar que a oferta de exames de ultrassonografia encontra-se suspenso por prazo indeterminado, o que contraria os termos do contrato que determina que fica o credenciado impedido de suspender por qualquer lapso temporal, os serviços ora definidos.

Consideramos também satisfatória as instalações, recursos humanos, equipamentos, estrutura física encontrada. No entanto, em relação aos equipamentos, verificou-se que as manutenções se encontram vencidas e, portanto, necessitando de averiguação por parte desta pasta de medidas saneadoras junto a empresa.

Em relação ao quantitativo de serviços ofertados constatou-se que a clínica realiza mensalmente uma média de 280 consultas e um quantitativo de 30 a 40 cirurgias/mês. O cadastro de pacientes utilizado, pela clínica, para atendimento dos pacientes é o do E-SUS. Tais informações foram repassadas em entrevista, pelo administrador da Clínica à Equipe de Auditoria.

Por fim, um fato identificado e importante já mencionado acima e que merece atenção por parte da Diretoria de Média e Alta Complexidade é o fato da empresa não dispor de normatização das rotinas e procedimentos escritos contrariando o disposto no artigo 23, inciso XVIII da RDC 063, de 25 de novembro de 20111, que dispõe que o serviço de saúde deve manter disponível, segundo o seu tipo de atividade, documentação e registro referente a normas, rotinas e procedimentos. Este quesito é de suma importância, pois facilita a tomada de decisões, otimiza o fluxo de trabalho promovendo principalmente a melhoria da qualidade dos serviços, com menos riscos para os usuários.

A padronização é uma técnica que visa reduzir a variabilidade dos processos de trabalho sem prejudicar a sua flexibilidade. Na área da saúde os procedimentos por serem técnicos e repetitivos podem ocasionar incidentes, colocando em risco o paciente, ou até mesmo concorrendo para consequências mais graves. Para a segurança do paciente, é muito importante a que a variabilidade dos procedimentos executados seja a menor possível.

Portanto, diante do exposto, sugere-se que a Diretoria de Média e Alta Complexidade - DMAC solicite junto a Empresa a necessária padronização dos documentos referente às normas, rotinas e procedimentos de forma escrita, bem como o emprego dos protocolos de serviços de saúde a fim de otimizar o fluxo de trabalho e proporciona melhor atendimento à população.

Desta forma, ao realizar essa visita, contribuiu-se para melhoria dos serviços prestados, pois a satisfação do usuário é um dos meios para aperfeiçoar os serviços ofertados, e as informações podem ser utilizadas no ato da contratualização dos serviços.

Status: Concluída.

12. Análise e Considerações Gerais

O ano de 2021 permaneceu com o enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), inclusive a situação foi agravada no 1º quadrimestre/2021, com o segundo pico da doença. Ao longo de todo o exercício a pandemia impactou diretamente na execução das ações e serviços de saúde.

Ressalta-se que a gestão municipal não mediu esforços para a manutenção e funcionamento da Rede de Atenção à Saúde, não só mantendo, mas implementando as ações e serviços de saúde, com destaque para a continuidade do fortalecimento da atenção primária, com a reorganização dos serviços, equipes completas, inclusive com as Unidades Sentinelas. Melhoria na assistência de média complexidade por meio das Unidades de Prontos Atendimentos (ampliação no número de leitos, contratação de pessoal e ampliação da capacidade de oxigênio) e do SAMU (locação de ambulâncias para suportes as UPAS, com a devida regulação do SAMU), Policlínicas e Centros de Referência. Intensificando as ações de vigilância em saúde, com destaque para a condução do processo de vacinação contra a COVID-19 e demais imunizantes, a Assistência Farmacêutica de forma eficiente no controle, na distribuição e abastecimento da rede. As áreas meio: Gabinete, Financeiro, Planejamento, Jurídico, Divisão de Projetos e Execução de Obras, Logística, Recursos Humanos, Auditoria, Ouvidoria, Divisão de Manutenção da Rede e Transportes também trabalhando de forma sistematizada e contínua para assegurar a rede abastecida, infraestrutura adequada, entre outros. Houve também a participação da rede privada, nos termos das legislações, em algumas consultas e exames especializados, bem como a oferta de leitos UTI e Leitos Clínicos. Deste modo as áreas fim e meio, trabalhando em rede, de forma transversal, hierarquizada, ampliando e qualificando acesso às ações e serviços de saúde e em tempo oportuno, mesmo em tempos de pandemia.

O ano de 2021 fechou o quadriênio 2018/2021 - Programa Saúde Eficiente. Ao longo deste relatório, demonstramos, os dados de morbimortalidade, o cenário epidemiológico para enfrentamento da COVID 19, produção dos serviços, a execução da PAS 2021 diretrizes, objetivos, metas/indicadores, a execução orçamentária e financeira, por meio das ações orçamentárias.

Deste modo, foram demonstrados que ações e serviços ofertados, contribuíram para a melhoria das condições de saúde da população, por meio profissionais da saúde trabalhando no SUS, uma rede abastecida, organização nos processos de trabalho, de modo que as 34 Unidades de Saúde da Família, Consultório na Rua, Assistência Farmacêutica, Centro de Especialidades Odontológicas, nas Unidades de Pronto Atendimento, Centros de Atenção Psicossocial, Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde Dr Eduardo Medrado, Centro de Atenção Especializada à Saúde Francisca Romana Chaves, Núcleo de Assistência Henfil, Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul, Policlínica de Taquaralto, Policlínica 108 Sul, Ambulatório de Saúde Mental Infanto Juvenil, Laboratório Municipal, Vigilância Epidemiológica, Central Municipal de Rede de Frio (CEMURF), Vigilância Sanitária, Unidade de Vigilância e Controle de Zoonose, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador, Fundação Escola de Saúde de Palmas e o apoio administrativo, o controle social, através do Conselho Municipal de Saúde, trabalharam de maneira articulada, onde foram criados condições para que as ações e serviços de saúde fossem prestados de forma eficiente, qualitativa e com integralidade.

Não restam dúvidas que o fato da rede de saúde Palmas/TO ser organizada, resolutiva, ter profissionais qualificados, bem como através das medidas adotadas em tempo oportuno, foi e tem sido possível ter êxito no enfrentamento da COVID-19, sendo que desde o início da pandemia, esta capital quando comparadas com outras capitais sempre teve uma das menores letalidade pela doença, o que comprova as medidas acertadas pela gestão municipal quanto aos decretos e manejos dos pacientes, entre outros.

Também em 2021, o Instituto Votorantim divulgou uma pesquisa https://www.cnnbrasil.com.br/saude/indice-aponta-as-melhores-capitais-no-combate-a-covid-19-veja-ranking/) sobre a efetividade do combate à pandemia da COVID-19 nas capitais brasileiras.

O Índice de Eficácia no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 (IEEP) se baseia na diferença entre o número de mortes por COVID-19 ocorridos em um município e o número de óbitos esperados. A projeção é calculada segundo as características de cada cidade como o tamanho, perfil da população e estrutura de saúde.

Palmas ficou em 3º lugar como umas das eficazes, conforme ranking abaixo:

Mais eficazes:

Florianópolis (SC) – IEEP: 0,831

São Paulo (SP) – IEEP: 0,786

Palmas (TO) – IEEP: 0,749

Belo Horizonte (MG) – IEEP: 0,748

Curitiba (PR) – IEEP: 0,715

Vulnerabilidade à pandemia.

Conforme os especialistas que participaram da pesquisa, o índice de eficácia estava diretamente relacionado às medidas tomadas por gestores públicos e, principalmente, às orientações dadas a população sobre medidas de prevenção, distanciamento social e monitoramento de novos casos.

Sendo assim, Florianópolis, Porto Velho, Palmas, Cuiabá e São Luís foram as capitais que foram menos vulneráveis à pandemia.

Florianópolis (SC) – IVM: 29,96

Porto Velho (RO) – IVM: 36,80

Palmas (TO) – IVM: 36,99

Cuiabá (MT) – IVM: 38,22

São Luís (MA) – IVM: 38,68

Demonstram-se, que os objetivos propostos para o quadriênio 2018-2021 foram alcançados, sendo um grande avanço para a saúde municipal. Contudo, ainda há muitos desafios a serem superados - a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) é sem dúvida, um trabalho integrado e que precisa da participação de todos. As ações e serviços de saúde são dinâmicas, devem ser contínuas e devidamente monitoradas e avaliadas.

13. Recomendações para o Próximo o Exercício

Visando aperfeiçoar e dar maior efetividade e resolutividade nas ações e serviços de saúde, a gestão tem dado prioridade ao fortalecimento da rede de saúde por meio da Atenção Primária, da Média e Alta Complexidade, através das Unidades de Pronto Atendimento, dos Centros de Referência e Policlínicas, com equipes completas, capacitação dos servidores, organizando o funcionamento das unidades de saúde, informatização, com o objetivo de melhorar o registro das informações. Fortalecimento da Vigilância em Saúde com destaque para a prevenção e enfrentamento às doenças infecciosas e aos agravos, adotando estratégias de prevenção e de oferta de serviços de diagnóstico e manejo em tempo oportuno, a expansão da cobertura vacinal, bem como sempre atento às situações de emergências de saúde pública, de modo que todas as linhas de atenção trabalhem em rede, promovendo a integração sistêmica de ações e serviços de saúde, tem conseguido bons resultados, contudo, as considerações mais abrangentes que foram expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) de 2022-2025 sejam efetivadas nos próximos anos.

Com relação aos gastos em ações e serviços de saúde, que o município permaneça aplicando bem acima dos 15% constitucionais, em 2020 foram 21,10% e em 21,42% em 2021 e que nos próximos anos seja aplicado percentual acima do demonstrado no exercício imediatamente anterior.

Que a União atualize a tabela de complementação de consultas e exames especializados, a qual está muito defasado, onerando assim a fonte de recurso próprio para fins de complementação. Precisa haver um equilíbrio entre a demanda e a oferta de serviços, evitando assim dentre outros as demandas reprimidas. Que ocorra um incremento no Teto MAC (Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar). Atualização do repasse da Assistência Farmacêutica, o qual ainda é com base na população de 2019. Que também ocorra uma atualização nos recursos da Vigilância, o Ministério da Saúde financia somente de forma regular o Piso Fixo da Vigilância em Saúde, Vigilância Sanitária (15.667,45 mensal), Agente de Endemias e Prevenção e Controle das IST/Aids e Hepatites Virais (R$ 22.916,66 mensal). E atualização nos recursos do Atenção Primária, sobretudo para custear as ações estratégicas e de desempenho.

Que o Estado possa contribuir para o custeio da Atenção Primária no município de Palmas/TO e atualizar os valores da Assistência Farmacêutica (população de 2019) e das UPAS, SAMU e CAPS.

Que o município faça um maior investimento em despesas de capital, sendo este também uma recomendação do Conselho Municipal de Saúde.